

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

*PROCESSO DE  
PRESTAÇÃO DE CONTAS*

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

---

*2004*

**Missão da UFSM**

---

**Promover ensino, pesquisa e extensão,  
formando lideranças capazes de  
desenvolver a sociedade.**

Santa Maria, RS, março de 2005

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA**  
*Presidente da República*

**TARSO GENRO**  
*Ministro de Estado da Educação*

**NELSON MACULAN FILHO**  
*Secretário de Educação Superior*

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**PAULO JORGE SARKIS**  
*Reitor*

**CLÓVIS SILVA LIMA**  
*Vice-Reitor*

**ISAIAS SALIN FARRET**  
*Chefe de Gabinete do Reitor*

**PRÓ-REITORIAS:**

**ALBERI VARGAS**  
*Pró-Reitor de Administração*

**JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA ROTH**  
*Pró-Reitor de Assuntos Estudantis*

**AILO VALMIR SACCOL**  
*Pró-Reitor de Extensão*

**BALTAZAR SCHIRMER**  
*Pró-Reitor de Graduação*

**ROBERTO DA LUZ JUNIOR**  
*Pró-Reitor de Planejamento*

**PAULO TABAJARA CHAVES COSTA**  
*Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa*

**JOSÉ HORLANDO ROCHA MARTINS**  
*Pró-Reitor de Recursos Humanos*

## **APRESENTAÇÃO**

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento às diretrizes da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria Geral da União, Norma de Execução n. 2, de 23 de dezembro de 2003, apresenta o Relatório de Gestão 2004, de acordo com o estabelecido no art. 19, incisos I a VII, da Instrução Normativa SFC/MF n. 02, de 20.12.2000, e Instrução Normativa TCU n. 47, de 27.10.2004, bem como Instrução Normativa TCU n. 62, de 27.10.2004.

As informações aqui contidas foram extraídas dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM, e do Relatório Anual/2004 distribuído à Imprensa local e Autoridades.

Embora os dados apresentados neste relatório correspondam aos mesmos utilizados nos demais relatórios e apresentações da UFSM e de suas unidades, a sua organização e valoração atende às recomendações formais dos dispositivos e regulamentos mencionados. Nem sempre correspondem às ações mais importantes valorizadas pela direção da Instituição.

**Paulo Jorge Sarkis**  
**Reitor**

## Sumário

<b>LISTA DE TABELAS</b>	
<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
<b>I DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE .....</b>	<b>3</b>
<b>II DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO .....</b>	<b>4</b>
<b>III DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS .....</b>	<b>6</b>
<b>III-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM .....</b>	<b>6</b>
<b>3.1 Área de Ensino de Graduação .....</b>	<b>6</b>
<i>a) Vagas Oferecidas – Vestibular/Peies/Reingresso .....</i>	<i>6</i>
<i>b) Matrículas .....</i>	<i>8</i>
<i>c) Diplomados .....</i>	<i>8</i>
<i>d) Corpo Docente por Titulação .....</i>	<i>10</i>
<i>e) Docentes Afastados para Aperfeiçoamento .....</i>	<i>13</i>
<i>f) Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais .....</i>	<i>13</i>
<i>g) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa) .....</i>	<i>14</i>

<b>3.2</b>	<b>Área de Ensino de Pós-Graduação</b> .....	<b>16</b>
a)	<i>Matrícula da Pós-Graduação</i> .....	<b>16</b>
b)	<i>Dissertações e Teses</i> .....	<b>18</b>
c)	<i>Conceitos/notas dos Programas/Cursos de Pós-Graduação</i> .....	<b>19</b>
d)	<i>Projetos de Pesquisa</i> .....	<b>21</b>
<b>3.3</b>	<b>Área de Extensão</b> .....	<b>23</b>
a)	<i>Projetos de Extensão</i> .....	<b>23</b>
<b>3.4</b>	<b>Área de Assistência Estudantil</b> .....	<b>25</b>
<b>3.5</b>	<b>Área de Recursos Humanos</b> .....	<b>27</b>
a)	<i>Número de Servidores Técnico-Administrativos</i> .....	<b>27</b>
b)	<i>Docentes do Ensino Médio e Tecnológico</i> .....	<b>29</b>
c)	<i>Docentes do Ensino Superior</i> .....	<b>30</b>
d)	<i>Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos</i> .....	<b>31</b>
e)	<i>Assistência Médica e Odontológica</i> .....	<b>32</b>
<b>3.6</b>	<b>Área de Administração e Planejamento</b> .....	<b>33</b>
a)	<i>Orçamento</i> .....	<b>33</b>
b)	<i>Convênios</i> .....	<b>35</b>
c)	<i>Área Física</i> .....	<b>38</b>
<b>3.7</b>	<b>Área Hospitalar</b> .....	<b>39</b>
<b>3.8</b>	<b>Área de Ensino Médio e Tecnológico</b> .....	<b>41</b>
<b>III-B</b>	<b>INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO 408/2002 TCU</b> .....	<b>43</b>
<b>IV</b>	<b>AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS</b> .....	<b>48</b>
<b>V</b>	<b>AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS</b> .....	<b>85</b>

<b>VI</b>	<b>AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E AO ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS .....</b>	<b>93</b>
<b>VI</b>	<b>FISCALIZAÇÃO E CONTROLE EXERCIDOS SOBRE AS ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS REPASSADOS .....</b>	<b>98</b>
<b>VII</b>	<b>DEMONSTRATIVO DO FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS .....</b>	<b>99</b>
<b>IX</b>	<b>RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO, FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA FEDERAL .....</b>	<b>100</b>

## LISTA DE TABELAS

TABELA 01 –	Ensino graduação – vagas oferecidas Vest./Peies e ng./Reing .....	7
TABELA 02 –	Ensino graduação – matrículas .....	8
TABELA 03 –	Ensino superior – diplomados.....	8
TABELA 04 –	Evasão .....	10
TABELA 05 –	Titulação corpo docente – ensino superior .....	11
TABELA 06 –	Docentes afastados para aperfeiçoamento .....	13
TABELA 07 –	Acervo bibliográfico da Biblioteca Central e setoriais .....	14
TABELA 08 –	Resultado do Provão/Mec .....	15
TABELA 09 –	Ensino de Pós-Graduação – matrículas .....	16
TABELA 10 –	Dissertações e teses .....	18
TABELA 11 –	Conceitos/notas dos programas de pós-graduação da UFSM .....	20
TABELA 12 –	Projetos de pesquisa .....	21
TABELA 13 –	Projetos de extensão .....	23
TABELA 14 –	Assistência estudantil .....	25
TABELA 15 –	Funcionários sem Hus .....	27
TABELA 16 –	Funcionários hospital – técnico-administrativos .....	28
TABELA 17 –	Docentes ensino médio e tecnológico.....	29
TABELA 18 –	Docentes ensino superior .....	30
TABELA 19 –	Cursos/eventos de qualificação oferecidos .....	31
TABELA 20 –	Assistência médica e odontológica .....	32
TABELA 21.1	Número de convênios da UFSM assinados, por ano, no período 1994/2003, segundo a localização e o setor administrativo .....	36
TABELA 21.2	Número de convênios em vigência, segundo o nível e o setor administrativo .....	36
TABELA 22 –	Área física .....	38
TABELA 23 –	Indicadores de desempenho .....	40
TABELA 24 –	Ensino médio e tecnológico – matrículas .....	41
TABELA 25 –	Ensino médio e tecnológico – diplomados .....	42
TABELA 26 –	Dados .....	43
TABELA 27 –	Indicadores sugeridos TCU .....	44
TABELA 28 –	Cálculo automático das variáveis .....	45
TABELA 29 –	Novo .....	46

TABELA 30 – Recursos recebidos/2004 – convênios com órgãos federais e estaduais – até 31/12/2004 .....	94
TABELA 31 – Recursos a receber/2004 – convênios com órgãos federais até 31/12/2004 .....	96
TABELA 32 – Recursos recebidos do estado do RS até dezembro/2004 .....	97



## INTRODUÇÃO

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2004, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente são apresentados os dados gerais de identificação da Instituição.

Depois ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, comparando-se à sua execução.

Também é apresentada a descrição dos indicadores utilizados para gerenciar a conformidade e o desempenho dos programas governamentais e/ou das ações administrativas.

A seguir são especificadas a avaliação da execução dos programas governamentais e/ou das ações administrativas que permitem a aferição dos resultados quantitativos e qualitativos alcançados e a eficácia, eficiência e a efetividade no cumprimento das metas ou objetivos previstos, em que são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Os problemas estruturais e as medidas adotadas para o seu saneamento também são aspectos abordados.

Por fim são apresentados os indicadores de gestão estabelecidos para o Sistema Federal de Ensino Superior.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seus efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenham se realizado durante o ano de 2004.

## I DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

---

**Nome:** Universidade Federal de Santa Maria

**Sigla:** UFSM

**CNPJ:** 95.591.764.001/05

**Natureza Jurídica:** Autarquia Federal

**Vinculação:** Ministério da Educação

**Endereço Completo:** Faixa de Camobi, Km 09, Campus Universitário, Santa Maria, RS, CEP: 97105-900

**Gestão e Unidades Gestoras utilizadas no SIAFI:**15238153164

**Norma de Criação:** Lei n. 3834-C, de 14.12.1960

**Finalidade:** Educação

**Normas que estabelecem a estrutura organizacional adotada no período:**

Estatutos e Regimento Interno

**Função de Governo predominante:** 12.364.1073 Universidade do Século XXI

**Tipo de atividade:** Ensino Superior

**Situação da Unidade:** Em funcionamento.

**II DESCRIÇÃO DOS OBJETIVOS E METAS (FÍSICAS E FINANCEIRAS) PACTUADOS NOS PROGRAMAS SOB SUA GERÊNCIA, PREVISTOS NA LEI ORÇAMENTÁRIA ANUAL E DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS (PROJETOS E ATIVIDADES) CONTIDAS NO SEU PLANO DE AÇÃO.**

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2004, são os seguintes:

**PROGRAMAS DE GOVERNO**

Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
<b>0750 – APOIO ADMINISTRATIVO</b>				
2012 – Auxílio – Alimentação aos servidores e empregados (servidor beneficiado)	5.388	3.828	71,046	1
2011 – Auxílio – Transporte aos servidores e empregados (servidor beneficiado)	2.580	2.217	85,93	1
2010 – Assistência Pré-Escolar aos dependentes dos servidores e empregados (criança de 0 a 6 anos atendida)	984	625	63,51	1
<b>1062 – DEMOCRATIZANDO O ACESSO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, TECNOLÓGICA E UNIVERSITÁRIA</b>				
2992 – Funcionamento da Educação Profissional (aluno matriculado)	2.080	2.107	101,29	
<b>1073 UNIVERSIDADE DO SÉCULO XXI</b>				
4002 – Assistência ao educando do ensino de graduação (aluno assistido)	3.600	3.474	96,5	
4004 – Serviços à comunidade por meio da extensão universitária (pessoa beneficiada)	1.328.000	1.310.000	98,64	
4006 – Funcionamento de Cursos de Pós-Graduação (aluno matriculado)	1.678	1.761	104,94	
4009 – Funcionamento de Cursos de Graduação (aluno matriculado)	11.886	11.876	99,91	

<b>1075 ESCOLA MODERNA</b>				
6373 – Modernização e recuperação da infra-estrutura física das IFE's e dos HU's (área modernizada/recuperada)	1.666	600	36,01	2
	15.417	1.376	8,93	3
<b>0089 PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO</b>				
0181 – Pagamento de aposentadoria e pensões – servidores civis (pessoa beneficiada)	2.293	2.741	119,5	
<b>0750 – APOIO ADMINISTRATIVO</b>				
2004 – Assistência Médica e Odontológica dos servidores, empregados e seus dependentes (pessoa beneficiada)	95 (4.811)	3.247	67,49	1
<b>1073 – UNIVERSIDADE SÉCULO XXI</b>				
4086 – Assistência hospitalar e ambulatorial à população (pessoa atendida)	53.410	61.668	115,46	

**Justificativas:****1** 0750 – Apoio Administrativo (2012, 2011, 2010, 2004):

Em todas estas quatro metas, o quantitativo contemplado na previsão constante da LOA, embora reconhecendo a extemporaneidade da constatação, não correspondeu aos valores por nós fixados por ocasião da elaboração em agosto de 2003, da proposta orçamentária para 2004.

**2** Justifica-se a execução de apenas 36% da presente meta em vista da frustração da receita, tendo sido alocados apenas R\$ 130.000,00, que permitiram a recuperação de 600 m<sup>2</sup>.

**3** Executou-se apenas 9% da previsão inicial da presente meta em vista da frustração do recebimento de recursos provenientes de convênios celebrados com o Estado do RS.

### **III DESCRIÇÃO DOS INDICADORES E OUTROS PARÂMETROS UTILIZADOS PARA GERENCIAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS.**

---

#### **III-A INDICADORES DE GESTÃO – UFSM**

---

##### **3.1 Área de Ensino de Graduação**

Os objetivos estratégicos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 da área de ensino de graduação consistem em criar opções para aumento do número de vagas nos cursos existentes ou para a criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região; promover a implementação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos; consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos, aprimorar o processo de formação discente e consolidar o combate a evasão. Os objetivos propostos possuem as estratégias definidas para alcançá-los, bem como as ações para operacionalizá-los.

##### *a) Vagas Oferecidas – Vestibular/PEIES/Reingresso*

A oferta de vagas nas séries iniciais dos cursos de graduação teve um aumento razoável em 1999 e tem-se mantido estável com acréscimos muito pequenos. Novo crescimento ocorrerá no processo de ingresso de 2005, em consequência dos novos cursos oferecidos.

O número de vagas ociosas nas séries avançadas, oferecidas para transferência e reingresso, teve um salto expressivo em 1999 por conta do novo processo de cálculo adotado. A partir de 2000, verifica-se uma tendência de queda ou estabilidade por causa dos programas de combate à evasão, que diminuiu o número de vagas ociosas.

O PEAPES – Programa de Eqüidade de Acesso e Permanência na Educação Superior – exigiu a adequação e ampliação de várias ações da UFSM.

Para qualificação das nossas ações na preparação pré-universitária dos estudantes foram incentivados o programa PROLICEN, a interação com as escolas de ensino básico, as ações pedagógicas da COPERVES, por meio do PEIES, os cursos pré-vestibulares gratuitos para carentes, a Feira das Profissões, o Programa Baita Chão e outras ações.

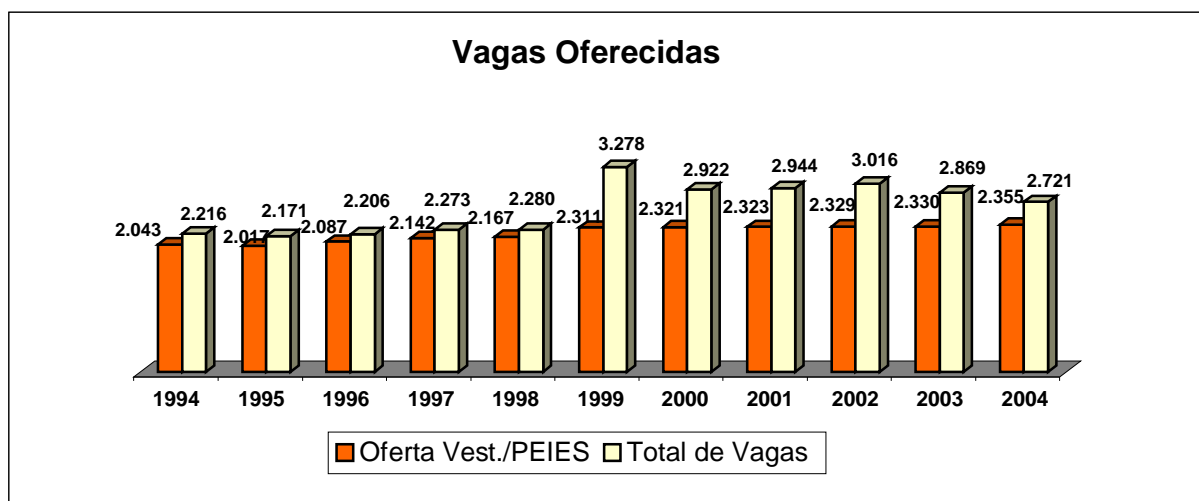
As ações pedagógicas da COPERVES se expandiram a mais de 80% do estado do Rio Grande do Sul e a quase mil escolas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. A partir de 2004, as escolas de ensino fundamental passaram a fazer parte da área da atuação da UFSM, abrangendo assim todo ciclo básico da educação.

Em Unidades Físicas

**1 ENSINO GRADUAÇÃO - VAGAS OFERECIDAS VEST./PEIES e ING./REING.**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
OFERTA VEST./PEIES	2.043	2.017	2.087	2.142	2.167	2.311	2.321	2.323	2.329	2.330	2.355
OFERTA INGRESSO/REINGRESSO	173	154	119	131	113	967	601	621	687	539	366
TOTAL de VAGAS	2.216	2.171	2.206	2.273	2.280	3.278	2.922	2.944	3.016	2.869	2.721
EVOLUÇÃO	100	97,96	99,54	102,57	102,88	147,92	131,86	132,85	136,10	129,47	122,78

Fonte: COPERVES/DERCA/PROGRAD



b) Matrículas

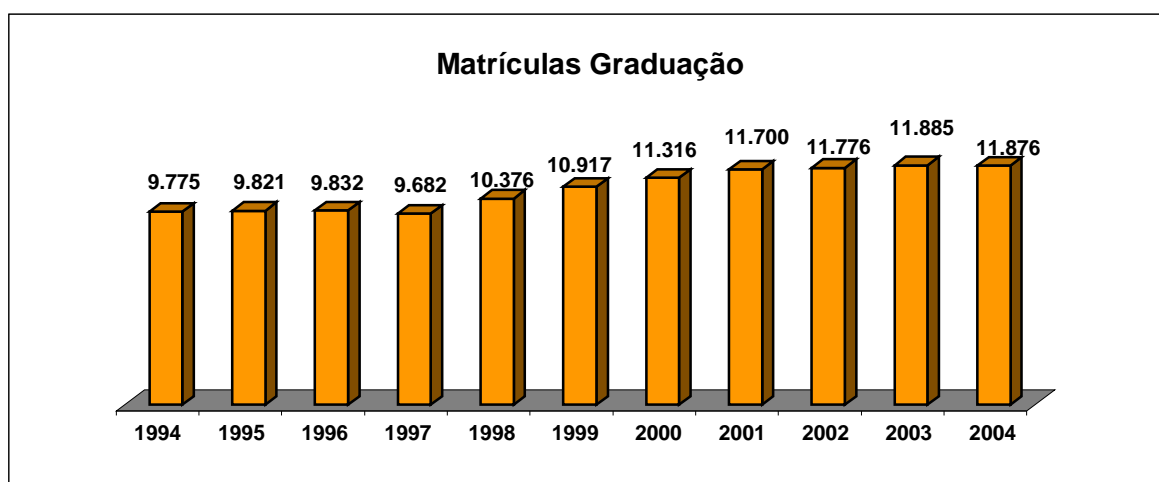
Na graduação, as matrículas se estabilizaram depois de um crescimento propiciado pelo combate à evasão e aproveitamento das vagas ociosas.

Com as novas vagas abertas para o Vestibular de 2005, incluindo os novos cursos, esse número deverá crescer novamente, pelos próximos quatro anos.

Em Unidades Físicas

<b>2 ENSINO DE GRADUAÇÃO - MATRICULAS</b>											
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<b>GRADUAÇÃO</b>	9.775	9.821	9.832	9.682	10.376	10.917	11.516	11.894	11.966	11.885	11.876

Fonte: DERCA/PROGRAD



### c) *Diplomados*

O número de formandos aumentou expressivamente na graduação e nos demais níveis.

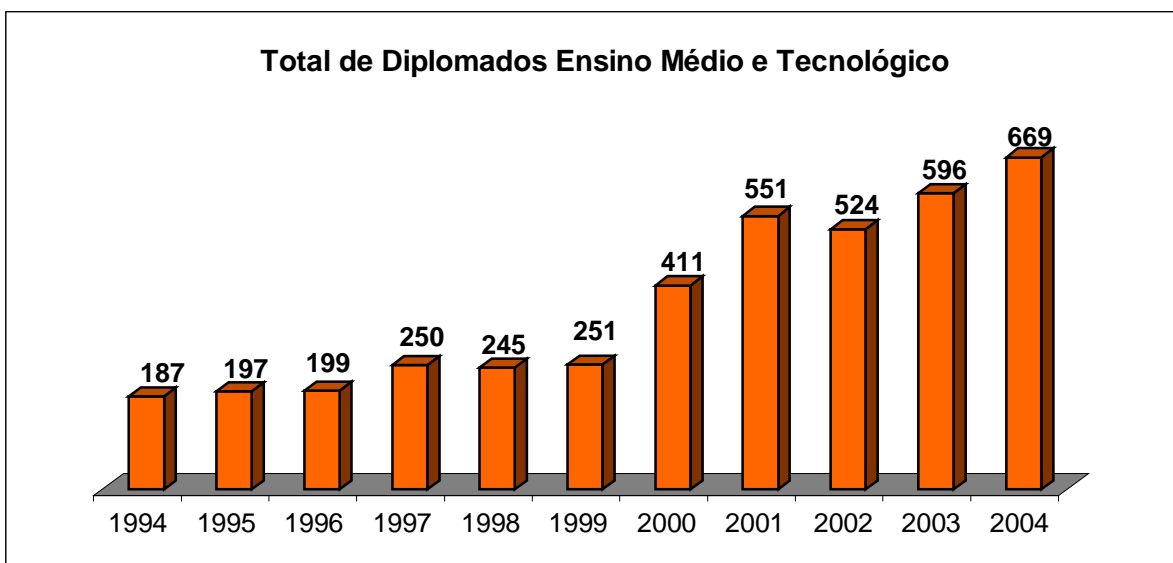
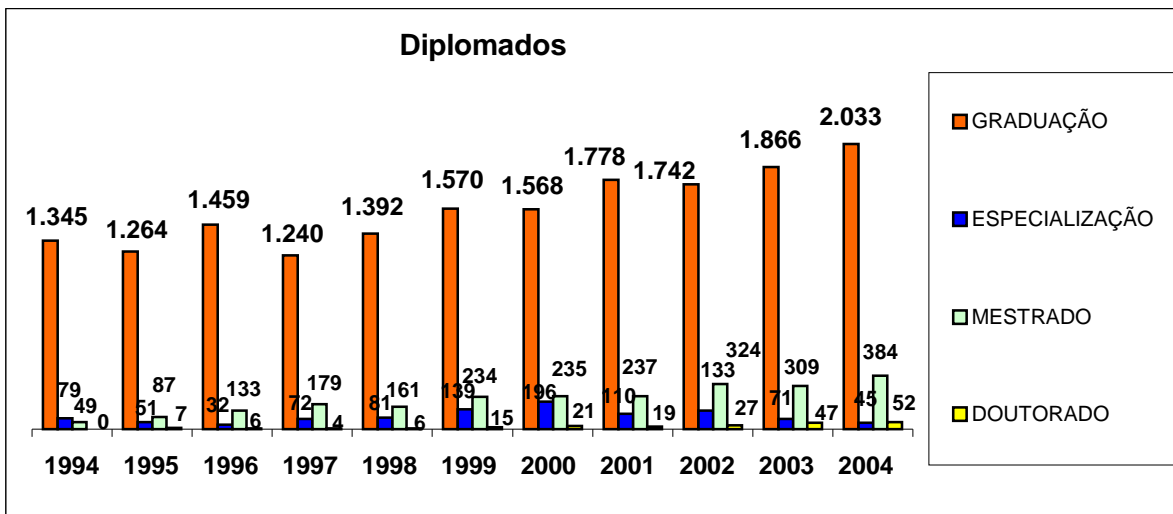
Em Unidades Físicas

<b>3 ENSINO SUPERIOR - DIPLOMADOS</b>											
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<b>GRADUAÇÃO</b>	1.345	1.264	1.459	1.240	1.392	1.570	1.568	1.778	1.930*	1.866	2.033
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	79	51	32	72	81	139	196	110	133	71	45
<b>MESTRADO</b>	49	87	133	179	161	234	235	237	324	309	384
<b>DOUTORADO</b>	-	7	6	4	6	15	21	19	27	47	52
<b>TOTAL</b>	<b>1.473</b>	<b>1.409</b>	<b>1.630</b>	<b>1.495</b>	<b>1.640</b>	<b>1.958</b>	<b>2.020</b>	<b>2.144</b>	<b>2.414</b>	<b>2.293</b>	<b>2.514</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	95,7	110,7	101,5	111,3	132,9	137,1	145,6	163,9	155,7	170,7

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP

\* Incluídos 188 alunos formandos do Curso Especial de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental



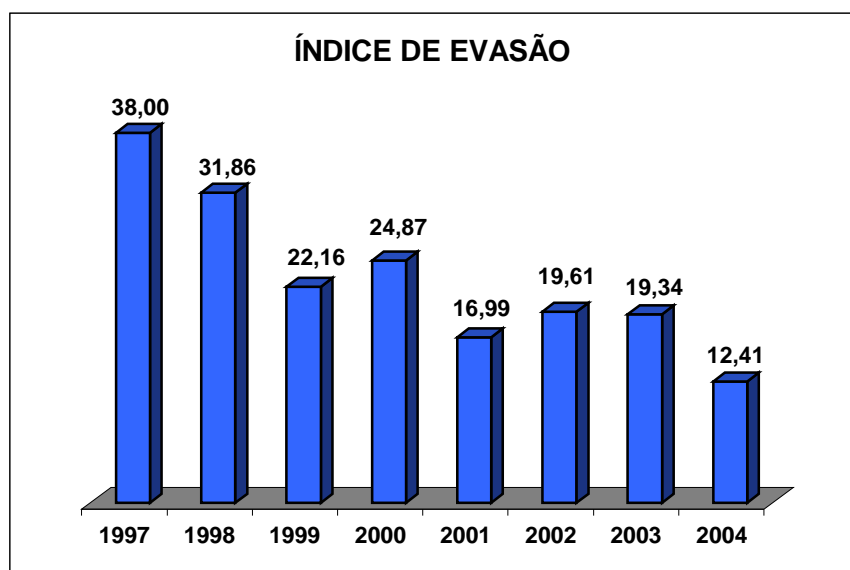


Como a relação, para efeitos de evasão, é feita com os ingressantes de 2000, o índice de evasão voltou a apresentar queda acentuada, situando-se abaixo de 13%. A média nacional é de 40% e a média das federais é de 30%.

Outro indicador do sucesso do PEAPES foi o resultado do levantamento da origem dos alunos formados pela Universidade. Os dois últimos semestres indicaram que entre os alunos diplomados na graduação, que ingressaram pelo exame vestibular, o percentual dos que vieram do ensino médio público é 66%, no mínimo 2 pontos percentuais a mais do que os ingressantes nos últimos anos. O indicador mostra que a evasão é maior entre os provenientes de escola privada, atestando a

qualidade dos programas de assistência aos alunos carentes, um dos pilares do PEAPES.

<b>4 EVASÃO</b>			
<b>ANO/VARIÁVEL</b>	<b>DIPLOMADOS (I)</b>	<b>INGRESSANTES (I-4)</b>	<b>ÍNDICE DE EVASÃO</b>
1997	1.240	1.983	38,00
1998	1.392	2.043	31,86
1999	1.570	2.017	22,16
2000	1.568	2.087	24,87
2001	1.778	2.142	16,99
2002	1.742	2.167	19,61
2003	1.864	2.311	19,34
2004	2.033	2.321	12,41



d) *Corpo Docente por Titulação*

A Universidade continua investindo na qualificação de seus quadros.

A redução do número de docentes com graduação, especialização e, nos últimos anos, também no mestrado, tem sido acompanhada por um aumento acelerado no Doutorado.

Em 2004, ultrapassamos os quinhentos doutores e mais de 50% do total de docentes. Para se ter a noção exata do que isso representou em termos de

velocidade de crescimento, apresentamos, no mesmo quadro, os números da evolução nacional.

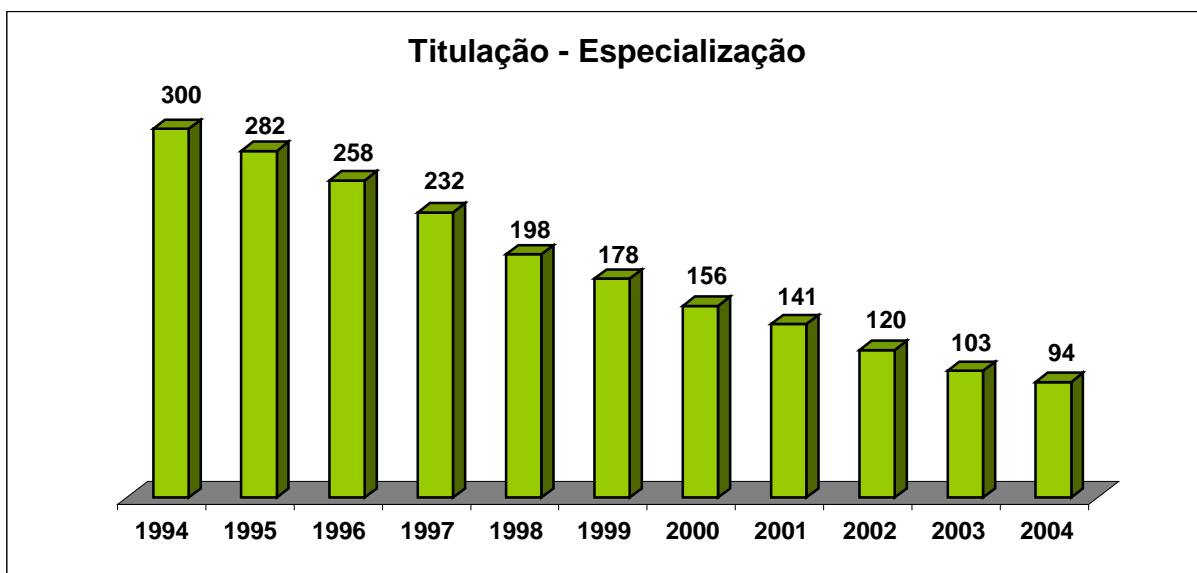
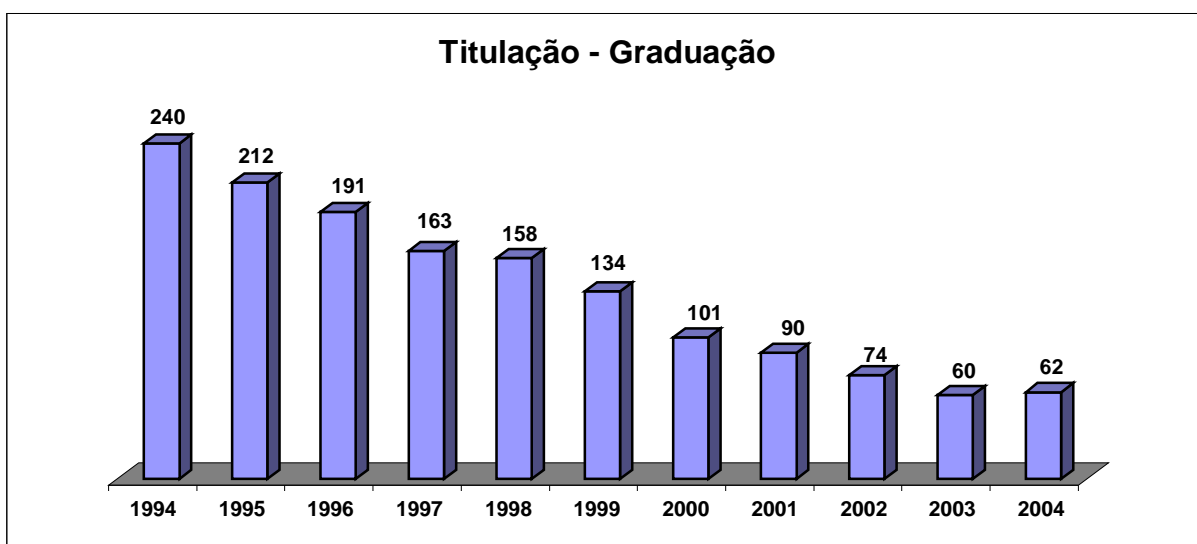
Em Unidades Físicas

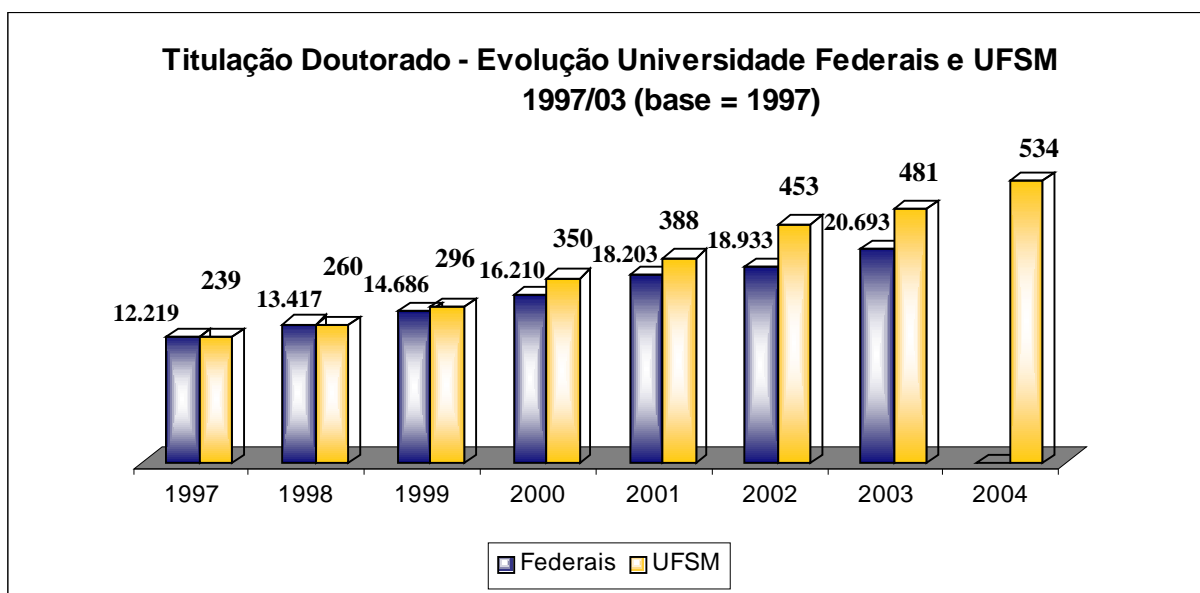
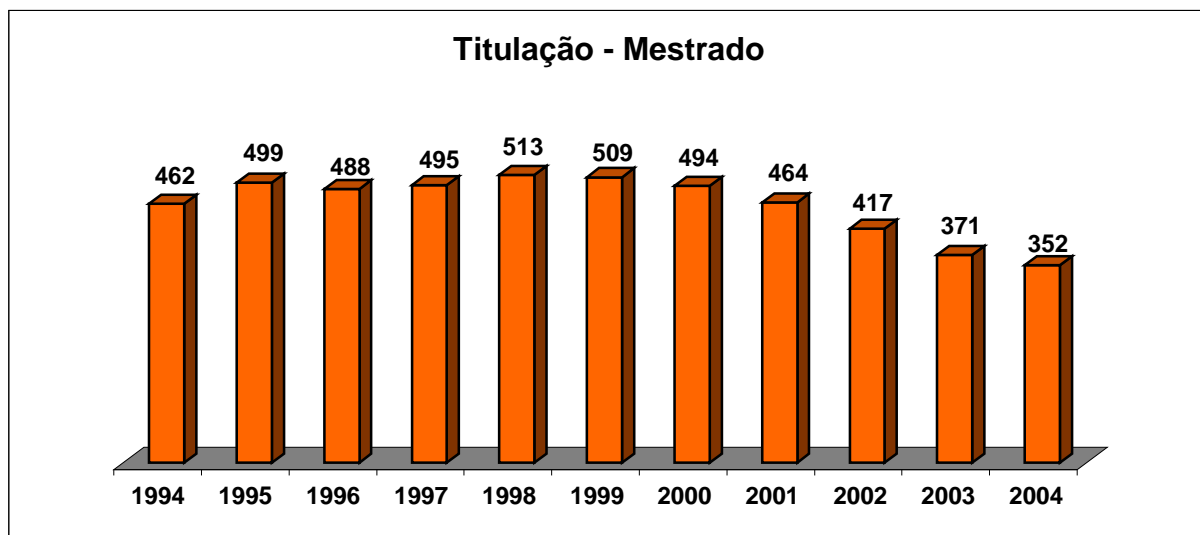
**5 TITULAÇÃO CORPO DOCENTE - ENSINO SUPERIOR\***

TITULAÇÃO/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
GRADUAÇÃO	240	212	191	163	158	134	101	90	74	60	62
ESPECIALIZAÇÃO	300	282	258	232	198	178	156	141	120	103	94
MESTRADO	462	499	488	495	513	509	494	464	417	371	352
DOCTORADO	163	172	211	239	260	296	350	388	453	481	534
<b>TOTAL</b>	<b>1.165</b>	<b>1.165</b>	<b>1.148</b>	<b>1.129</b>	<b>1.129</b>	<b>1.117</b>	<b>1.101</b>	<b>1.083</b>	<b>1.064</b>	<b>1.015</b>	<b>1.042</b>
EVOLUÇÃO	100	100	99	97	97	96	94	93	91	87	89

\* Docentes do Quadro, excetuando-se Pessoal Temporário.

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD





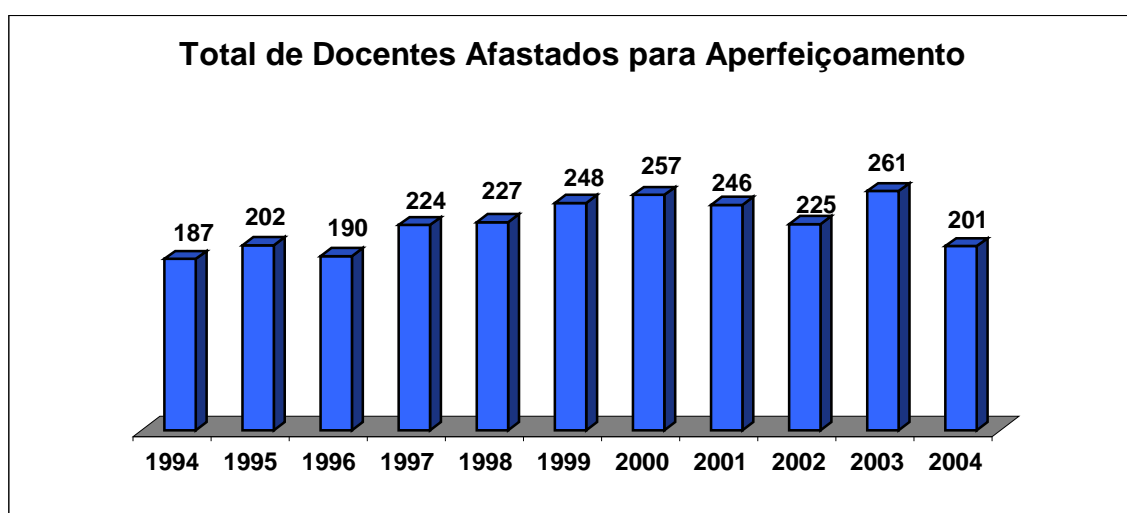
e) *Docentes Afastados para Aperfeiçoamento*

O afastamento de docentes para aperfeiçoamento decresceu em razão do maior número de professores com doutorado, diminuindo, assim, a necessidade de afastamentos.

**6 DOCENTES AFASTADOS PARA APERFEIÇOAMENTO**

ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	187	202	190	224	227	248	257	246	225	261	201

Fonte: CIA/PRRH



f) *Acervo Bibliográfico da Biblioteca Central e Setoriais*

Para promover a implementação e acompanhamento avaliativo do Projeto Político-Pedagógico em todos os cursos da UFSM, de modo a se buscar o aprimoramento da qualidade da formação científica, política e profissional do corpo docente, envidaram-se esforços no sentido de adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino e ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.

Os avanços conquistados com relação ao montante de assinaturas de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de curso são evidenciados na tabela a seguir:

**7 ACERVO BIBLIOGRÁFICO DA BIBLIOTECA CENTRAL E SETORIAIS**

(Em Dezembro/2004)

<b>ANO</b>	<b>LIVROS E TESES</b>	<b>FOLHETOS</b>	<b>TÍTULOS DE PERIÓDICOS*</b>	<b>TOTAL</b>
1994	112.151	4.198	3.598	119.947
1995	114.886	4.277	3.539	122.702
1996	117.311	4.572	3.459	125.342
1997	114.617	6.113	4.336	125.066
1998	120.181	6.484	4.363	131.028
1999	121.333	7.120	4.470	132.923
2000	133.515	7.808	5.466	146.789
2001	143.910	9.051	5.138	158.099
2002	142.037*	10.583	7.466	160.086
2003	148.263	10.982	7.351	166.596
2004	154.352	12.419	6.512	173.283

Fonte: Biblioteca Central

Nota: Os dados das Bibliotecas Setoriais do CAL e CE referem-se a fascículos e não a títulos, como as demais.

\* Ocorreu uma diminuição "virtual" no número de livros e teses, tendo em vista que foi constatado um equívoco em 2001, já que duas bibliotecas setoriais haviam computado o número de exemplares e não o número de obras como as demais.

*g) Exame Nacional de Cursos (Avaliação Externa)*

A política da UFSM, de combate à desigualdade, atuando nas causas fundamentais do problema, tem-lhe permitido que a sua inserção social se faça sem perda de qualidade. A classificação dos nossos cursos de graduação situa-se sempre entre as melhores do País.

Em 2003, último ano do Exame Nacional de Cursos, o Provão, na forma original, 85% dos cursos receberam conceitos A e B. Apenas quatro universidades, em todo o Brasil, obtiveram este número de conceitos A e B (22 conceitos).

**8 RESULTADO DO PROVÃO/MEC (Período de 1996 a 2003)**

Curso Avaliado	Conceito							
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003
Administração	A	A	A	A	A	A	A	A
Agronomia					B	B	B	A
Arquitetura e Urbanismo							A	A
Ciências Biológicas					A	A	A	A
Ciências Contábeis							B	C
Ciências Econômicas				A	B	C	B	C
Direito	A	A	A	A	B	A	A	A
Enfermagem							B	A
Engenharia Civil	E	C	B	B	B	C	A	B
Engenharia Elétrica			B	B	B	B	A	B
Engenharia Mecânica				C	D	C	C	C
Engenharia Química		D	C	B	C	C	C	C
Farmácia						B	C	B
Física					C	C	C	B
Fonoaudiologia								A
Geografia								A
História							B	A
Comunicação Social-Jornalismo			A	A	A	A	A	A
Letras			A	A	A	A	A	A
Matemática			A	A	A	A	A	B
Medicina				C	B	C	C	B
Medicina Veterinária		C	C	B	B	C	C	A
Odontologia		C	A	A	B	A	A	B
Pedagogia						A	A	B
Psicologia						A	A	A
Química					C	A	B	A

Fonte: INEP/MEC

### 3.2 Área de Ensino de Pós-Graduação

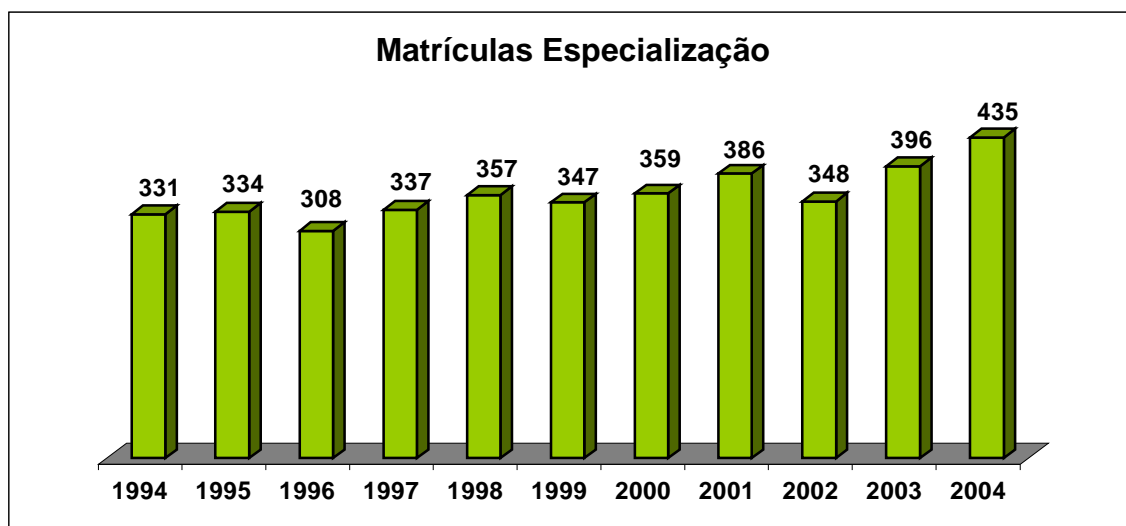
Com relação ao Ensino de Pós-Graduação e Pesquisa, o Plano de Desenvolvimento Institucional 2001/2005 prevê como objetivos estratégicos aumentar a produção científica, identificar áreas preferenciais para o aumento de vagas nos cursos/programas de pós-graduação, expandir a pesquisa e pós-graduação para novas áreas de conhecimento e aumentar o intercâmbio científico internacional.

#### a) Matrícula da Pós-Graduação

A especialização (Cursos Permanentes) encontra-se estabilizada em razão da tendência de demanda pelos cursos de mestrado.

<b>09 ENSINO SUPERIOR e MÉDIO - MATRÍCULAS</b>											
<b>VARIÁVEL/ANO</b>	<b>1994</b>	<b>1995</b>	<b>1996</b>	<b>1997</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>	<b>2001</b>	<b>2002</b>	<b>2003</b>	<b>2004</b>
<b>GRADUAÇÃO</b>	9.775	9.821	9.832	9.682	10.376	10.917	11.516	11.894	11.966	11.885	11.876
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	331	334	308	337	357	347	359	386	348	396	435
<b>MESTRADO</b>	603	656	618	674	737	700	815	897	1.084	1.025	1.028
<b>DOCTORADO</b>	41	49	58	68	84	120	147	192	225	257	298
<b>TOTAL ENSINO SUPERIOR</b>	<b>10.750</b>	<b>10.860</b>	<b>10.816</b>	<b>10.761</b>	<b>11.554</b>	<b>12.084</b>	<b>12.837</b>	<b>13.369</b>	<b>13.623</b>	<b>13.563</b>	<b>13.637</b>
<b>TOTAL ENSINO MÉDIO E TEC.</b>	<b>760</b>	<b>720</b>	<b>833</b>	<b>885</b>	<b>1.163</b>	<b>1.340</b>	<b>1.676</b>	<b>1.599</b>	<b>1.936</b>	<b>2.080</b>	<b>2.107</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>11.510</b>	<b>11.580</b>	<b>11.649</b>	<b>11.646</b>	<b>12.717</b>	<b>13.424</b>	<b>14.513</b>	<b>14.968</b>	<b>15.559</b>	<b>15.643</b>	<b>15.744</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	100,6	101,2	101,1	110,4	116,6	126,09	130,04	135,18	135,90	136,78

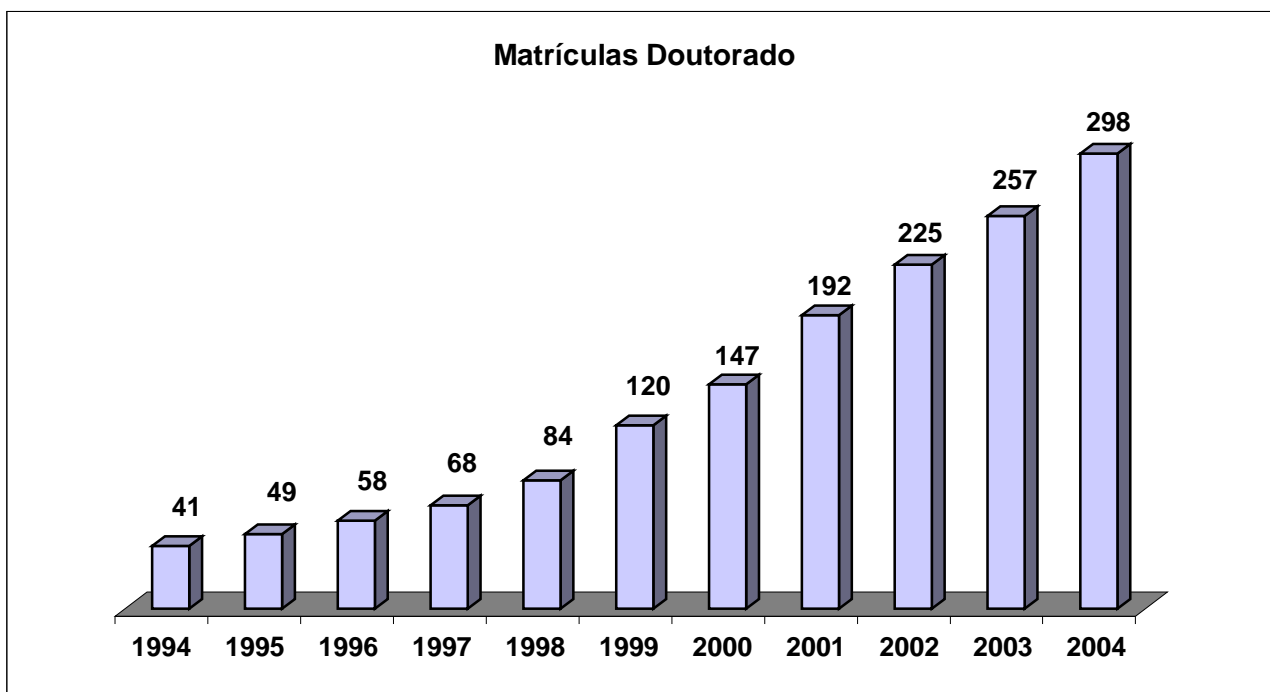
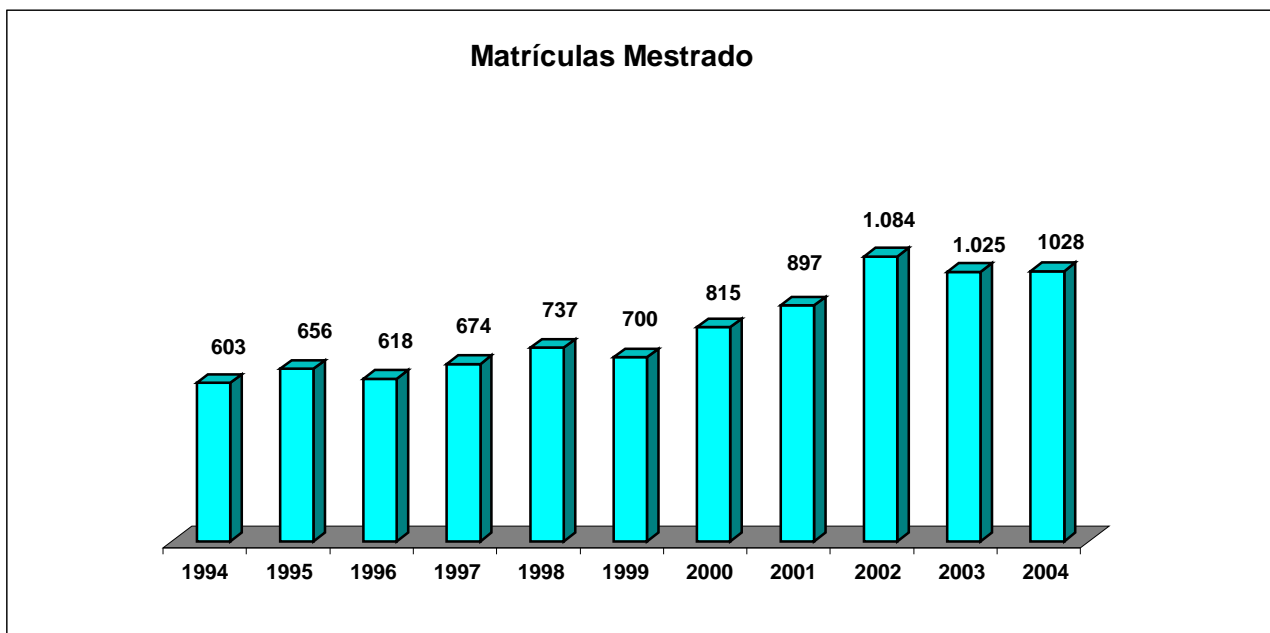
Fonte: DERCA/PROGRAD, Colégios



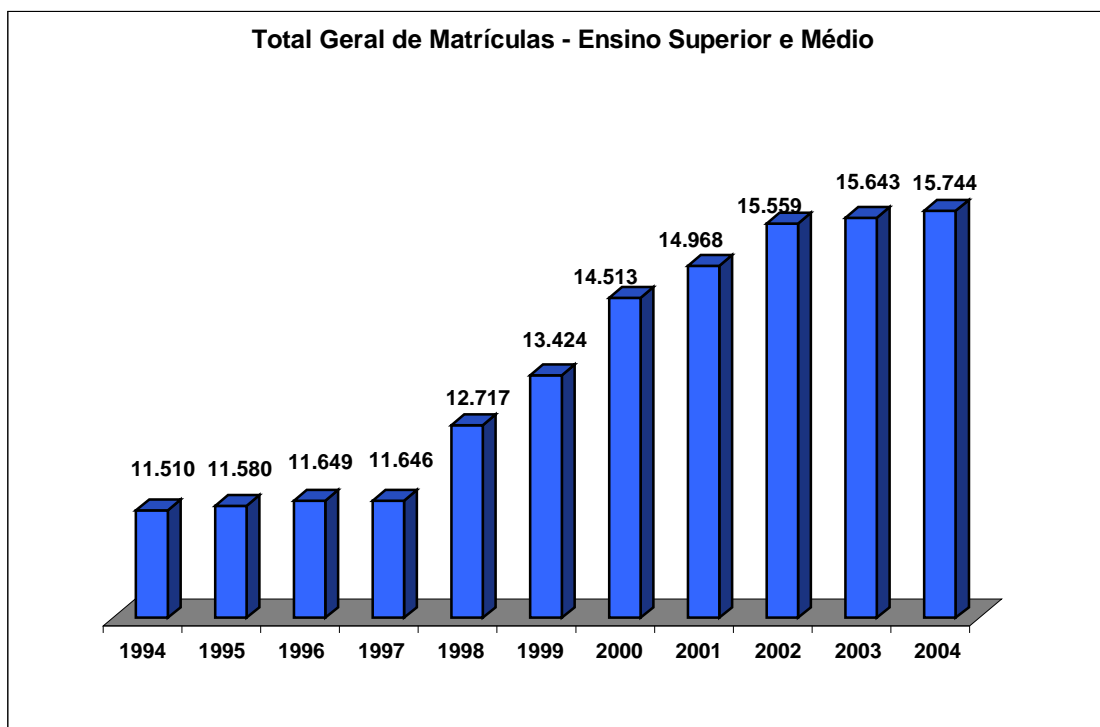
Mestrado e doutorado apresentaram um crescimento importante com novos cursos e linhas de pesquisa.



Entre 1997 e 2004, o doutorado multiplicou por mais de quatro o número de alunos.



No geral, o salto de oportunidades que a Universidade tornou possível, na área de ensino, é significativo. Foram 4,1 mil estudantes a mais nos últimos sete anos.



*b) Dissertações e Teses*

A produção científica de teses e dissertações também foi significativamente aumentada.

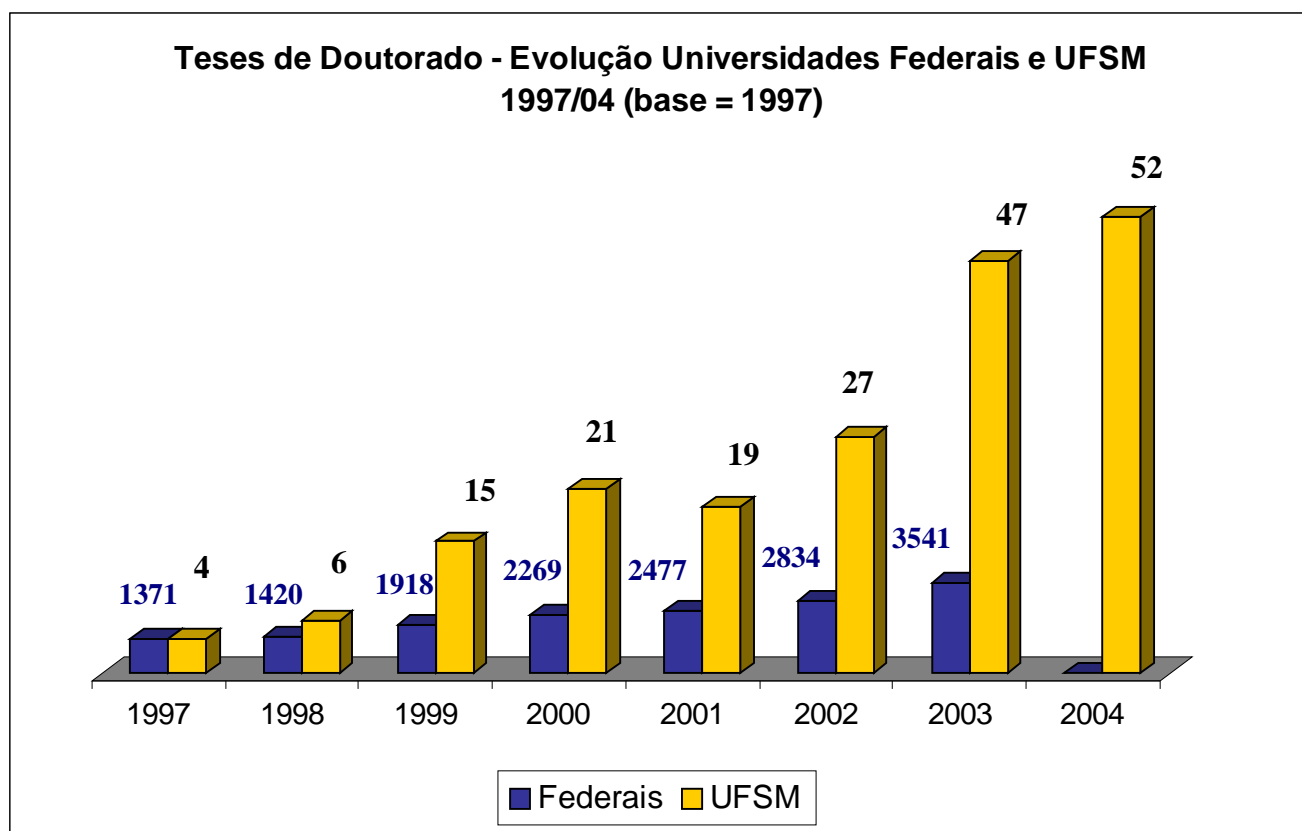
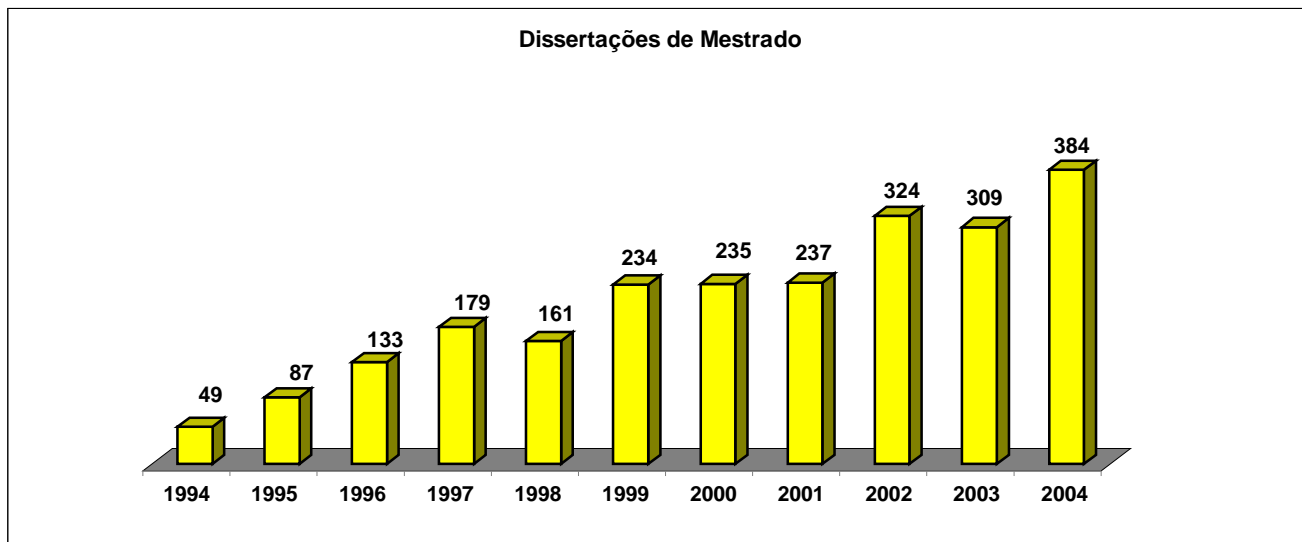
Passamos de um patamar de cinco teses de doutorado por ano até 1997, para 52 em 2004.

Em Unidades Físicas

**10 DISSERTAÇÕES E TESES**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
MESTRADO	49	87	133	179	161	234	235	237	324	309	384
DOUTORADO	-	7	6	4	6	15	21	19	27	47	52
<b>TOTAL</b>	<b>49</b>	<b>94</b>	<b>139</b>	<b>183</b>	<b>167</b>	<b>249</b>	<b>256</b>	<b>256</b>	<b>351</b>	<b>356</b>	<b>436</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	191,8	283,7	373,5	340,8	508,2	522,4	522,4	716,3	726,5	889,8

Fonte: DERCA/PROGRAD; PRPGP



**11 CONCEITOS/NOTAS DOS PROGRAMAS DE POS-GRADUAÇÃO DA UFSM**

<b>Programa/Curso</b>	<b>Nível</b>	<b>Biênio 94/95</b>	<b>Biênio 96/97</b>	<b>Triênio 98/2000<sup>(1)</sup></b>	<b>Triênio 2001/2003</b>
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	3/4	3	4
Programa PG Ciência do Movimento Humano	Mestrado <sup>(2)</sup> /Doutorado <sup>(2)</sup>	C	3	2	-
Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	3/4	4	4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	3/4	4	5
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado	C	3	3	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4	5	5
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4	5	6
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5	4	4
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6	6	6
Programa PG Extensão Rural	Mestrado	B	4	3	4
Programa PG Educação	Mestrado	C	3	4	4
Programa PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3	3	3
Programa PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3	3	3
Programa PG Ciência Tecnologia Farmacêuticas	Mestrado <sup>(2)</sup>	CN	3	2	-
Programa PG Ciência Farmacêuticas	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado <sup>(3)</sup>	B	4	4	4
Programa PG Filosofia	Mestrado	C	3	3	4
Programa PG Letras	Mestrado/Doutorado <sup>(3)</sup>	C	3	4	4
Programa PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado/Doutorado <sup>(3)</sup>	-	3	5	-
Programa PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3	3	3
Programa PG Distúrbios Comunicação Humana	Mestrado	-	2	3	3
Programa PG Ciências Biológicas - Biodiversidade Animal	Mestrado <sup>(3)</sup>	CN	-	-	5
Programa PG Ciência do Solo	Mestrado <sup>(3)</sup> /Doutorado <sup>(3)</sup>	CN	-	-	4
Programa PG Geomática	Mestrado	-	-	-	3
Programa PG Geografia	Mestrado <sup>(3)</sup>	CN	-	-	3
Programa PG Administração	Mestrado	CN	-	-	3

Fonte: PRPGP

(1) Avaliação divulgada em 2004

(2) Cursos desativados ou/em reformulação

d) *Projetos de Pesquisa*

Os projetos de pesquisa e extensão cuja consolidação em relatórios se dá no mês de março de cada ano, tiveram aumento expressivo no último período.

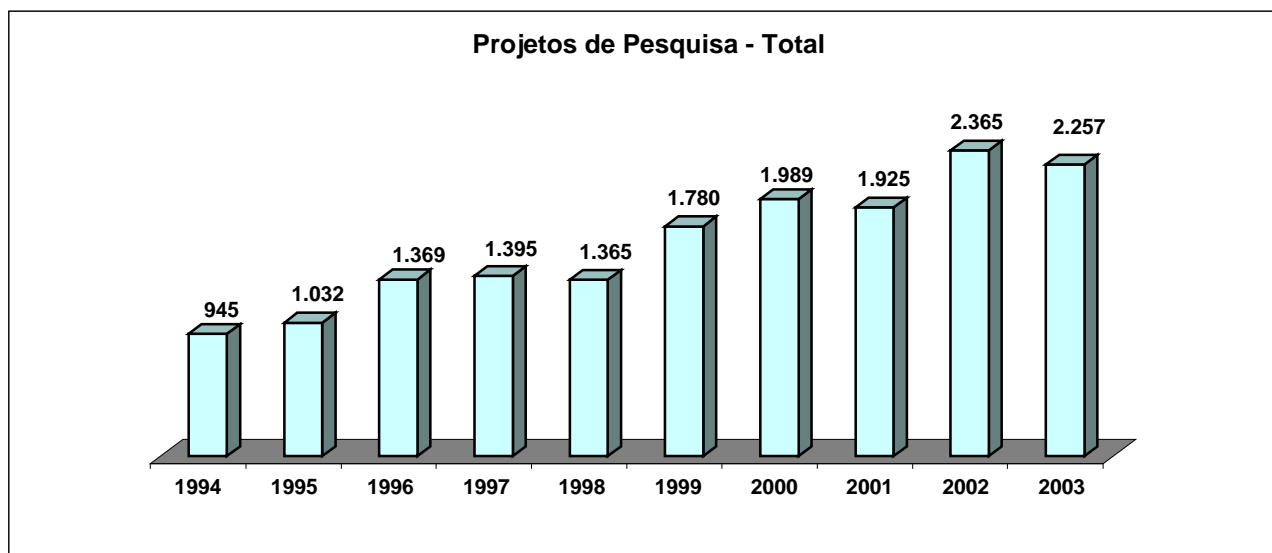
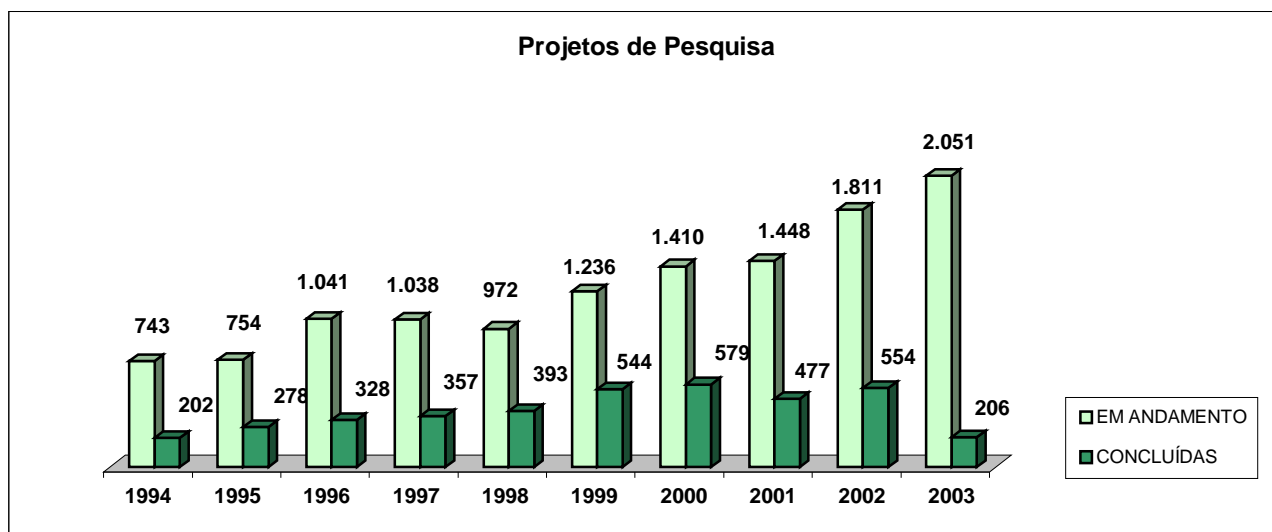
Em Unidades Físicas

**12 PROJETOS DE PESQUISA**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
EM ANDAMENTO	743	754	1.041	1.038	972	1.236	1.410	1.448	1.811	2.051
CONCLUÍDAS	202	278	328	357	393	544	579	477	554	206
<b>TOTAL</b>	<b>945</b>	<b>1.032</b>	<b>1.369</b>	<b>1.395</b>	<b>1.365</b>	<b>1.780</b>	<b>1.989</b>	<b>1.925</b>	<b>2.365</b>	<b>2.257</b>
VARIAÇÃO	100	109	145	148	144	188,4	210,5	203,7	250,3	238,8

Fonte: Gabinetes de Projeto

\* Dados de dezembro/2003, não-consolidados.



Os pesquisadores e extensionistas da UFSM são requisitados por inúmeros setores no Brasil e no exterior. São ministérios, agências nacionais, secretarias de governo, prefeituras, empresas estatais e privadas, associações comunitárias, organismos internacionais e outras organizações que interagem conosco em mais de 3.500 projetos.

A qualidade dos projetos pode ser avaliada pelos recursos gerenciados pela Universidade e suas fundações. A Universidade participa, hoje, em ações de grande vulto na atividade nacional.

A soma de todos os recursos mobilizados com projetos ultrapassou em 2004 a expressiva soma de 109.5 milhões de reais.

### 3.3 Área de Extensão

Dentre os objetivos estratégicos dessa área, destacam-se os propósitos de se consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade, melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão, promover alternativas de acesso à universidade, desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural e projetar internacionalmente as atividades da Instituição.

#### a) *Projetos de Extensão*

O incentivo à participação da comunidade universitária em projetos sociais; à melhoria da eficiência na divulgação dos programas, subprogramas e ações previstas na política de extensão da UFSM; implementação de ações para captação de recursos em fontes de fomentos para projetos sociais e manutenção de parcerias para custeio de projetos sociais muito contribuíram para o aumento da demanda de projetos de extensão da UFSM em 2002.

Foram recuperados os patamares de 1999 e 2000, interrompidos pela greve de três meses em 2001.

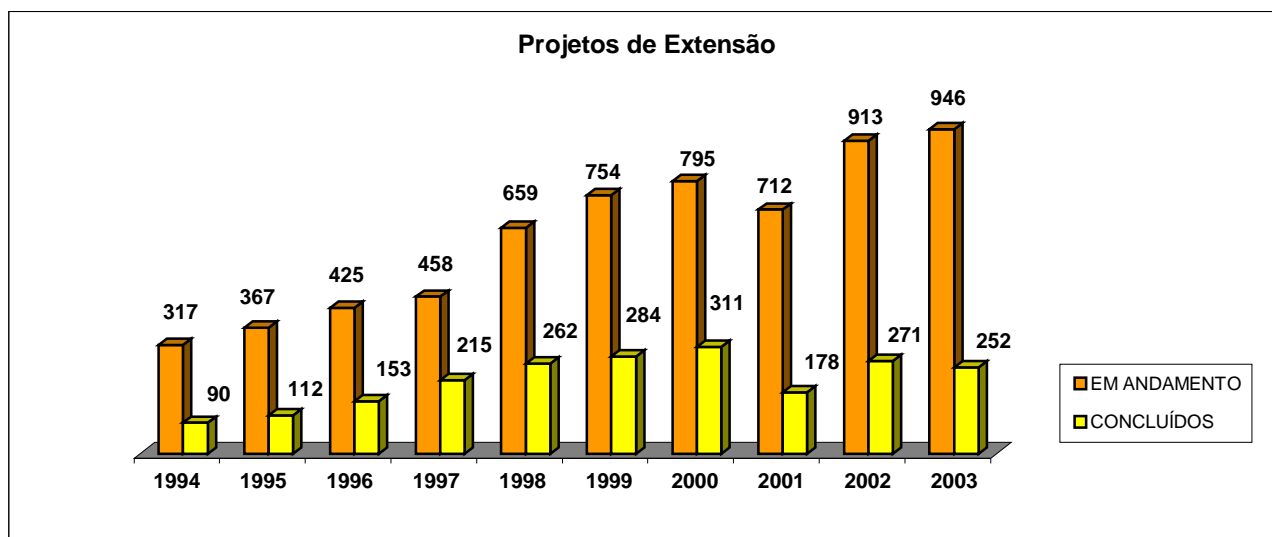
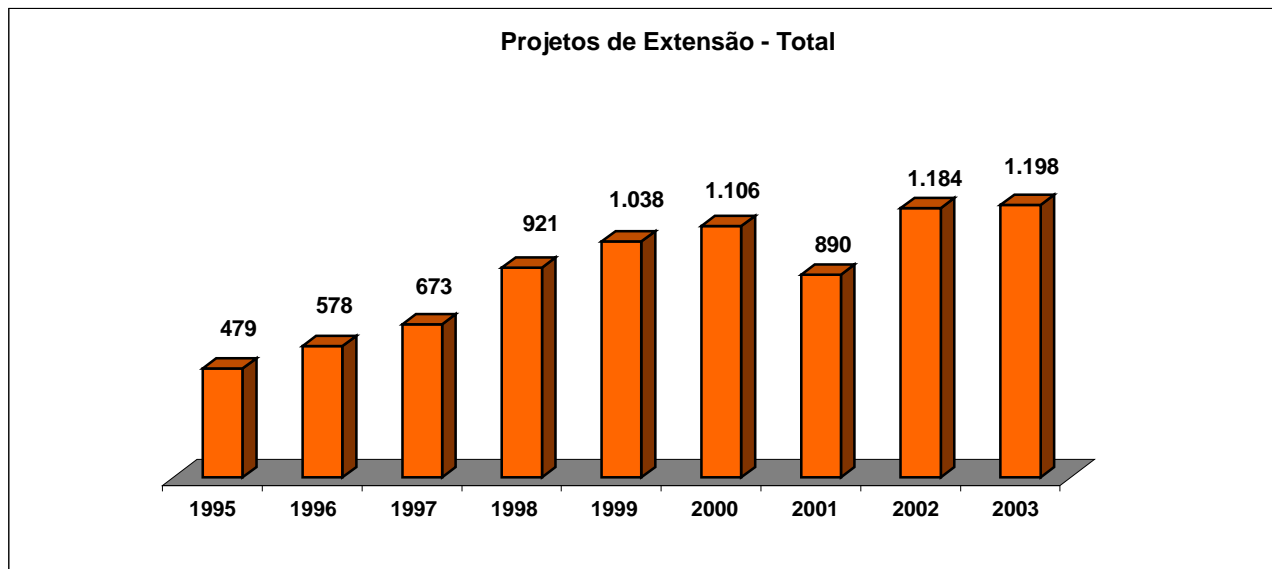
Em Unidades Física

#### 13 PROJETOS DE EXTENSÃO

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003*
EM ANDAMENTO	317	367	425	458	659	754	795	712	913	946
CONCLUÍDOS	90	112	153	215	262	284	311	178	271	252
<b>TOTAL</b>	<b>407</b>	<b>479</b>	<b>578</b>	<b>673</b>	<b>921</b>	<b>1.038</b>	<b>1.106</b>	<b>890</b>	<b>1.184</b>	<b>1.198</b>
VARIAÇÃO	100	118	142	165	226	255	271,7	218,7	290,9	294,3

Fonte: Gabinetes de Projeto

\* Dados de dezembro/2003, não-consolidados.





### 3.4 Área de Assistência Estudantil

Para propiciar a equidade de acesso à Educação Superior, a UFSM estabeleceu como uma de suas prioridades a qualificação dos Programas de Assistência Estudantil.

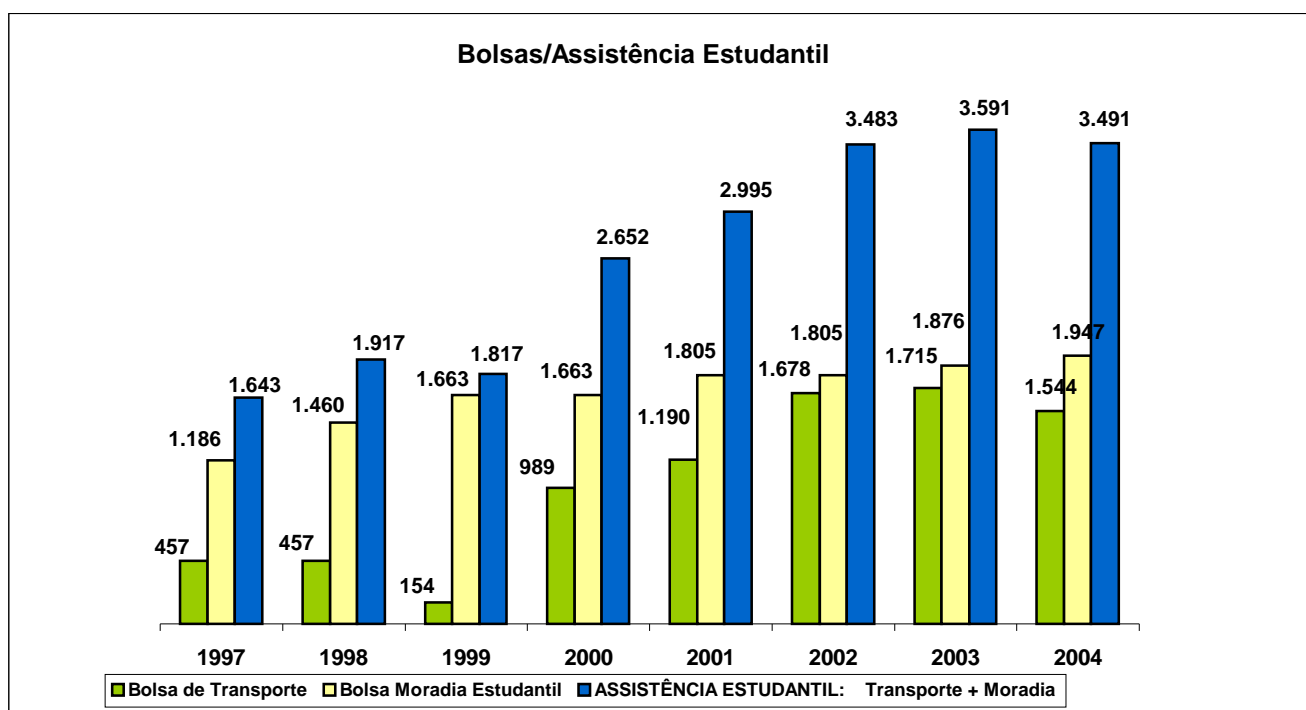
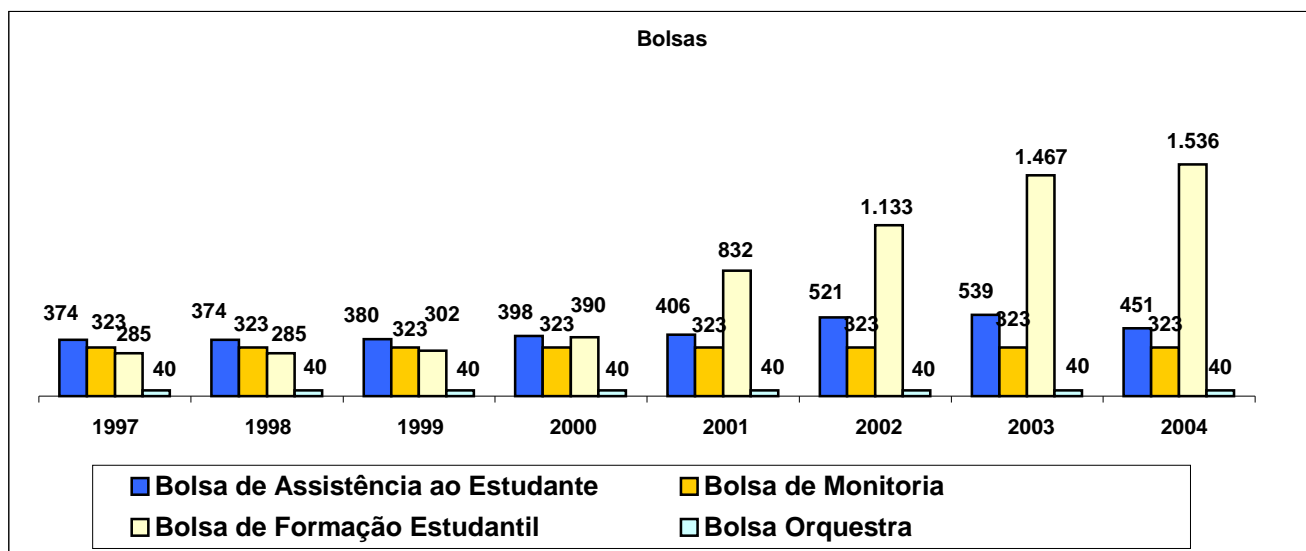
O Programa de Assistência Estudantil da UFSM é hoje um dos mais completos e o maior das universidades brasileiras. Não se trata apenas de propiciar moradia, alimentação e transporte aos alunos carentes, mas também em propiciar condições de igualdade de acesso a todos os benefícios. Cursos gratuitos de línguas estrangeiras e de informática para os alunos carentes, assistência religiosa, psicológica, odontológica, social e forte participação nos projetos de pesquisa e extensão completam as condições de assistência na UFSM.

A assistência ao estudante carente se amplia e se consolida a cada ano. É o maior e melhor programa das universidades brasileiras. São 13% dos estudantes atendidos na moradia estudantil. A média das Instituições Federais de ensino superior é de 2,6%.

#### 14 ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Modalidade do Auxílio Concedido		1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
<b>B</b>	Assistência ao Estudante (vagas)	374	374	380	398	406	521	539	451
<b>O</b>	Monitoria (vagas)	323	323	323	323	323	323	323	323
<b>L</b>	Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	285	302	390	832	1.133	1.467	1.536
<b>S</b>	Transporte (alunos atendidos)	457	457	154	989	1.190	1.678	1.715	1.544
<b>A</b>	Moradia Estudantil (vagas)	1.186	1.460	1.663	1.663	1.805	1.805	1.876	1.947
<b>S</b>	Orquestra (bolsistas)	40	40	40	40	40	40	40	40
<b>Total Geral de Bolsas</b>		<b>2.665</b>	<b>2.939</b>	<b>2.862</b>	<b>3.803</b>	<b>4.596</b>	<b>5.500</b>	<b>5.960</b>	<b>5.841</b>
Refeições Servidas (ano)		351.625	351.625	545.094	428.447	455.089	773.203	694.919	660.832
<b>ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL: Bolsas</b>									
<b>Transporte + Moradia</b>		<b>1.643</b>	<b>1.917</b>	<b>1.817</b>	<b>2.652</b>	<b>2.995</b>	<b>3.483</b>	<b>3.591</b>	<b>3.491</b>

Obs.: Devido a novas sistemáticas de licitações, a substituição das bandejas por pratos e a instalação do Programa Resto Zero obteve-se uma economia de 20%.  
Fonte: PRAE em 03/01/05.



### 3.5 Área de Recursos Humanos

A Pró-Reitoria de Recursos Humanos da UFSM vem implementando programas de educação e desenvolvimento voltados para a valorização das pessoas e melhorias nas relações de trabalho. As políticas de RH são definidas como linhas de ação em resposta às necessidades que ocorrem na Instituição. Para 2004, é prioridade desencadear ações voltadas para a competência gerencial e aprendizagem de novas técnicas em virtude do avanço da tecnologia e mudanças no mundo do trabalho. Por meio de cursos, palestras e eventos, pretende-se assegurar aos servidores oportunidades de reconhecimento e participação, oportunidades de desenvolvimento e de realização profissional. Buscam-se a elevação da moral, espírito de equipe, ambiente de trabalho agradável e aperfeiçoamento das relações pessoais e interpessoais.

#### a) Número de Servidores Técnico-Administrativos

O impedimento para um maior crescimento situa-se na insuficiência do preenchimento das vagas no quadro de pessoal.

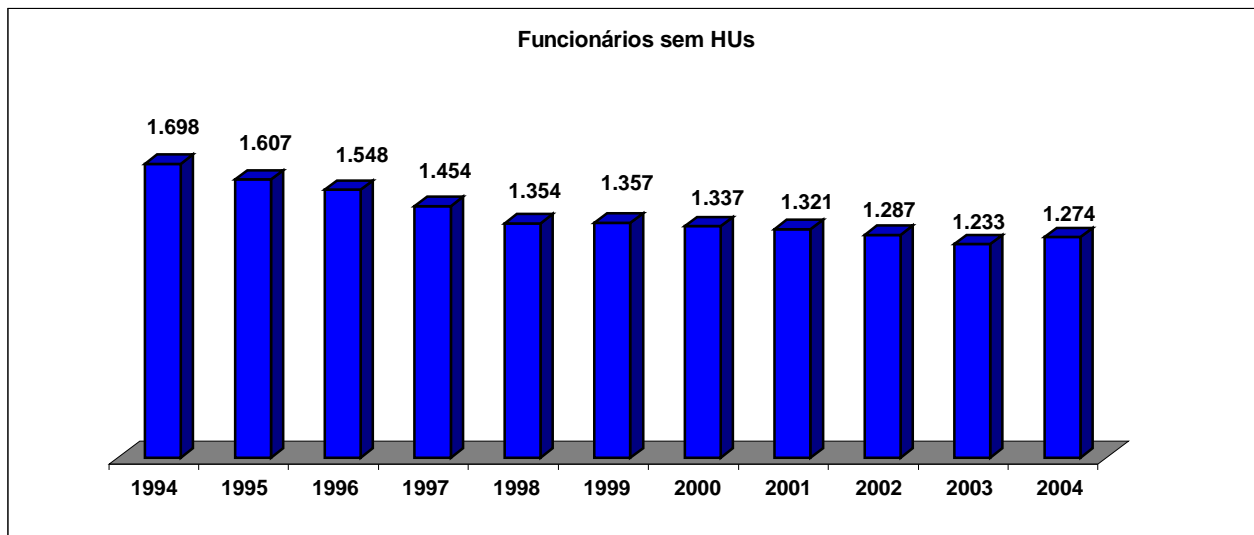
Tanto docentes, que são completadas com professores temporários, como servidores técnico-administrativos, necessitam ser repostos com urgência e em quantidades adequadas.

As liberações anuais, até agora ocorridas, não compensam sequer as aposentadorias nos respectivos períodos.

Em Unidades Físicas

<b>15 FUNCIONÁRIOS SEM HUs</b>											
VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
FUNCIONÁRIOS	1.698	1.607	1.548	1.454	1.354	1.357	1.337	1.321	1.287	1.233	1.274
EVOLUÇÃO	100	95	91	86	80	80	79	78	76	73	75

Fonte: CCRE/PRRH

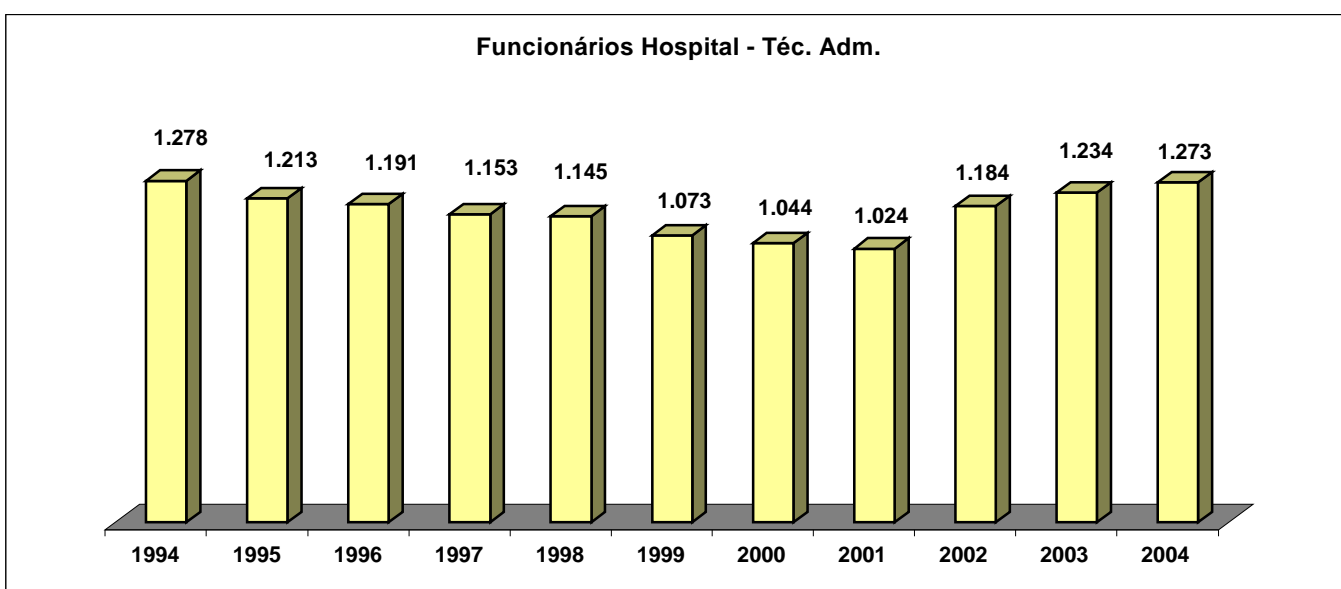


Em Unidades Físicas

**16 FUNCIONÁRIOS HOSPITAL - TÉC. ADM.**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
FUNCIONÁRIOS	1.080	1.213	1.191	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.273
PESSOAL TEMPORÁRIO	198	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1.278</b>	<b>1.213</b>	<b>1.191</b>	<b>1.153</b>	<b>1.145</b>	<b>1.073</b>	<b>1.044</b>	<b>1.024</b>	<b>1.184</b>	<b>1.234</b>	<b>1.273</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	95	93	90	90	84	82	80	93	97	99,6

Fonte: CCRE/PRRH



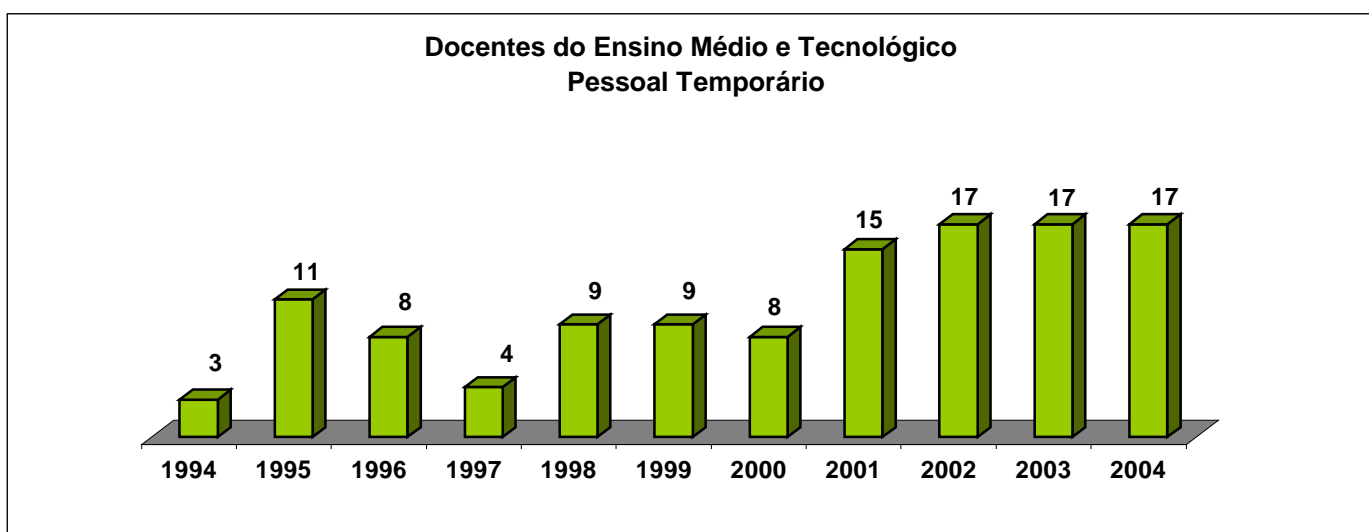
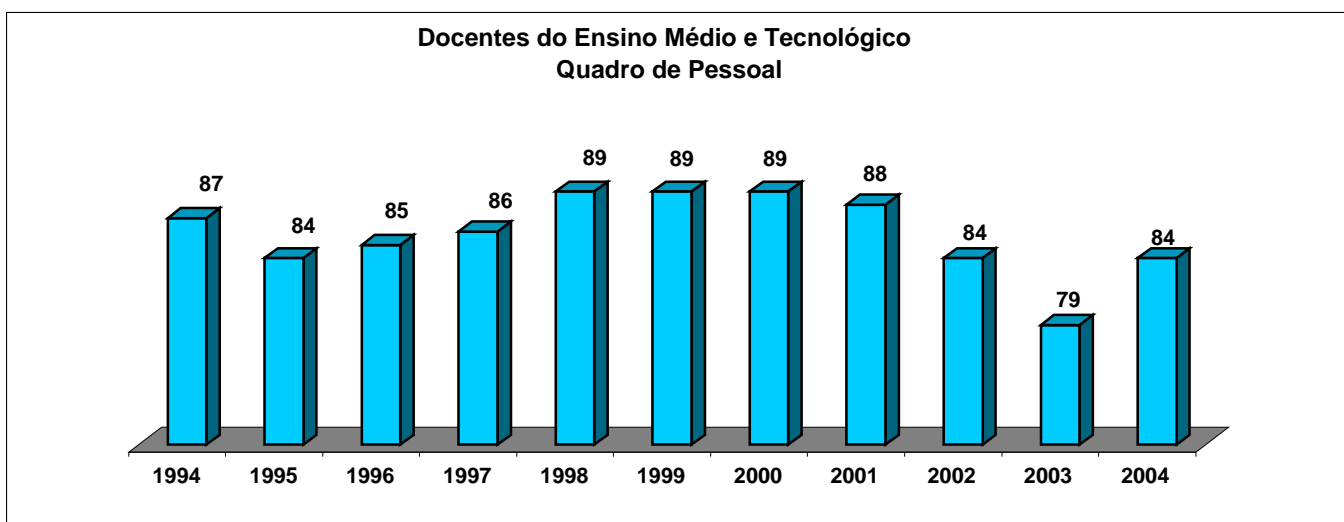
b) Docentes do Ensino Médio e Tecnológico

Em Unidades Físicas

**17 DOCENTES ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
DOCENTES DO QUADRO	87	84	85	86	89	89	89	88	84	79	84
PESSOAL TEMPORÁRIO**	3	11	8	4	9	9	8	15	17	17	17
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>95</b>	<b>93</b>	<b>90</b>	<b>98</b>	<b>98</b>	<b>97</b>	<b>103</b>	<b>101</b>	<b>96</b>	<b>101</b>
EVOLUÇÃO	100	105,5	103	100	109	109	108	114	112	107	112

\*\*Visitantes e Substitutos  
 Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



c) Docentes do Ensino Superior

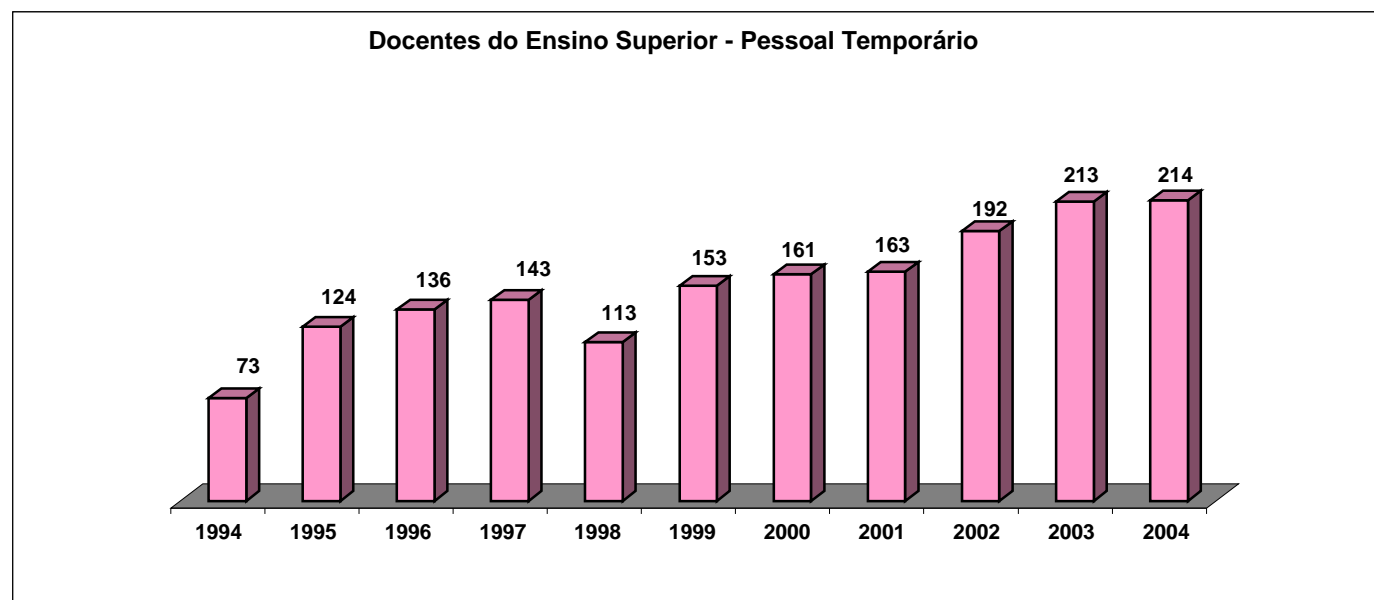
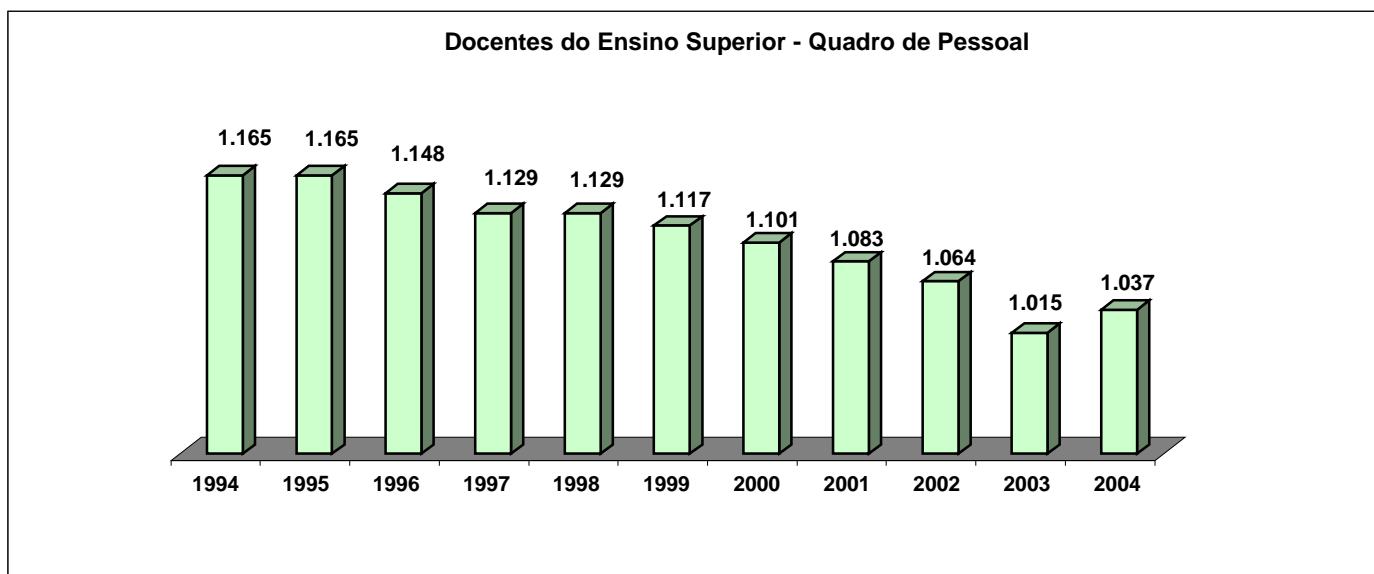
Em Unidades Físicas

**18 DOCENTES ENSINO SUPERIOR**

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
DOCENTES DO QUADRO	1.165	1.165	1.148	1.129	1.129	1.117	1.101	1.083	1.064	1.015	1.037
PESSOAL TEMPORÁRIO**	73	124	136	143	113	153	161	163	192	213	214
<b>TOTAL</b>	<b>1.238</b>	<b>1.289</b>	<b>1.284</b>	<b>1.272</b>	<b>1.242</b>	<b>1.270</b>	<b>1.262</b>	<b>1.246</b>	<b>1.256</b>	<b>1.228</b>	<b>1.251</b>
EVOLUÇÃO QUADRO	100	104,12	103,72	102,75	100,32	102,58	101,94	100,6	101,45	99,192	101,05

\*\*Visitantes e Substitutos

Fonte: CCRE/PRRH, CPPD



*d) Capacitação Profissional dos Servidores Técnico-Administrativos*

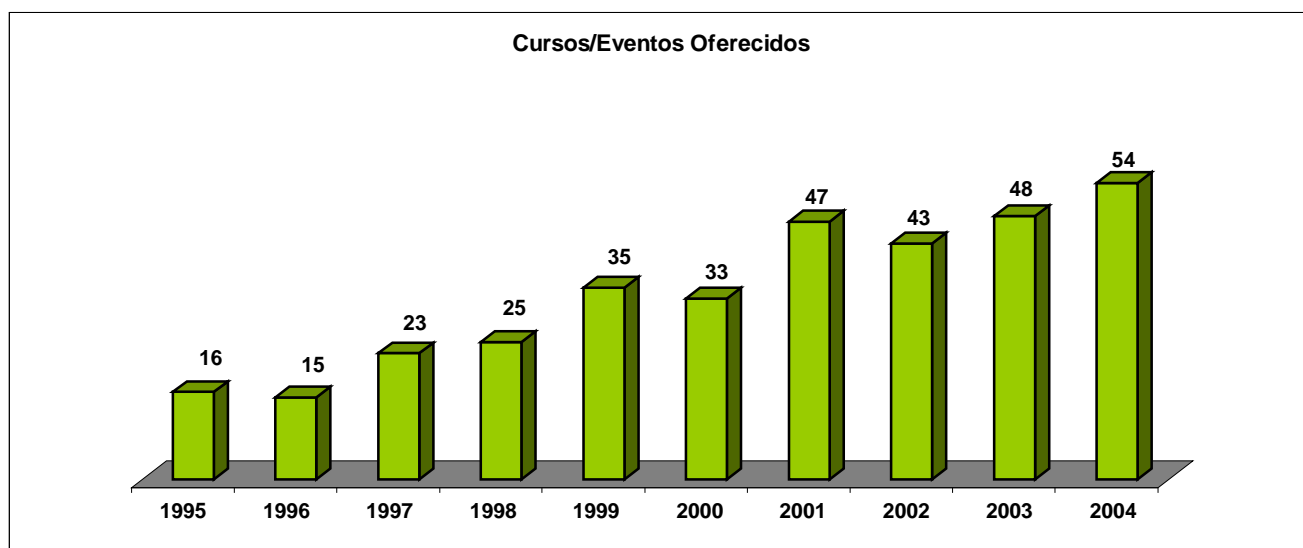
Também os servidores técnico-administrativos puderam dispor de maior número de oportunidades para sua qualificação. Além dos afastamentos para especialização (dois), mestrado (seis) e doutorado (seis), o número de eventos oferecidos cresceu.

**19 CURSOS/EVENTOS DE QUALIFICAÇÃO OFERECIDOS**

VARIÁVEL/ANO	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
CURSOS/EVENTOS	16	15	23	25	35	33	47	43	48	54
N. de PARTICIPANTES	1.058	829	2.282	2.000	1.858	1.540	1.632	1.068	1.964	
EVOLUÇÃO	100	93,75	143,75	156,25	218,75	206,25	293,75	268,75	300	337,5

Fonte: CIA/PRRH

\* Ocorreu uma diminuição do n. de treinados em função de que o Laboratório de Informática passou por substituição de equipamentos e por consequência esteve desativado por um breve período.



e) *Assistência Médica e Odontológica*

O Plano de Assistência destina-se aos servidores da Instituição prestando assistência médica, psicológica, fisioterápica, psiquiátrica, ambulatorial e hospitalar aos seus beneficiários.

## 20 ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA

Número de servidores beneficiados				Número de atendimentos efetuados			
1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
1.912	1.558	1.945	2.023	4.624	4.811	3.885	3.247

Programas para promoção do bem-estar social do servidor:

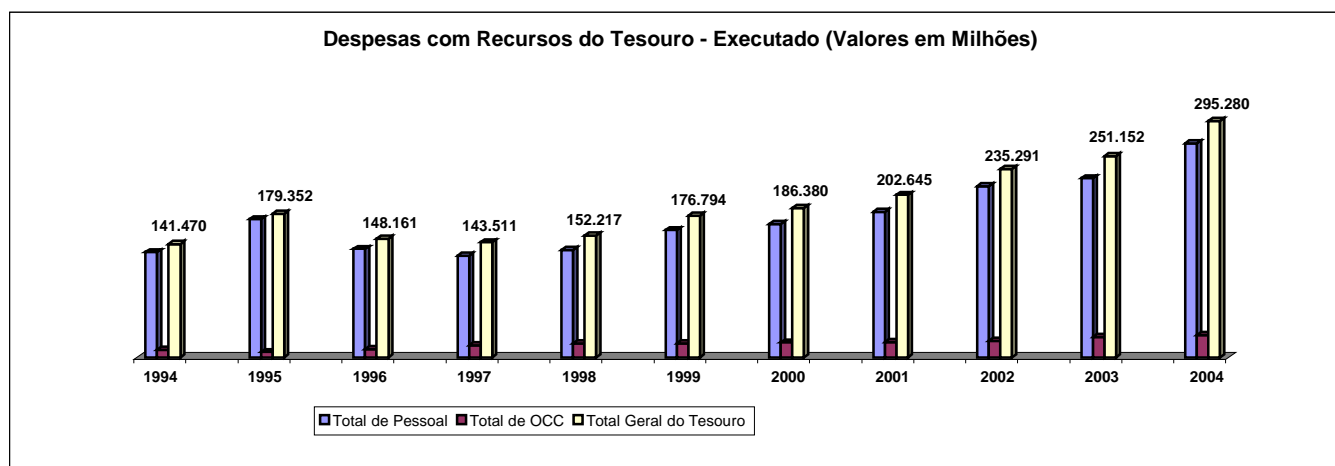
- § Programa de Atenção Integral a Saúde;
- § Programa de Ação Social;
- § Programa de Assistência Social ao Servidor;
- § Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional;
- § Programa de Campanhas Preventivas de Saúde;
- § Programa de Atenção à Dependência Química;
- § Programa de Cultura e Lazer;
- § Programa UFSM em Movimento;
- § Programa Xô – Depressão;
- § Programa de Educação Infantil;
- § Programa LEVIDA;
- § Programa Espaço Alternativo.



### 3.6 Área de Administração e Planejamento

#### a) Orçamento

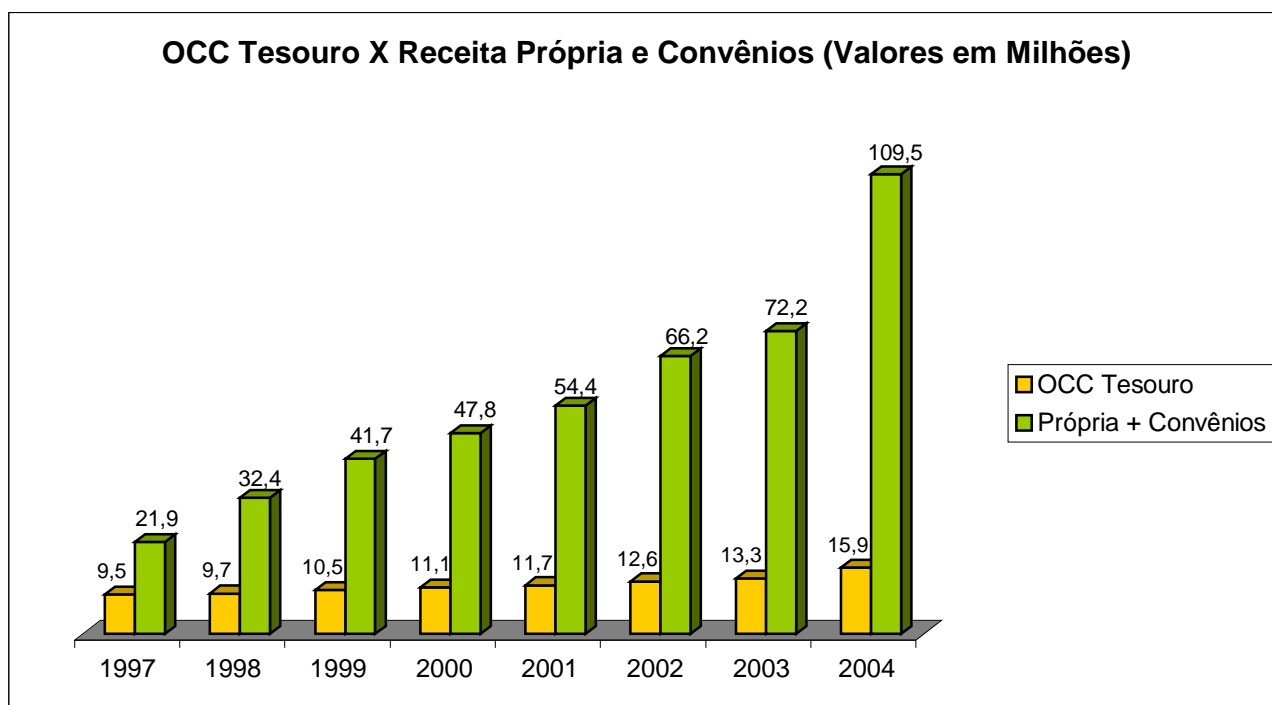
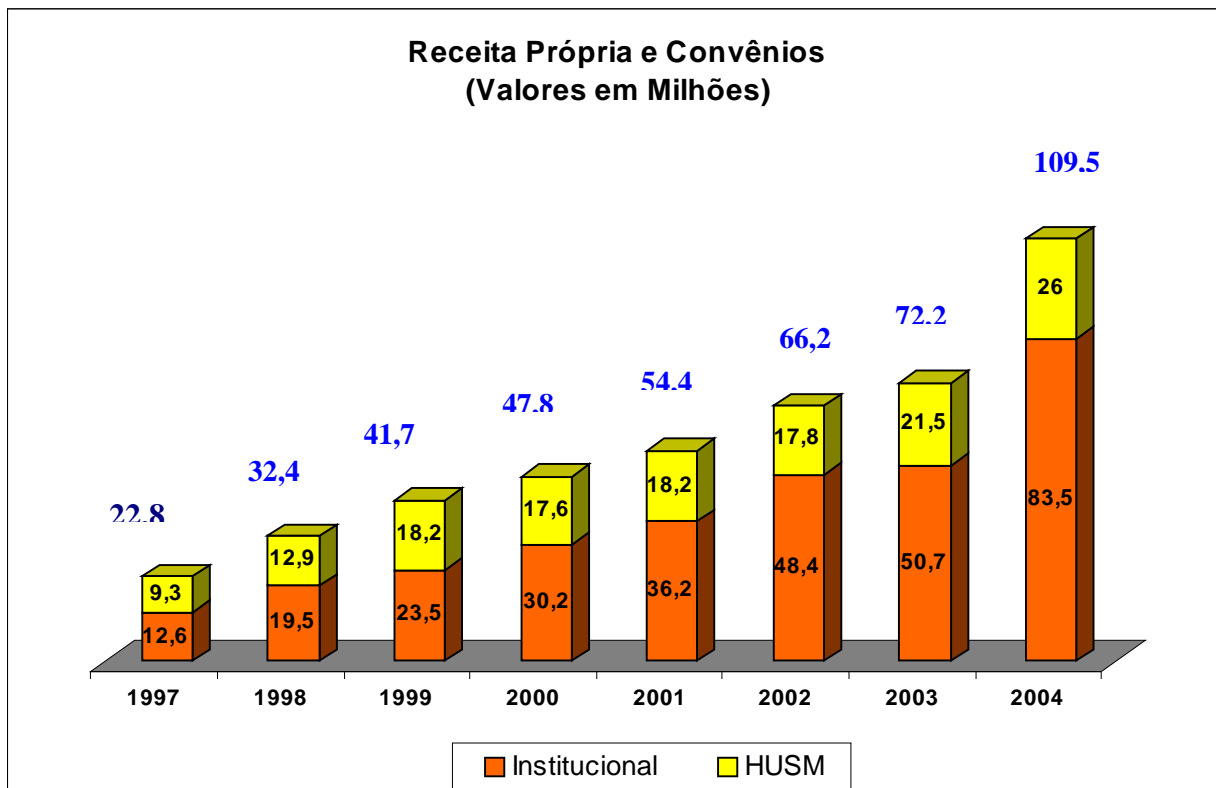
Os recursos do tesouro, executados em 2004, foram de 295 milhões. Mas sua evolução, no mesmo período, foi de apenas 106%. Muito inferior a inflação do período, apesar da expressiva recuperação ocorrida entre 2003 e 2004.



Dessa forma, o orçamento global da UFSM, com receita própria e recursos do Tesouro, durante 2004, foi de 404 milhões de reais.

A este montante, devem ser acrescentadas as doações em equipamentos e programas governamentais que entregaram o equipamento, com destaque para as doações do Serviço de Saúde da Holanda para o Laboratório de Análise de Pesticidas, no valor de um milhão de Euros e as doações de Instituições de Pesquisa do Japão para o Laboratório de Ciências Espaciais no valor de 550 mil dólares.

A soma de todos os recursos de convênios, receita própria e doações ultrapassou em 2004 a expressiva soma de 110 milhões de reais. A evolução entre 1997 e 2004 foi de mais de 380%.



Os recursos de convênios e receita própria são acessados pela UFSM para: aplicação direta nos investimentos de seu interesse, como são os casos de convênios com o Ministério da Educação, com o Ministério da Ciência e Tecnologia e com o Ministério da Saúde; desenvolvimento de serviços de interesse dos parceiros com saldo aplicável na infra-estrutura da Universidade, como são os casos de convênios e contratos com a ANATEL, ANEEL, ANVISA, PETROBRÁS, ANA, outros Ministérios, Prefeituras, Secretarias Estaduais, Empresas Privadas e outras instituições.

Estes recursos têm permitido a execução de obras, recuperação de prédios, aquisição de equipamentos, melhoria da infra-estrutura do campus e apoio a eventos.

Só em obras novas concluídas ou em execução são 22 prédios – Bloco Salas de Aula do CT; Bloco Laboratório de Pesquisa do CT; Laboratório de Bioequivalência do CCS; Laboratório Industrial Farmacêutico do CCS; Laboratório de Recursos Hídricos do CT; Biotério Central do CCR, CCS e CCNE; Bloco de Cirurgia Experimental do CCR; Laboratório de Tecnologia da Madeira do CCR; Fábrica de Ração do CCR; Pavilhão do Centro de Eventos; dois Blocos da Moradia Estudantil; cinco blocos do CCSH; Bloco Anexo da COPERVES; Bloco Projeto Detran; Laboratório de Análise de Produtos Orgânicos; Laboratório de Informática do Colégio Agrícola; Laboratório de Eletrônica do Colégio Industrial.

#### b) Convênios

O complexo de relações estabelecidas nos últimos anos nos proporcionam uma inserção muito forte no Brasil e no exterior.

São 777 convênios, dos quais 96 com o exterior, sem contar as redes e associações de que a UFSM faz parte.

Foram inúmeras missões estrangeiras recebidas e outras tantas enviadas ao exterior. Nossas missões e participações em eventos no exterior totalizaram 139 com um crescimento de 30% em relação a 2003.

## 21 CONVÊNIOS DA UFSM

### 21.1 Número de Convênios da UFSM assinados, por ano, período 1994/2004, segundo a Localização e o Setor Administrativo

Ano	Nível												Total Geral			
	Nacional						Internacional						Público	Privado	Internac.	Total
	Público			Privado			América do Sul	América Norte	África	Europa	Eurásia	Ásia				
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.										
1994	2	16	52	3	4	7	2	2	0	1	0	0	70	14	5	89
1995	4	27	22	1	15	5	1	1	0	3	0	0	53	21	5	79
1996	5	11	29	8	4	7	1	1	0	2	1	0	45	19	5	69
1997	4	14	34	7	10	9	1	0	0	1	0	0	52	26	2	80
1998	8	20	34	7	17	14	1	0	0	2	0	0	62	38	3	103
1999	4	19	42	10	23	5	7	0	0	1	0	0	65	38	8	111
2000	4	29	54	11	13	6	3	1	0	3	0	0	87	30	7	124
2001	5	14	54	10	10	7	1	1	0	5	0	2	73	27	9	109
2002	7	20	66	14	10	16	5	1	1	5	0	0	93	40	12	145
2003	4	25	61	28	25	20	0	0	0	1	0	0	90	73	1	164
2004	0	33	43	20	48	11	1	2	0	8	1	1	76	79	13	168

Fonte: COPROC/PROPLAN

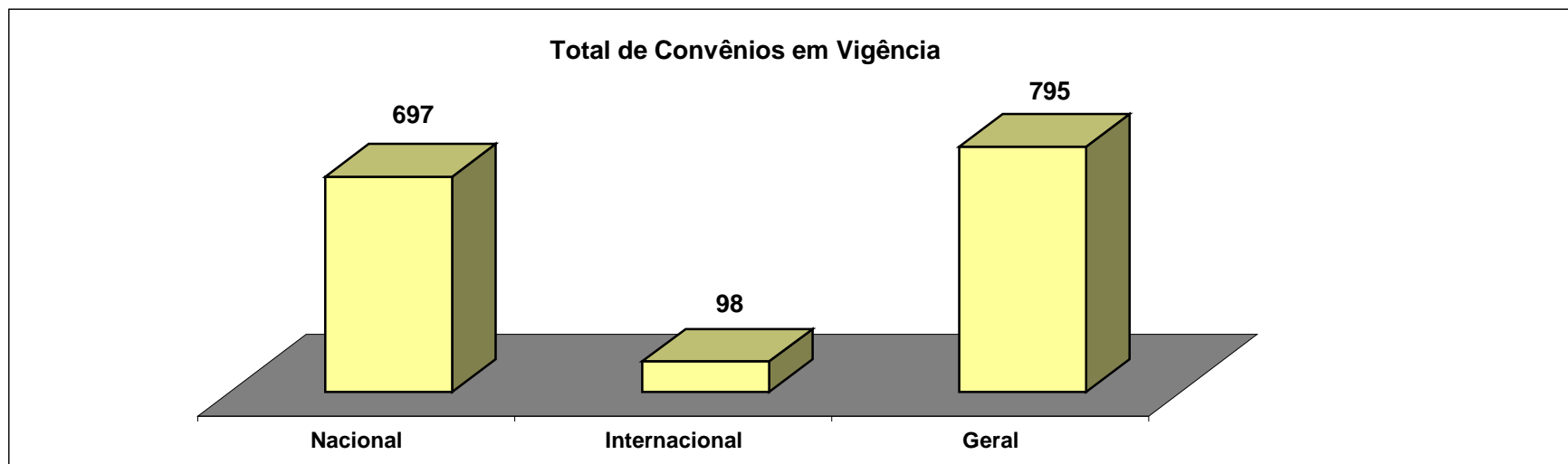
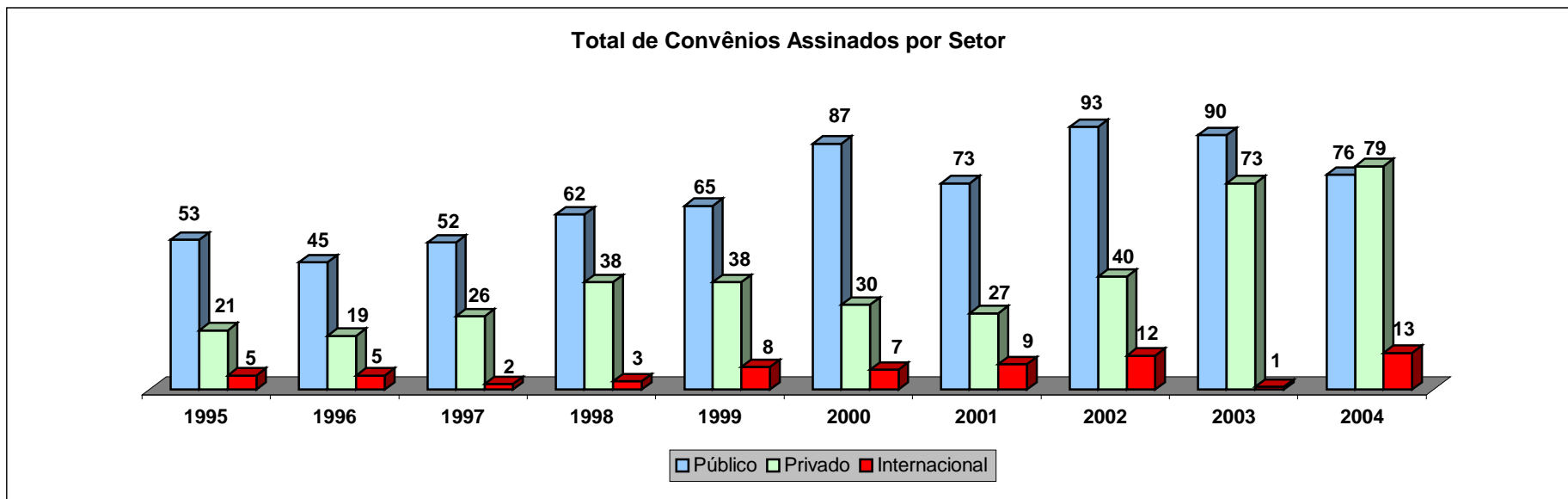
Base de Dados: Dezembro/04

### 21.2 Número de Convênios em Vigência, segundo o Nível e o Setor Administrativo

Nível	Setor												Total		
	Nacional						Internacional						Nacional	Internac.	Geral
	Público			Privado			Américas	Europa	África	Oceania	Eurásia	Ásia			
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.									
Número	45	151	189	109	134	69	54	37	1	1	2	3	697	98	795

Fonte: COPROC/PROPLAN

Base de Dados: Dezembro/04



c) *Área Física*

Em 2004, além de obras de modernização das edificações já existentes foram construídas mais 5.181.86 m<sup>2</sup>.

Dentre as obras concluídas em 2004, destacam -se o novo prédio do Biotério Central, o Laboratório de Produtos Florestais, o Laboratório de Mecânica dos fluídos e Hidráulica, o prédio do Núcleo de Análise e Pesquisas Orgânicas – NAPO, o prédio da Fundação de Apoio à Tecnologia e Ciência e acabamento do Bloco 45 – prédio 35 da Casa do Estudante – CEU II.

**22 ÁREA FÍSICA**

<b>ANO</b>	<b>ÁREA DE TERRA TOTAL</b>	<b>ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA</b>
<b>1997</b>	1.906,57 ha	257.488 m <sup>2</sup>
<b>1998</b>	1.906,57 ha	270.945 m <sup>2</sup>
<b>1999*</b>	1.906,57 ha	270.002 m <sup>2</sup>
<b>2000**</b>	1.906,57 ha	270.032 m <sup>2</sup>
<b>2001**</b>	1.906,57 ha	281.625 m <sup>2</sup>
<b>2002</b>	1.906,57 ha	281.614 m <sup>2</sup>
<b>2003***</b>	1.906,57 ha	289.920 m <sup>2</sup>
<b>2004***</b>	1.863,57 ha	292.102 m <sup>2</sup>

\* Em 1999, houve a demolição de uma área construída no campus de 1.371,06 m<sup>2</sup> e a construção de 137,22 m<sup>2</sup>.

\*\* Durante o ano de 2000 e 2001, foi realizado o recadastramento das áreas físicas construídas.

\*\*\* CIAL – Roraima: Esta área foi desconsiderada do total da UFSM, a partir do término do Contrato da Implantação do "Projeto RONDON", retornando a ser computada para o Campus de Roraima. (deduzida esta área o total efetivo de área construída de 2003 passa a ser 286.920 m<sup>2</sup> e a área de terra total em 2004 passa a ser 1.863,57 ha)

### **3.7 Área Hospitalar**

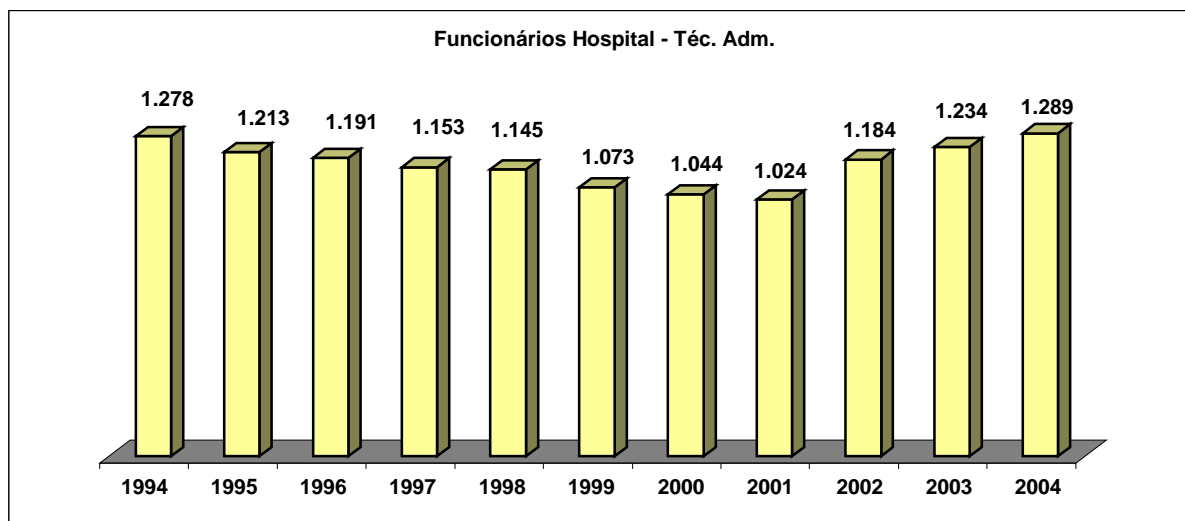
O Hospital Universitário de Santa Maria serve como base de atendimento primário dos bairros que o cercam, para o atendimento secundário à população no município sede e para o atendimento terciário da região centro e fronteira gaúcha. Constitui-se no único Hospital Público da região, e centro de ensino e pesquisa no âmbito das ciências da saúde, prestando serviços assistenciais a todas as especialidades médicas.

Possui um Centro de Transplante de Medula-Óssea, único no interior do Estado, constitui-se em centro de referência em diagnóstico do câncer infantil e foi partícipe do Consórcio Intermunicipal de Saúde, até julho de 2003, que atendeu mais de 30 municípios da região, onde aproximadamente 500.000 pacientes foram beneficiados.

## 23 INDICADORES DE DESEMPENHO

Descrição	Ano							
	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
Médicos	116	119	117	116	114	165	170	197
Enfermeiros	130	125	118	117	114	144	164	159
Total de funcionários*	1.153	1.145	1.073	1.044	1.024	1.184	1.234	1.289
Clínicas: Médica, Cirúrgica, Toco-Ginecológica, Pediátrica e Psiquiátrica	05	05	05	05	05	05	05	05
Leitos	302	320	311	311	315	335	300	300
Salas cirúrgicas	09	09	09	09	09	09	09	09
Salas de parto	02	02	02	02	02	02	02	02
Internações hospitalares	11.238	10.795	11.782	11.500	11.269	11.410	11.076	12.266
Consultas ambulatoriais	131.706	113.777	138.519	123.808	103.054	123.239	122.940	126.744
Exames realizados	605.754	529.034	619.077	698.677	710.816	831.025	926.191	803.969
Serviços Complementares de Diagnóstico e Tratamento	66.776	74.984	73.255	79.147	85.718	91.871	95.372	86.178
Atendimentos de Urgência	53.440	50.244	47.609	62.675	43.534	46.781	51.217	53.505
Cirurgias	5.783	5.456	5.333	5.098	5.130	6.779	7.362	7.120
Partos	2.514	2.411	2.529	2.282	1.948	1.763	1.663	1.873

\* Total de funcionários do HUSM, inclusive médicos e enfermeiros.





### 3.7 Área de Ensino Médio e Tecnológico

Nos três colégios técnicos da UFSM a abertura de novos cursos propiciou um crescimento expressivo.

Passamos de 900 para 2.100 alunos em sete anos, oferecendo maiores oportunidades de ingressar na UFSM.

Em Unidades Físicas

#### 24 ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - MATRÍCULAS

VARIÁVEL/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
CTISM	293	281	292	288	325	378	559	539	731	710	686
CASM	214	183	277	333	426	467	560	513	612	709	786
CAFW	253	256	264	264	412	495	557	547	593	661	635
<b>TOTAL</b>	<b>760</b>	<b>720</b>	<b>833</b>	<b>885</b>	<b>1.163</b>	<b>1.340</b>	<b>1.676</b>	<b>1.599</b>	<b>1.936</b>	<b>2.080</b>	<b>2.107</b>
<b>EVOLUÇÃO</b>	100	95	110	116	153	176	220	210	255	274	277

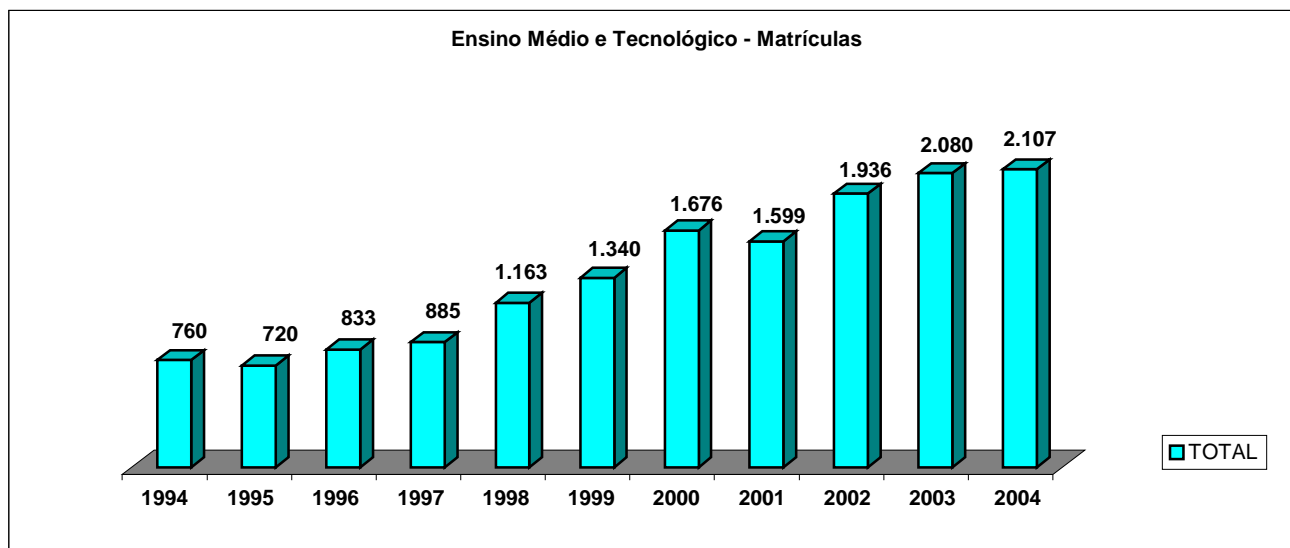
OBS.: No ano de 1999 foram criados dois novos cursos técnicos no CASM (Técnico Agrícola - Hab.: Agroindústria e Técnico em Administração) e dois cursos pós-médio no CTISM (Técnico em Eletrotécnica e Técnico em Mecânica), com matrículas previstas para o 1º semestre do ano de 2000.

No ano de 2000 foi criado um novo curso técnico no CTISM (Técnico em Enfermagem).

No ano de 2001 foram criados dois novos cursos no CTISM (Técnico em Eletrotécnica - Pós-Médio e Técnico em Mecânica - Pós-Médio)

O Colégio Técnico Industrial, em 2004, conta ainda com 1521 alunos matriculados no Curso Auxiliar de Enfermagem PROFAE e 813 alunos matriculados no Curso Técnico em Enfermagem - PROFAE: Profissionalização dos Trabalhadores da Área de Enfermagem. Estas turmas estão em andamento e por iniciar.

Fonte: Colégios

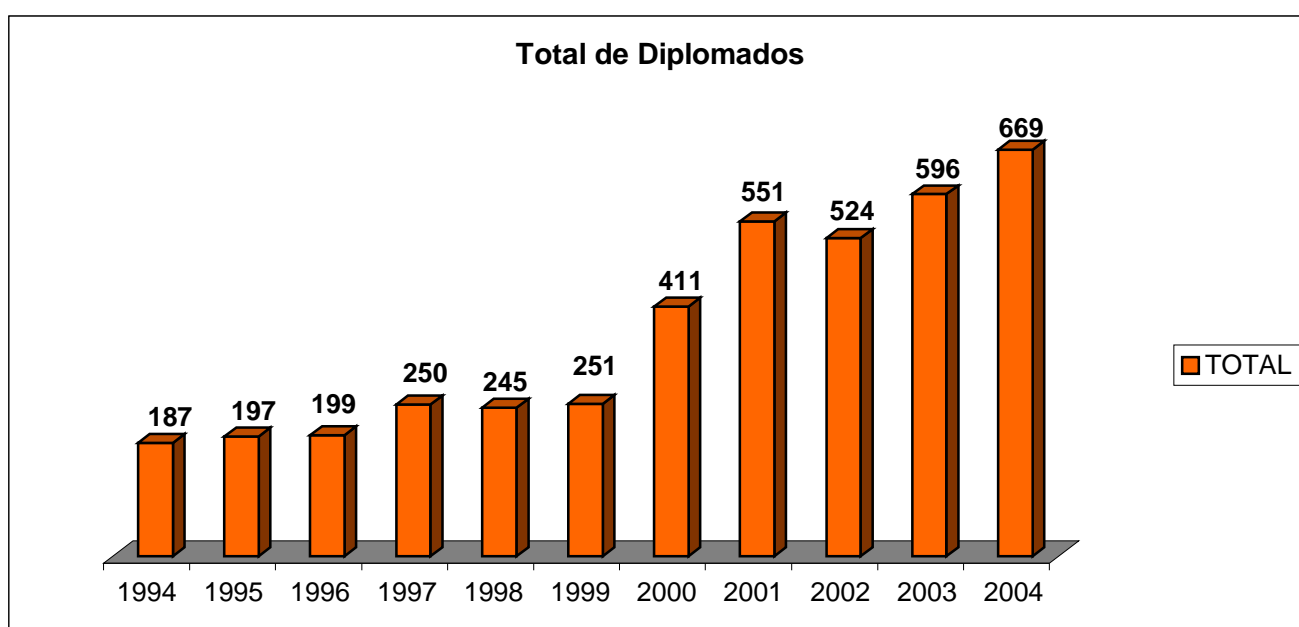


Em Unidades Físicas

**25 ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO - DIPLOMADOS**

COLÉGIOS/ANO	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004
TOTAL	187	197	199	250	245	251	411	551	524	596	669
EVOLUÇÃO	100	105,3	106,4	133,7	131,0	134,2	219,8	294,6	280,2	318,7	357,8

Fonte: Colégios



## III-B INDICADORES DE GESTÃO DECISÃO TCU

### TABELA 26 - DADOS

#### SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

**Instituição: Universidade Federal de Santa Maria**

**Ano Referência: 2004**

CUSTO CORRENTE	Valor (R\$)
Despesas Correntes da Universidade	327.181.654,00
Despesas Correntes do Hospital Universitário	60.087.510,00
Aposentadorias e Reformas (Conta nº 319001)	71.928.138,00
Pensões (conta nº 319003)	10.286.409,00
Sentenças Judiciais (conta nº 319091)	23.667.938,00
Despesas com Pessoal Cedido - Docente	174.798,94
Despesas com Pessoal Cedido - Técnico-Administrativo	84.515,14
Despesa com Afastamento País/Exterior - Docente	306.092,20
Despesa com Afastamento País/Exterior - Técnico-Administrativo	0,00
ALUNOS DE GRADUAÇÃO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 1º semestre	11876
Nº de Alunos Matriculados na Graduação no 2º semestre	11557
Nº de Alunos Diplomados na Graduação no Ano	1950
<b>Nº de Alunos Regularmente Matriculados na Graduação - AG</b>	<b>11717</b>
ALUNOS DE POS-GRADUAÇÃO(incluindo-se alunos de mestrado e doutorado) E RESIDENTE MÉDICO	Valor (R\$)
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 1º semestre	993
Nº de Alunos Matriculados no Mestrado no 2º semestre	873
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 1º semestre	303
Nº de Alunos Matriculados no Doutorado no 2º semestre	286
<b>Nº de Residentes Médicos - AR</b>	<b>83</b>
<b>Nº de Alunos na Pós-Graduação - APG</b>	<b>1228</b>

**TABELA 26 - DADOS****SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2004**

<b>DOCENTES (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Nº Docentes por Regime de Trabalho</b>	<b>1138</b>
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 20h	84
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de 40h	252
Nº de Docentes com Regime de Trabalho de DE	802
<b>TITULAÇÃO DOCENTE (considerar os efetivos, substitutos, visitantes e desconsiderar os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos)</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Nº de Docentes Titulados</b>	<b>1138</b>
Nº de Docentes com Titulação de Doutorado	530
Nº de Docentes com Titulação de Mestrado	273
Nº de Docentes com Titulação de Especialização	99
Nº de Docentes com Titulação de Graduação	236
<b>TECNICO-ADMINISTRATIVOS (considerar efetivos e temporários e excluir os afastados para capacitação e os cedidos para outros órgãos / entidades da administração pública).</b>	<b>Valor (R\$)</b>
<b>Nº de Técnico-Administrativos</b>	<b>2957</b>
Regime de Trabalho de 20h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.)	125
Regime de Trabalho de 30h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.+ Terceirizados)	183
Regime de Trabalho de 40h (Téc.Adm + Doc. 2º Gr.) + Terceirizados)	2649
<b>AVALIAÇÃO CAPES</b>	
Medida dos Conceitos dos Programas de Pós-Graduação obtidos na última Avaliação Realizada pela CAPES	3,87

**TABELA 27 - INDICADORES SUGERIDOS TCU****SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2004**

Custo Corrente / Aluno Equivalente *	7.910,68
Aluno Tempo Integral (ATI) / Professor Equivalente	11,63
Aluno Tempo Integral (ATI) / Funcionário Equivalente *	4,48
Funcionário Equivalente / Professor Equivalente *	2,60
Grau de Participação Estudantil - GPE	0,86
Grau Envolvimento Discente com Pós-graduação - GEPG	0,09
Conceito CAPES/MEC para Pós-Graduação	3,87
Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD	3,43
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG	0,73

\* Índices de utilidade duvidosa em Instituições que possuem Hospital Universitário (HU)

**TABELA 28 - CÁLCULO AUTOMÁTICO VARIÁVEIS****SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU****Instituição: Universidade Federal de Santa Maria****Ano Referência: 2004**

Custo Corrente	181.676.881,22
Aluno Equivalente	22966
Aluno Tempo Integral (ATI)	12751
Funcionário Equivalente	2849
Total de docentes para IQCD	1138
Nº Alunos da Graduação em tempo Integral - AGTI	10130
Nº de Alunos Equivalentes da Graduação - AGE	20345
Nº de Alunos Tempo Integral de Pós-Graduação - APGTI	2455
Nº de Alunos Tempo Integral de Residência Médica - ARTI	166
Nº de Professores Equivalentes	1096

TABELA 29 - NOVO

## SIMULAÇÃO INDICADORES SUGERIDOS PELO TCU

Instituição: Universidade Federal de Santa Maria

Ano Referência: 2004

Código	Curso de Graduação	Nº de Diplomados	Duração Padrão do curso	Nº de Ingres. X anos atrás	Peso do Grupo	Nº de Ing. Exerc.	Fator de Retenção	AGTI	AGE
501	Administração (Diurno)	41	4	51	1,0	51	0,1000	190,4	190,4
515	Administração (Noturno)	37	4	40	1,0	55	0,1000	180,8	180,8
523	Administração - Gestão de Cooperativas		4	10	1,0	1	0,1000	1	1
401	Agronomia	108	5	142	2,0	132	0,0500	597	1194
308	Arquitetura e Urbanismo	24	4	23	1,5	24	0,1200	107,52	161,28
509	Arquivologia	20	4	35	1,0	30	0,1000	98	98
724	Artes Cênicas - Bacharelado*			20		20			
725	Artes Cênicas - Direção Teatral	2	4	3	1,5	5	0,1150	11,92	17,88
726	Artes Cênicas - Interpretação Teatral	10	4	3	1,5	0	0,1150	34,6	51,9
	Artes Visuais (DPB)					29	0,1150		
	Artes Visuais (DPL)					16	0,1150		
127	Ciências Biológicas - Bacharelado	14	4	52	2,0	0	0,1250	49	98
128	Ciências Biológicas - Núcleo Comum		4		2,0	44	0,1250	44	88
111	Ciências Biológicas - Licenciatura Plena	27	4		2,0	0	0,1250	94,5	189
502	Ciências Contábeis (Noturno)	60	4	81	1,0	50	0,1000	254	254
524	Ciências Contábeis (Diurno)		4		1,0	40	0,1000		
307	Ciência da Computação - Bacharelado	20	4	32	1,5	37	0,1325	107,6	161,4
521	Ciências Econômicas (Diurno)	22	4	44	1,0	51	0,1000	125,8	125,8
504	Ciências Econômicas (Noturno)	22	4	48	1,0	47	0,1000	121,8	121,8
522	Ciências Sociais - Bacharelado (Noturno)	23	4	44	1,0	41	0,1200	121,04	121,04
506	Comunicação Social - Hab. Jornalismo	29	4	26	1,0	25	0,1000	123,6	123,6
507	Comunicação Social - Hab. Public. Propaganda	19	4	27	1,0	25	0,1000	89,6	89,6
508	Comunicação Social - Hab. Relações Públicas	20	4	29	1,0	25	0,1000	93	93
718	Desenho Industrial - Hab. Programação Visual	27	4	24	1,5	26	0,1150	119,42	179,13
799	Desenho e Plástica - Núcleo Comum		4		1,5		0,1150	0	0
707	Desenho e Plástica - Arte e Decoração		4		1,5		0,1150	0	0
719	Desenho e Plástica - Bacharelado	41	4	58	1,5		0,1150	141,86	212,79
702	Desenho e Plástica - Licenciatura Plena	17	4	6	1,5	11	0,115	69,82	104,73
503	Direito (Diurno)	39	5	44	1,0	46	0,1200	227,15	227,15
519	Direito (Noturno)	57	5	61	1,0	49	0,1200	309,2	309,2
632	Educação Especial - Hab. Def. Audiocomunicação	17	4	22	1,0	1	0,1000	58,8	58,8
631	Educação Especial - Hab. Deficientes Mentais	16	4	22	1,0	2	0,1000	56,4	56,4
633	Educação Especial				1,0	45	0,1000		
801	Educação Física - Licenciatura Plena	86	5	119	1,5	127	0,0660	509,63	764,445
	Educação Infantil e Séries Iniciais (Noturno)				1,0		0,1000	0	0
209	Enfermagem	38	5	45	1,5	50	0,0660	217,54	326,31
302	Engenharia - Habilitação Civil	65	5	88	2,0	89	0,0820	381,65	763,3
303	Engenharia - Habilitação Elétrica	41	5	69	2,0	69	0,0820	256,81	513,62
304	Engenharia - Habilitação Mecânica	53	5	59	2,0	53	0,0820	286,73	573,46
305	Engenharia - Habilitação Química	15	5	24	2,0	23	0,0820	91,15	182,3
402	Engenharia Florestal	52	5	63	2,0	66	0,0500	290,5	581
211	Farmácia		5		2,0	101	0,0660	126,25	252,5
205	Farmácia - Hab. Farmácia Industrial	23	5	23	2,0	4	0,0660	98,84	197,68
206	Farmácia - Hab. Tecnologia dos Alimentos	29	5	50	2,0	5	0,0660	124,57	249,14
208	Farmácia - Hab. Farm. Bioq. Op. Análises Clínicas	43	5	49	2,0	1	0,0660	176,69	353,38
201	Farmácia - Hab. Farmacêutico	10	5		2,0	0	0,0660	40,8	81,6
101	Filosofia - Licenciatura Plena	22	4	58	1,0	64	0,1000	138,8	138,8

102	Física - Licenciatura Plena (Diurno)	5	4	25	2,0	33	0,1325	50,65	101,3
126	Física - Licenciatura Plena (Noturno)	13	4	25	2,0	25	0,1325	70,89	141,78
123	Física - Bacharelado	8	4	22	2,0	22	0,1325	50,24	100,48
210	Fisioterapia	42	5	46	1,5	45	0,0660	227,61	341,415
204	Fonoaudiologia	19	5	21	1,5	25	0,0660	108,77	163,155
	<b>Geografia - Núcleo Comum*</b>			66					
121	Geografia - Licenciatura Plena	46	4	5	1,0	36	0,1000	192,4	192,4
122	Geografia - Bacharelado (Geógrafo)	13	4	6	1,0	30	0,1000	74,2	74,2
104	História - Licenciatura Plena	38	4	57	1,0	40	0,1000	169,2	169,2
	<b>Letras - Núcleo Comum*</b>			70					
730	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Francês	5	4	3	1,0		0,1150	17,3	17,3
731	Letras - Lic. Plena Hab. Português-Inglês	15	4	8	1,0	40	0,1150	91,9	91,9
732	Letras - Lic. Plena - Português-Lit-Portuguesa	31	4	2	1,0	44	0,1150	151,26	151,26
733	Letras - Espanhol	9	4	33	1,0	31	0,1150	62,14	62,14
129	<b>Matemática - Núcleo Comum</b>			2		50			
125	Matemática - Licenciatura Plena (Noturno)	14	4	35	1,5	36	0,1325	85,42	128,13
108	Matemática - Licenciatura Plena (Diurno)	24	4	53	1,5	6	0,1325	90,72	136,08
124	Matemática - Bacharelado	3	4	1	1,5	0	0,1325	10,59	15,885
202	Medicina	106	6	106	4,5	105	0,0650	675,84	3041,28
403	Medicina Veterinária	89	5	102	4,5	96	0,0650	482,675	2172,038
705	Música - Bacharelado Instrumento	8	4	17	1,5	14	0,1150	41,68	62,52
703	Música - Bacharelado Opção Canto	2	4	2	1,5	1	0,1150	7,92	11,88
734	Música - Licenciatura Plena	9	4	19	1,5	20	0,1150	51,14	76,71
203	Odontologia	75	5	78	4,5	74	0,0650	398,125	1791,563
621	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Educ. Pré-Escolar	36	4	52	1,0		0,1000	122,4	122,4
622	Pedagogia - Lic. Plena - Mag. Matérias Pedagógicas do 2º Grau e Séries Inic.1º Grau	44	4	57	1,0	0	0,1000	149,6	149,6
625	Pedagogia		4		1,0	44	0,1000		
520	Psicologia	23	5	27	1,0	28	0,1000	132,75	132,75
110	Química Industrial	30	4	38	2,0	39	0,1325	144,9	289,8
109	Química - Licenciatura Plena	17	4	43	2,0	35	0,1325	95,01	190,02
405	Tecnólogo em Cooperativismo		4		2,0		0,0820	0	0
404	Zootecnia	37	5	66	4,5	45	0,0650	207,025	931,6125
<b>TOTAL</b>		<b>1950</b>		<b>2681</b>		<b>2544</b>		<b>10130,15</b>	<b>20345,03</b>

\* Foi elaborada uma distribuição relativa proporcional ao número de diplomados.

**ARTES CÊNICAS - Bacharelado:** No final do 6º semestre, os alunos farão a escolha da Opção Direção Teatral ou Interpretação Teatral conforme normas estabelecidas pelo colegiado.

**GEOGRAFIA - Núcleo Comum:** Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.

**LETRAS - Núcleo Comum:** Nesses Cursos, que possuem Núcleo Comum, os candidatos aprovados farão a opção por ocasião da primeira matrícula.


No item "**Nº de Ingressantes Exercício 2004**": Não estão incluídas as transferências internas e reopções de curso, por não se tratar de novo ingresso.

O nº de Ingressos 4 anos atrás baseou-se em 2001

O nº de Ingressos 5 anos atrás baseou-se em 2000

O nº de ingressos 6 anos atrás baseou-se em 1999

**IV AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DA EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS E/OU DAS AÇÕES ADMINISTRATIVAS, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS E A EFICÁCIA, EFICIÊNCIA E EFETIVIDADE NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS E METAS ESTABELECIDOS**

	<p align="center"><b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL</b> <b>AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004</b></p>		<p><b>RESPONSÁVEL:</b> <b>PROGRAD</b></p>
	<p><b>ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO</b></p> <p><b>OBJETIVO:</b> Promover a implantação/acompanhamento avaliativo do projeto político pedagógico em todos os cursos dos três níveis de ensino da UFSM.</p>		
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	
01	Promover a reforma curricular dos cursos, atendendo ao projeto.		
02	Adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino.		
03	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico.		
04	Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.		

**RESPOSTAS:**

**01:**

- 42 cursos foram reformulados e adequados ao PPP e aprovados pelo CEPE.
- 16 cursos estão com a reforma em andamento com expectativa de conclusão e implantação para o início do 1º semestre letivo de 2005.



- Três cursos novos tiveram seus PPP aprovados pelo CEPE.

**02:**

- Para adequar e modernizar os laboratórios de apoio ao ensino a UFSM foi contemplada com equipamentos adquiridos pelo Ministério da Educação por meio de projetos elaborados para atender o Programa de Modernização e Qualificação no Ensino Superior.

**03:**

- Foi alocada a importância de R\$ 70.152,75 com os quais foram adquiridos 1983 Títulos em dezembro de 2004.

**04:**

- Os novos Projetos Políticos Pedagógicos dos cursos, em suas partes flexíveis, contemplam cargas horárias destinadas a participação e desenvolvimento de atividades em projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão; nessa previsão não haverá egressos dos novos currículos pedagógicos sem a participação nesses projetos. Além dessa política de atividades contempladas nos projetos, estimulam e incrementam a participação na Política de Monitoria não Subsidiada, Bolsas de Monitoria, Bolsas do Programa Especial de Treinamento – PET e Bolsas do Programa de Licenciaturas – PROLICEN. A UFSM integra do Programa de Mobilidade Acadêmica das IFES, instituído pela ANDIFES, o programa ESCALA, instituído pela AUGM no Mercosul, o programa PIMA, instituído pela OEI e vários outros bilaterais com vários países.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PROGRAD**

**ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**OBJETIVO:** Criar alternativas para aumento do nº de vagas nos cursos de graduação existentes ou para criação de novos cursos, direcionados ao desenvolvimento técnico-científico da região.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Criar e implantar cursos seqüenciais de graduação	
02	Ampliar as dos cursos em funcionamento de acordo com estudos realizados.	
03	Implementar programa de ensino à distância na Universidade em suas várias modalidades, com vistas a ampliação de seu universo de atendimento.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- A proposta foi abandonada pela instituição, fundamentalmente, pela incompatibilidade criada com os profissionais das respectivas áreas; pela não aceitação dos conselhos profissionais que não reconhecem os diplomas e/ou certificados emitidos pelas IES.

**02:**

I- Cursos novos com respectivas vagas para implementação em 2005:

- Curso de Meteorologia.....20 vagas
- Curso de Desenho Industrial/ Projeto de Produto.....20 vagas
- Pedagogia: Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Noturno..... 40 vagas

II - Aumento de vagas em cursos existentes para 2005:

- Química – Licenciatura.....04 vagas
- Educação Física ..... 10 vagas
- Engenharia Química.....08 vagas
- Zootecnia .....28 vagas

Representando um aumento total .....130

**03:**

A UFSM em seu PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), Projeto Político Pedagógico e atendendo uma política do MEC, intensificada nos últimos anos, planejou-se para também ofertar cursos de graduação e pós-graduação a distância. Também elaborou a Resolução n. 002/2004 que define o entendimento da UFSM, a partir da orientação do MEC, sobre Educação a Distância, debatida em audiência pública e aprovada pelo Conselho Universitário em janeiro de 2004. Para tanto, criou uma comissão interna de professores e técnicos e implementou junto à PROGRAD(Pró Reitoria de Graduação) e a Coordenação de

Planejamento Acadêmico a Coordenação de Implantação de Educação a Distância. Com orientação recebida tanto do MEC/SESU quanto da MEC/SEED, a UFSM organizou e encaminhou o credenciamento e autorização para a UFSM atuar na graduação e pós-graduação a distância, através dos seguintes projetos dos cursos de:

1. **Graduação a Distância em Educação Especial**<sup>1</sup>, processo registrado via SAPIENS nº 20031009604.
  - Vagas: 120
  - Seleção: vestibular com vagas por municípios pólos
  - Local oferta: região sul e sudoeste do RS (1ª turma- projeto piloto)
  - Previsão da oferta: início no segundo semestre de 2005<sup>2</sup>
  - Duração: 4 anos
  - Aprovação junto ao CEPE e ao Conselho Universitário da UFSM.
  
2. **Especialização a Distância em Educação Especial**, processo MEC/SESU nº 23000.000888/2004-18
  - Vagas: 60
  - Local: . pólos região sul e sudoeste do RS = 40 vagas
    - . Santa Maria = 15 vagas
    - . Presidente Prudente/SP = 5 vagas
  - Oferta do curso: início primeiro semestre de 2005
  - Duração: 18 meses
  
3. **Especialização a Distância de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicados à Educação**, processo MEC/SESU 23000.000889/2004-62.
  - Vagas : 50
  - Local: regiões sul do Brasil
  - Oferta do curso: segundo semestre de 2005
  - Duração: 18 meses

Estes projetos foram avaliados pela Comissão Avaliadora da SESU nos dias 30, 31 de agosto e 1 de setembro de 2004, tendo obtido aprovação e credenciamento pelo MEC.

A UFSM em 2004 esta se estruturando para trabalhar com qualidade e responsabilidade o EaD, com isso esta organizando, entre outros, seus laboratórios e núcleos, qualificando professores, aperfeiçoando a sua plataforma de aprendizagem (AMEM – ambiente multimídia para a Educação mediada por computadores) e sua integração com o Sistema de Informações para o Ensino (SIE) e trabalhando no planejamento e ações em EaD.

Nesse sentido, para melhor preparar os docentes que atuarão nos cursos está sendo ofertado um curso, de 180 horas, de formação metodológica em EaD, em convênio com o MEC/SEED (Convênio nº 4/2004, processo nº 23000.006606/2004-96) através da Secretaria de Educação a Distância (SEED), ministrado por professores do Núcleo de Educação Corporativa, linha de pesquisa em Educação Especial e a Distância da UNESP de Presidente Prudente/SP, no período de 23 de junho à 01 de outubro de 2004.


Mister se faz, salientar que a efetivação da oferta do curso de graduação a Distância em Educação Especial caso tenhamos apoio financeiro e/ou dotação orçamentária para tal. Para tanto, a UFSM esta concorrendo a Chamada Pública MEC/SEED – nº 01/2004, que visa financiar a produção de material didático (e a infra-estrutura e de pessoal para tal), através do

---

<sup>1</sup> A UFSM é a única Universidade brasileira a ofertar um Curso de Licenciatura em Educação Especial.

<sup>2</sup> A efetivação da oferta depende de dotação orçamentária e/ou verba destinada para EaD e da abertura de vagas para concurso de professores e seleção de tutores.

projeto encaminhado via Consórcio Redisul, no dia 06 de setembro, e que está em fase de julgamento.

	<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004</b>		<b>RESPONSÁVEL: PROGRAD</b>
	<b>ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO</b>		
<b>OBJETIVO:</b> Consolidar o processo de avaliação institucional interna dos cursos de graduação, de modo a prepará-los para avaliação externa, como forma de contribuir para a elevação de sua qualidade.			
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	
01	Promover a avaliação institucional de todos os cursos de graduação.		
02	Publicar relatório dos resultados da avaliação insitucional interna dos cursos de graduação.		

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Durante o 1º semestre de 2004 na vigência da Portaria nº 43.993, de 19 de setembro de 2002 que constitui a Comissão Permanente de Avaliação Institucional, procedeu-se a avaliação de todos os cursos de graduação e pós-graduação da Instituição. Entretanto, tendo em vista a regulamentação recente do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior foi extinta a CPAVI e constituída a CPA-UFSM – Comissão Própria de Avaliação/UFSM pela portaria n. 46.506, de 21 de julho de 2004, a qual já está instalada e encontra-se no aguardo do treinamento a ser realizado pelo MEC e ocorrerá no período de 19 a 20 de outubro de 2004.

**02:**

- A publicação dos resultados da avaliação deverá ocorrer no final do corrente ano.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PROGRAD**

**ÁREA: ENSINO DE GRADUAÇÃO**

**OBJETIVO:** Aprimorar o processo de formação discente, de acordo com as diretrizes no Plano Político Pedagógico no curso.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Promover e viabilizar a capacitação docente, tendo como referência as necessidades apontadas pelos processos de avaliação.	
02	Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica e de extensão.	
03	Melhorar os sistemas de gestão e acompanhamento acadêmico.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Em atendimento a esse propósito foi criado recentemente o Curso de Aperfeiçoamento em Docência no Ensino Superior e Médio na UFSM, com o objetivo de oferecer subsídios teóricos, práticos e reflexivos para que o docente da Instituição, possa ascender a um nível de aperfeiçoamento no tocante a sua prática pedagógica (Resolução n. 09/04), juntamente com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Centro de Educação, prioritariamente aos novos docentes, ingressantes na Instituição e em período probatório, e docentes com avaliação deficitária.

**02:**

- Por meio de destaques orçamentários com recursos oriundos do Tesouro destinados ao Custeio a UFSM mantém os Programas FIPE – Fundo de Incentivo à Pesquisa e o FIEIX – Fundo de Incentivo à Extensão; PROLICEN – Programa de Licenciaturas; PET – Programa Especial de Treinamento que se destinam à concessão de bolsas aos alunos e fomento aos projetos contemplados.

**03:**

- Para consecução desta meta foram compostos, por meio da Portaria n. 42.956, de 27 de fevereiro de 2002 o Comitê Estratégico de Acompanhamento e Supervisão da Implantação do Sistema de Informações para o Ensino – SIE e vários Comitês Executivos, responsáveis pelo planejamento, implantação, migração de dados, operacionalização, manualização, normalização e treinamento dos diversos sistemas informatizados da Instituição, sendo eles: Comitê Executivo do Sistema Acadêmico (já implementado); Comitê Executivo do Sistema Orçamentário, Financeiro, Compras, Almoxarifado e Patrimônio (já implementado); Comitê Executivo do Sistema de Protocolo, Tramitações e Legislações (em fase de implementação); Comitê Executivo do Sistema de Recursos Humanos (implementado); Comitê Executivo do Sistema de Espaço Físico – Frota de Serviços (em estudo); Comitê Executivo do Sistema de Biblioteca (já implementado);

Comitê Executivo do Sistema de Produção Institucional (em implementação); Comitê Executivo do Sistema do Hospital (alguns módulos já implementados); Comitê Executivo do Sistema Gerencial (em análise). Relativo ao Sistema Acadêmico, foi aperfeiçoado o programa que permite sejam efetivadas as adaptações curriculares, definidas nos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos, atendendo mudanças regulamentadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Projeto Político Pedagógico Institucional. Também foi desenvolvido o programa de geração de relatórios que visam atender questionários do MEC e das necessidades estatísticas da UFSM.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRPGP**

**ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**OBJETIVO: Aumentar a produção científica.**

<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Apoiar a editoração da produção científica em revistas indexadas ou por indexar.	
02	Fomentar o intercâmbio nacional e internacional.	
03	Estimular o cadastro da produção científica em rede.	
04	Participar em feiras com a produção científica e editorial dos seus quadros.	
05	Estimular a participação de pesquisadores em editais de fontes financiadoras.	
06	Ampliar e apoiar ações do Núcleo de Propriedade Intelectual.	
07	Gestionar o aumento FIPE/Tesouro.	
08	Intensificar o envolvimento de alunos em projetos de iniciação científica.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Via verba PROAP, receita própria e patrocínios, tem sido apoiado financeiramente as revistas técnico-científicas dos diferentes Centros de Ciências da UFSM;

**02:**

- A UFSM, nos últimos tempos, vem desenvolvendo esforços no sentido de internacionalizar-se. A começar pela criação da Secretaria de apoio internacional (SAI) do Gabinete do Reitor, o número de convênios e acordos de cooperação e intercâmbio acadêmico-científico, nacionais e internacionais, tem crescido consideravelmente. Como pode ser visto no site da SAI, na home page da UFSM ([www.ufsm.br](http://www.ufsm.br)), contamos com mais de noventa convênios internacionais, a maioria deles em plena vigência, outros em processo de renovação e, uns poucos, em processo de finalização.

O interesse pelo intercâmbio acadêmico com nossa universidade, além do tradicionalmente manifestado pelas instituições de países latino-americanos, vem crescendo por parte de universidades dos países da Europa, particularmente, da Espanha, Portugal, Itália, Alemanha e França. Em consequência do atual cenário político-econômico nesta parte do mundo, possivelmente, o intercâmbio acadêmico com os Estados Unidos, Canadá, México

e demais países da América Central e Caribe, têm permanecido relativamente tímido, mas constante.

Sem pretender estabelecer um quadro para a mobilização de estudantes da UFSM, com finalidade estatística, podemos contabilizar para o ano de 2004 cerca de 04 estudantes nossos em universidades da Itália, 04 na Alemanha, 03 na Espanha, 02 em Portugal, 02 nos EUA, 01 na Inglaterra, 12 na Argentina, 02 no Uruguai, entre outros não arrolados.

Por outro lado, no campus da UFSM, circularam alunos de Portugal (03), da Espanha (03), da França (01), dos EUA (02), da Argentina (12), do Uruguai (02), da Austrália (01) e outros 40 alunos-convênio (PEC-G PG), da América Latina contabilizados como alunos regulares, de graduação e pós-graduação, da UFSM.

**03:**

- Cadastro da produção científica: através da implantação do Portal Universia/UFSM, implementamos uma nova sistemática de Cadastro e Registro da Produção Científica Institucional. Todas teses de Mestrado e Doutorado da Instituição, já defendidas a partir do ano corrente, estão digitalizadas e disponíveis no referido site. A partir do próximo ano deveremos atingir o ano 2000, e na seqüência ano após ano, disponibilizar na Rede Universia todas Teses e Dissertações, desde o 1º Curso de Pós-Graduação, ocorrido em 1974.

**04:**

- Participação de feiras: temos participado da Feira de Inovação Tecnológica –SP, da Feira das Profissões/UFSM e da Feira de Tecnologia, Ciência e Artes do PEIES/UFSM. Bial do Livro em São Paulo, Feira do Livro em Santa Maria, Feira do Livro em Porto Alegre e Feira do Livro em Frankfurt.

**05:**

- Foi implementado pela Coordenação de Pesquisa da PRPGP um banco de dados que diuturnamente divulga a todos pesquisadores da UFSM os editais Nacionais. Com os cursos em anos anteriores de formação de agentes de difusão tecnológica e de preparação e acompanhamento de projetos permitiu que a UFSM participe cada vez mais intensamente de vários editais. O crescimento dos recursos envolvidos mostra claramente o efeito destas ações.

**06:**

- O Núcleo de Propriedade Intelectual desenvolveu as seguintes atividades: implantação do núcleo; promoção de 1 palestra e 7 cursos sobre os diferentes temas da Propriedade Intelectual; acompanhamento de dois processos de patentes da UFSM e de 5 processos de marcas UFSM; atendimentos a consultas sobre processos de patentes, registro de marcas e de softwares; reestruturação do Grupo de Trabalho do NPI e ordenamento legal.

**07:**

- Encontra-se em fase adiantada os estudos para contemplar o aumento do destaque orçamentário correspondente aos recursos orçamentários destinados ao FIPE para o exercício de 2005.

**08:**

- Envolvimentos de alunos em Iniciação Científica através da maior oferta conseguida em bolsas de iniciação, assim procedentes: FUNDAE = 22; FATEC = 1.018; PIBIC = 206; PROBIC = 20; BIC – FAPERGS = 143 e FIPE/UFSM = 213.





**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRPGP**

<b>ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b>		
<b>OBJETIVO: Identificar áreas preferenciais para o aumento do número de vagas nos cursos/programas de pós-graduação.</b>		
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Promover seminários e realização de estudos com vistas a expansão dos Programas de Pós-Graduação.	
02	Implantar cursos de educação à distância.	
03	Incrementar a qualificação docente.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Foram apresentadas Propostas à CAPES de novos cursos de Pós-Graduação na UFSM, a serem implementados a partir do 1º semestre de 2005: PPG em Economia; PPG em Educação; PPG em Comunicação; PPG em Educação Ambiental; PPG em Engenharia de Processos; PPG em Conservação e Restauração do Patrimônio Cultural. Foi iniciado em 2004 o PPG em Zootecnia – Doutorado.

**02:**

- Elaborou-se projetos de graduação e de pós-graduação em educação à distância e pós-graduação em Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicados à Educação. Está em vias de implementação um **Curso de Mestrado em Medicina: Clínica Médica e Cirúrgica**, com a USP, no conceito educação à distância. Com orientação recebida tanto do MEC/SESU quanto da MEC/SEED, a UFSM organizou e encaminhou o credenciamento e autorização para a UFSM atuar na pós-graduação à distância, através dos seguintes projetos dos cursos de: **Especialização a Distância em Educação Especial**, processo MEC/SESU nº 23000.000888/2004-18; **Especialização a Distância de Tecnologias da Informação e Comunicação aplicados à Educação**, processo MEC/SESU 23000.000889/2004-62.

**03:**

- Em dezembro de 2004 foi consolidado o quantitativo de docentes afastados para aperfeiçoamento: Mestrado (3); Doutorado (112) e Pós-Doutorado (13), perfazendo um total de 128 docentes.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRPGP**

**ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**OBJETIVO: Reestruturar a Jornada Acadêmica integrada visando a melhoria do ensino de graduação, pesquisa e da extensão na Universidade.**

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Apoiar a realização de eventos com ações simultâneas de pesquisa, extensão e ensino, na mesma data, para divulgação dos projetos.	

**RESPOSTAS:**

- A Jornada Acadêmica Institucional vem crescendo em número de integrantes e na qualidade técnico-científica dos referidos trabalhos:

ANO	NOME	RECURSOS ALUNOS
2000	XV JAI/UFSM	1.048
2001	XVI JAI/UFSM	1.058
2002	XVII JAI/UFSM	1.133
2003	XVIII JAI/UFSM	1.150
2004	XIX JAI/UFSM	1.274

Dentre os trabalhos científicos apresentados (1.274) o montante de 1.198 são de origem interna e 76 são de origem externa, de instituições como: Centro Universitário Ritter dos Reis (02), UNIFRA (24), UFRGS (13), URI – Campus Santiago (06), Univ. do Vale do Paraíba/SP (01), UERGS – São Luiz Gonzaga (07), UNIVATES - Lageado (01), Faculdades Porto-Alegrenses (02), UNISC (03), UNIJUÍ (04), UNISINOS (02), UFPEL (06), UFMS – Dourados/MS (01), CCBS – Cascavel/PR (01), ULBRA – Cachoeira do Sul (01), PUC/RS (01), USP – Escola de Engenharia de São Carlos (01).



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRPGP**

**ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA**

**OBJETIVO:** Expandir a pesquisa e pós-graduação para novas áreas de conhecimento.

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Implantar e equipar, com os fundos setoriais, núcleo de P & D em áreas em que a instituição não tem atuação.	
02	Conveniar com instituições nacionais e internacionais nas áreas de novos conhecimentos.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Foram expandidas as atuações em P&D na áreas de Geomática, Engenharia de Processos, Educação Ambiental, Conservação e Restauração de Patrimônio Cultural, Biotecnologia, Microeletrônica, Microscopia Eletrônica.

**02:**

- Conveniou-se projetos específicos com FINEP/MCT, PETROBRÁS, ANATEL, ANVISA, ANA, ANEEL, prefeituras, empresas estatais e privadas e outras . Além destes mencionados, foram implementados 121 novos convênios, assim resumidos:

NÍVEL/SETOR	PÚBLICO		PRIVADO			INTERNACIONAL			TOTAL
	EST.	FED.	LOC.	EST.	NAC.	AMER	EUROPA	ASIA	
SETOR NACIONAL	25	29	16	36	08				114
INTERNACIONAL						02	04	01	07
TOTAL GERAL	25	29	16	36	08	02	04	01	121



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRPGP**

<b>ÁREA: ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA</b>		
<b>OBJETIVO: Aumentar o intercâmbio científico internacional.</b>		
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Treinar os professores e pesquisadores, em missão de longa duração no exterior, para busca de laços permanentes.	
02	Realizar missões de alto nível voltadas para relações internacionais.	
03	Utilizar as associações internacionais para contatos com novos parceiros.	

**RESPOSTAS:**

**01/02/03:**

- Implementou-se Convênios e Intercâmbios Internacionais via Secretaria de Assuntos Internacionais/UFSM, com: Universidade Nacional Autônoma do México, Universidade Técnica de Gelsenkirchen (Alemanha), Universidade de Pointiers (França), Laboratório Nacional de Engenharia Civil (Portugal), Agência Japonesa de Cooperação (JICA) – Japão, Universidade de Concepcion (Chile), Universidade de Nottingham (Inglaterra), Escola Nacional de Veterinária de Toulouse (França), Fraunhofer –Institut für Autonome Intelligente Systeme AIS (Alemanha), Universidade de Varsóvia (Polônia), Instituto de Pesquisas Espaciais – IKI (Rússia), Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos /SG-OEA (EUA), Escola Superior Agrária de Coimbra/Instituto Policlínico de Coimbra (Portugal).



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
COORD. ENSINO MÉDIO  
E TECNOLÓGICO**

<b>ÁREA: ENSINO MÉDIO E TECNOLÓGICO</b>		
<b>OBJETIVO: Promover a melhoria do ensino técnico-profissionalizante.</b>		
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Modernizar e ampliar laboratórios.	
02	Incentivar a qualificação do corpo docente do ensino médio-profissionalizante.	
03	Proporcionar cursos especiais para o aprimoramento da comunidade.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Foram ampliados e atualizados os laboratórios de Mecânica, Eletrotécnica e Segurança do Trabalho do CTISM; os laboratórios de Agroindústria e Informática nos colégios agrícolas e criado o laboratório de Geomática no CASM. Iniciadas as obras de ampliação de laboratório de Eletrônica do CTISM. Estão em curso reformas amplas nas instalações do CAFW, do programa PROEP.

**02:**

- As escolas técnicas tem, hoje, 14 docentes em afastamento total ou parcial para realização de cursos de mestrado e doutorado.

**03:**

- Foram proporcionados às comunidades de Santa Maria e Frederico Westphalen 32 cursos de nível básico (sem exigência de escolaridade e de curta duração). Estes cursos atenderam mais de 400 pessoas e foram desenvolvidos nas diversas áreas de atuação das escolas.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
COORD. ENSINO MÉDIO  
E TECNOLÓGICO**

**ÁREA: ENSINO DE MÉDIO E TECNOLÓGICO**

**OBJETIVO: Aumentar a oferta de cursos profissionalizantes.**

<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Criar um curso técnico na área de indústria e quatro cursos na área agrícola.	
02	Aumentar em 10% o nº de vagas nos cursos da área industrial já existentes e 40% na área agrícola.	
03	Encaminhar projetos PROEP para todos os colégios da UFSM.	
04	Apresentar demanda de novos quadros para os colégios, respaldado pelas forças da sociedade.	
05	Incentivar a qualificação do quadro atual e exigir a qualificação dos novos quadros.	
06	Otimizar os recursos materiais e humanos existentes, aumentando a oferta de vagas nos cursos atuais ou novos cursos.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Foi criado o curso de Automação Industrial pelo CTISM, os cursos de Jardinagem e de Geomática pelo CASM e os cursos de Técnico em Agropecuária Pós-médio e o Técnico Químico com habilitação em carnes e derivados pelo CAFW. No período vários cursos passaram a realizar o ingresso de mais de uma turma no mesmo turno, em mais de um turno ou mesmo em duas escolas.

**02:**

- De 2001 para 2004 tivemos um aumento médio significativo entre as escolas: passando de 583 para 850 novas vagas.

**03:**

- Foi analisado e aprovado pelo Comitê Executivo do PROEP/MEC a contra proposta para acesso das escolas técnicas do CAMPUS a verba do PROEP. O projeto propriamente dito será encaminhado quando o ministério emitir novos critérios para elaboração de projetos prometido a mais de dois meses.

**04:**

- Para atender com maior eficiência os cursos existentes a escolas necessitam de pelo menos 15 docentes e 25 funcionários técnico administrativos. Caso implementem-se os novos

cursos previstos pelas escolas, após estudo de demanda de mercado a necessidade aumentaria em 40% nos dois segmentos.

**05:**

- incentivo a qualificação é notório nas três escolas. Tanto docentes como funcionários técnico-administrativos são estimulados a realizarem cursos que os qualifiquem, seja através de auxílio no pagamento de inscrições, diárias, passagens ou mesmo de liberações parciais ou total para participação em congressos, simpósios, etc . Ainda o concursos tanto para servidores tem exigido uma formação cada vez mais aperfeiçoada.

**06:**

- Nos turnos diurnos as escolas estão com seus laboratórios e salas de aula praticamente tomados. No turno da noite já temos uma ocupação de mais de 50%. No que tange aos recursos humanos cada vez mais os docentes tem se requalificado para atuar em várias áreas, sendo que hoje, a maioria dos professores atua no mínimo em duas competências (disciplinas).



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRE**

<b>ÁREA: DE EXTENSÃO</b>		
<b>OBJETIVO: Consolidar a extensão como fator de inserção da UFSM na sociedade.</b>		
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Incentivar a participação da comunidade universitária em projetos sociais.	
02	Estimular a realização de projetos sociais que revertam em carga horária curricular	
03	Melhorar a eficiência na divulgação dos programas, subprogramas e ações de extensão previstas na política de extensão da UFSM.	
04	Melhorar a eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na UFSM.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- A UFSM vem tendo uma grande participação em Projetos Sociais. Entre eles podemos destacar: - Arte-Trabalho-Educação: Criatividade como alternativa para inclusão social. Este projeto tem por objetivo contribuir na melhoria da qualidade de vida da população da Vila Cerrito e Vila Maringá de Santa Maria, através da capacitação para a produção sustentável de tapetes e mantas, gerando trabalho e renda. Este projeto que atinge 420 famílias foi, pela sua significação social, foi recentemente agraciado com o Prêmio Nacional Banco Real.
  - Além do projeto acima se pode, ainda, destacar a participação da UFSM, entre outros: no Programa Alfabetização Solidária, onde atua em 05 municípios do Estado do Piauí; no Programa UNISOL NACIONAL, realizado no município de Jatobá, Estado de Pernambuco; participação no Programa UNISOL-GAÚCHA, que está sendo realizado na Comunidade Indígena de Inhacorá, no município de São Valério do Sul-RS; no Programa Rede de Solidariedade (FOME ZERO) de Santa Maria, através do Projeto: Núcleo da UFSM em Apoio a Rede de Solidariedade; no desenvolvimento do Programa 3ª Idade, que anualmente atende cerca de 7.000 pessoas; no desenvolvimento do Programa GRUPO RENASCER, que tem por objetivo apoiar mulheres portadoras de Câncer de Mama e de Colo Uterino.
- Paralelamente a realização destes Projetos e Programas, entre muitos outros, a UFSM, ainda, desenvolve uma série de ações nas áreas da educação, odontologia, medicina, psicologia, voltadas a atender alunos carentes de uma série de escolas municipais e estaduais e entidades filantrópicas, bem como, prestar assessoria aos acampamentos e assentamentos do MST.



**02:**


- Visando desenvolver a flexibilização do ensino de graduação, com base em sua Resolução 022, tem procurado incentivar a participação de acadêmicos da UFSM em atividades de extensão transformando-as em carga horária, na forma de ACGS (Atividades Complementares de Graduação).

**03:**

- A divulgação das atividades da UFSM nos seus órgãos de divulgação, televisão, rádio e jornal, tem contemplado as atividades de extensão fazendo com que sejam bem conhecidas na comunidade interna. Formadores de opinião e órgãos de imprensa tem recebido fluxo constante de informações, fazendo com que a imagem da instituição e suas ações de extensão sejam reconhecidas pela comunidade externa.

**04:**

- Apesar de se ter utilizado programas de rádio, TV, realese em jornais, internet, (home page da UFSM e site do Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras) e algum material impresso para divulgação dos mesmos, o nível de conhecimento não é satisfatório. Para que as metas fossem satisfatoriamente atingidas a UFSM necessitaria dispor de recursos para produção de material que permitisse promover uma divulgação mais ampla e consistente. A melhoria da eficiência na difusão dos conhecimentos gerados e acumulados na UFSM tem sido perseguido através da veiculação do Programa de Rádio e de TV denominado de “EXTENSÃO CONTA” que são produzidos e apresentados, semanalmente, por acadêmicos do Curso de Comunicação Social. Estes programas têm como objetivo entrevistar os Coordenadores de projetos de ensino, pesquisa e extensão realizadas na UFSM. Também, estes programas promovem debates e painéis sobre temas específicos de interesse da Comunidade. Além disso, os conhecimentos gerados e acumulados têm sido difundidos para a comunidade através da oferta de um grande número de cursos de extensão, como por exemplo: Curso de Extensão em Hidroponia; Curso de Georreferenciamento de Imóveis Rurais, Curso de Arroz Irrigado do manejo a Comercialização; Curso de Produção IN VITRO de embriões bovinos; Curso de atualização em psicologia do desenvolvimento da criança; Curso sobre propriedade intelectual, patente e transferência de tecnologia; Cursos de Língua Estrangeiras, entre outros. Por outro lado, a Pró-Reitoria de Extensão tem incentivado os extensionistas da UFSM para publicarem seus trabalhos e experiências em revistas especializadas, como por exemplo: Revista Expressa Extensão da Universidade Federal de Pelotas.

	<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004</b>		<b>RESPONSÁVEL: PRE</b>
	<b>ÁREA: DE EXTENSÃO</b>		
<b>OBJETIVO:</b> Melhorar a eficiência do registro de controle das ações de extensão.			
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	
01	Incentivar os gabinetes de projetos das Unidades Universitárias, para uma adequação de suas rotinas de trabalho visando a organização das atividades de extensão de acordo com as políticas da UFSM.		

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Todos os gabinetes de projetos das Unidades Universitárias da UFSM já adequaram as suas rotinas de trabalho, de modo a atenderem não só a organização das atividades de extensão segundo a Política de Extensão da UFSM, mas também, ao que estabelece a Resolução 06/01 que normatiza esta atividade na UFSM.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRE**

**ÁREA: DE EXTENSÃO**

**OBJETIVO: Promover alternativas de acesso à Universidade.**

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Criar e implantar cursos de extensão destinados à comunidade.	
02	Aumentar o público atingido pelas ações extensionistas.	


**RESPOSTAS:**

**01:**

- Como já foi referida no item relativa a melhoria na difusão dos conhecimentos, a UFSM tem criado e oferecido um grande número de cursos de extensão, destinados às comunidades e conseqüentemente aumentando significativamente a população atingida.

**02:**

- Dos cursos registrados, nesta Pró-Reitoria, até a presente data, foram conferidos 613 certificados. Ainda, sob Coordenação da Pró-Reitoria de Extensão, a UFSM está oferecendo 200 vagas nos Cursos Pré-vestibulares (Curso Pré-Vestibular Popular Alternativa e Praxes) para atender alunos carentes.

	<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004</b>		<b>RESPONSÁVEL: PRE</b>
	<b>ÁREA: DE EXTENSÃO</b>		
<b>OBJETIVO: Desenvolver mecanismos de articulação interna e externa para promoção e difusão cultural.</b>			
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>	
01	Desenvolver projetos culturais para habilitar-se ao Programa de Leis de Incentivo à Cultura.		
02	Divulgar internamente o uso de benefícios das leis de incentivo cultural.		
03	Capacitar a Pró-Reitoria de Extensão para assessoria na elaboração, encaminhamento e na captação de recursos das leis de incentivo à cultura.		

**RESPOSTAS:**

**01/02/03:**

- A Pró-Reitoria de Extensão está capacitada para assessorar na formatação, no processo de encaminhamento e aprovação, no processo de execução e captação de recursos para projetos culturais e sociais, vinculados as Leis de Incentivo Cultural e Social, em nível Municipal, Estadual e Federal. A deficiência de recursos humanos da Pró-Reitoria de Extensão, no entanto, tem dificultado à mesma ampliar este processo de assessoria e, principalmente, de captação de recursos. Apesar disto, a UFSM tem conseguido aprovar alguns projetos como o Festival de Inverno, pela Lei de Incentivo Federal, e possui alguns projetos em tramitação nas Leis de Incentivo Municipal e Estadual.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRE/GAB. REITOR**

**ÁREA: DE EXTENSÃO**

**OBJETIVO: Projetar internacionalmente as atividades da UFSM.**

Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO
01	Dinamizar a coordenação local de cada convênio internacional, de modo a agilizar as ações e projetos conjuntos.	
02	Desenvolver a prática de busca de recursos para mobilidade acadêmica junto aos agentes financiadores.	
03	Incentivar a publicação dos trabalhos desenvolvidos na UFSM em revistas reconhecidas.	

**RESPOSTAS:**

**01/02/03:**

**• Atividades Associação de Universidades Grupo Montevideu – AUGM**

No primeiro semestre de 2004, foram realizados sete intercâmbios, sendo que enviamos um representante dos cursos de Direito, Música, Veterinária, Arquitetura, Economia, Agronomia e Artes e recebemos um representante dos cursos de Agronomia, Veterinária, Comunicação social, Arquitetura, Música, Artes e Direito, totalizando 14 alunos envolvidos nas atividades do Programa de Intercâmbio Escala Estudantil. As Universidades participantes nesta etapa foram: Universidad Nacional del Litoral, Universidad Nacional de Buenos Aires, Universidad Nacional de La Plata, Universidad Nacional de Córdoba, (Argentina) e Universidad de la República (Uruguay), além da Universidade Federal de Santa Maria.

Já no segundo semestre tivemos a oportunidade de aumentar as vagas de intercâmbio para nove, sendo que duas destas vagas ficaram pendentes para o primeiro semestre de 2005. Foram representantes dos cursos de Música, Veterinária, Artes, Zootecnia, Agronomia, Engenharia Civil e Economia e recebemos representantes dos cursos de Direito, Música, Veterinária, Arquitetura, Agronomia e Economia, totalizando 14 alunos. As Universidades envolvidas foram: Universidad Nacional del Litoral, Universidad de Buenos Aires, Universidad Nacional de La Plata, Universidad Nacional de Córdoba e Universidad Nacional de Rosario (Argentina), juntamente com a Universidade Federal de Santa Maria.

Também neste segundo semestre, aconteceu nos dias 01, 02 e 03 de setembro, a XII Jornadas de Jovens Pesquisadores da AUGM, que ocorreu em Curitiba, na Universidade Federal do Paraná. Neste evento, a UFSM foi representada com 30 alunos que tiveram a oportunidade de apresentar seus trabalhos de pesquisa, além de ter a oportunidade de interagir

com os alunos das Universidades do Brasil, Argentina, Uruguay e Paraguay. Também houve a participação de uma de nossas alunas da Música, que em sua estadia de intercâmbio na Universidad Nacional del Litoral, projetou um Duo com um colega argentino. Vale ressaltar este fato, pois os mesmos foram convidados a apresentar o Momento Cultural em parceria, o que fortalece e identifica o programa de intercâmbio.

Ocorreu nos dias 12 a 14 de outubro, na Universidad Nacional del Litoral, o 2º Encontro de Coordenadores Acadêmicos da AUGM. Esse encontro, ocorre a cada dois anos e é a oportunidade que os professores das universidades membro da AUGM tem de se encontrar para trocar idéias e compartilhar experiências. Esses encontros são importantes para integrar os docentes de maneira a estimular um programa comum entre as instituições, além de proporcionar parcerias em pesquisas e extensão.

Em novembro se realizou a Reunião de Reitores da AUGM, onde serão decididas estratégias para o ano de 2005, assim como abertura de novas vagas de intercâmbios. Enquanto essa Reunião não se realiza, estamos trabalhando para enviar no primeiro semestre de 2005 a quantia de 11 alunos, sendo os nove das vagas cedidas e dois pendentes e esperamos receber 10 alunos sendo um pendente.

Essas realizações dependem de cada Universidade trabalhar em prol de uma integração comum que evidencia a força da Universidade Pública, de acordo com suas possibilidades estruturais e financeiras, assim sendo, destacamos ainda os seguintes eventos e realizações: congressos, jornadas, encontros e cursos.

- **Processo de Internacionalização na SAI**

Vários acordos nacionais e internacionais, e contatos para futuros intercâmbios científico-tecnológicos, foram estabelecidos, destacando-se aqueles entre a UFSM e universidades da Alemanha, da França, do Líbano, dos Estados Unidos, do Japão, Rússia, Polônia, Itália, Espanha, Portugal, Inglaterra e Holanda. Além da troca de informações científicas e cedência de material e equipamento para pesquisa, já neste ano de 2005 estará ocorrendo a planejada mobilidade de docentes e estudantes de pós-graduação, dentro dos novos acordos de intercâmbio acadêmico.

No segundo semestre de 2004 foi feito um levantamento total dos Acordos de Cooperação Internacional mantidos pela UFSM, constatando-se a existência de cerca de 50 acordos em plena vigência e execução, 25 acordos inativos e 10 acordos desativados por decurso de prazo ou outra razão.

O cadastro de coordenadores-executores de acordos de cooperação internacional foi atualizado e um extenso trabalho de contatos telefônicos e presenciais foi desenvolvido com vistas à dinamização da coordenação e à agilização de ações e projetos.

Dos vários novos acordos internacionais que foram formalizados no ano de 2004 – destacam-se, entre eles, aqueles com as Universidades de Nottingham (UK), Poitiers (França), Gelsenkirchen (Alemanha), do Algarve (Portugal), além de vários convênios com institutos independentes, não universitários, da América Latina e da Europa. Outros tantos (encaminhados) deverão ser formalizados ainda no primeiro semestre de 2005.

Foi criado um link na home page da UFSM que disponibiliza página atualizada da Secretaria de Apoio Internacional, em português e inglês, contendo todas as informações sobre acordos internacionais, convênios, possibilidade de intercâmbio e mobilidade estudantil e docente.

Da mesma forma, foi criado um link para informações sobre a UFSM, em inglês, para dar maior visibilidade à UFSM no exterior. Neste sentido, material de divulgação da UFSM,

folders e multimídia, foram confeccionados para disponibilizar informações aos estrangeiros visitantes e interessados em intercâmbio, em geral.

Para facilitar a mobilidade acadêmica buscou-se todo e qualquer tipo de auxílio, bilateralmente, bem como facilidades e isenções junto às instituições estrangeiras de destino dos alunos de intercâmbio. Destacam-se aqui, os trabalhos realizados junto aos setores responsáveis pelo intercâmbio acadêmico das universidades de Gelsenkirchen, Tübingen e Freiburg, na Alemanha; da Universidade de Udine, na Itália; das Universidades de Bristol e Nottingham, na Inglaterra; da Universidade de Valência, na Espanha; das Universidades do Algarve, em Portugal, bem como, de várias Universidades da América Latina, mormente aquelas do Grupo de Montevideo (AUGM).

Quanto à mobilização de estudantes da UFSM, em 2004, podemos contabilizar 04 estudantes em universidades da Itália, 04 na Alemanha, 03 na Espanha, 02 em Portugal, 02 nos Estados Unidos, 01 na Inglaterra, 12 na Argentina, 02 no Uruguai, entre outros. - - No campus da UFSM, em 2004, circularam 03 alunos de Portugal, 03 alunos da Espanha, 01 aluno da França, 01 da Dinamarca, 02 dos Estados Unidos, 01 da Austrália, 12 da Argentina, 02 do Uruguai e outros 40 alunos-convênio (PEC G e PG) da América Latina.

No que se refere à mobilização de docentes da UFSM, no ano de 2004, a maioria foi de curta duração para participação em congressos, simpósios, workshops e estágios (139), tendo sido apenas 06 o número de docentes afastados para cursos de Pós-Graduação no Exterior, 02 nos Estados Unidos e 04 na Europa.

A organização da Secretaria de Apoio Internacional, para um melhor atendimento de interessados em Intercâmbio Internacional, desenvolveu treinamento de 06 bolsistas ao longo do ano de 2004, permanecendo 02 atuando junto a SAI/Gabinete do Reitor.

O assessor internacional da UFSM, desde maio de 2004, é o suplente da direção da Regional Sul da FAUBAI – Fórum das Assessorias de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais, tendo participado ativamente da elaboração de estratégias de internacionalização das universidades do país.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRAE**

**ÁREA: ASSUNTOS ESTUDANTIS**

**OBJETIVO: Qualificar os Programas de Assistência Estudantil**

<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Ampliar e reequipar os laboratórios de linguagem e informática.	
02	Equipar e disponibilizar pessoal qualificado para o Programa de Acompanhamento Psico-pedagógico.	
03	Ampliar a moradia estudantil.	
04	Reformular a legislação interna que disciplina os Programas de Assistência Estudantil.	
05	Ampliar o espaço físico e adquirir novos equipamentos para os Restaurantes Universitários.	
06	Implantar um sistema de comunicação e relações públicas para os Programas de Assistência Estudantil.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Foram reaparelhados os laboratórios dos Programas de Informática (LABINFO) e Laboratório de Leitura e Redação (LABLER).

**02:**

- Foram contratadas uma Assistente Social e uma Psicóloga para atuarem na área de acompanhamento psicológico em conjunto com o Programa ANIMA do Centro de Educação que fazem atendimento aos alunos solicitantes.

**03:**

- Foi concluído o Bloco 45 com 71 vagas para estudantes de graduação (CEU-2 Campus, como também foram reformados os Blocos 11 e 13 (colunas de água fria e sanitários), sendo que está em fase de licitação o Bloco 15 (CEU-2 Campus) e também foi realizada reforma dos pisos da CEU-1 Centro).

**04:**

- Foi reformulada a Resolução n. 12/99 que trata dos Programas e Benefícios dos alunos carentes, a qual passou a ser a Resolução n. 007/03, como também foi reformulada a Resolução n. 11/99 que trata do Programa da Moradia Gratuita da UFSM que passou a ser a Resolução n. 003/03.

**05:**

- Foi reformado o RU-Cidade (pisos, azulejos, paredes e realizada pintura geral).



**06:**

- A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) está implantando um Setor de Comunicação com bolsistas dos cursos de graduação da área para trabalharem com a home page, folders, banners e estão realizando a apresentação da PRAE aos calouros.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PROPLAN/PRA**

<b>ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b>		
<b>OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.</b>		
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Criar um sistema de controle e acompanhamento de convênios.	
02	Promover a capacitação do pessoal do nível gerencial na área da qualidade e produtividade.	
03	Elaborar projeto para mapeamento e melhoria de processos das atividades meio e fim.	
04	Incentivar os servidores afastados para aperfeiçoamento no exterior a constituírem-se em elementos facilitadores para possíveis intercâmbios internacionais.	
05	Promover seminários de acompanhamento e avaliação do processo de planejamento estratégico.	
06	Estabelecer os indicadores de resultados das ações de avaliação institucional.	
07	Consolidar o Plano de Desenvolvimento Institucional.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Tendo em vista que o antigo computador “IBM SUPER” apresentou problemas de utilização, gerando a necessidade de soluções mais imediatas e fazendo-se imprescindível uma nova priorização, ficando definido como metas para 2004 a implementação de um novo Sistema Institucional de Registro de Projetos e de um novo Sistema de Registro da Produção Intelectual, passando-se para 2005 a meta supramencionada, já que existe um controle manual interno de controle e acompanhamento de convênios. O SIE (Sistema de Informações para o Ensino) permite o acompanhamento da execução orçamentária dos convênios através da discriminação e detalhamento dos gastos relacionados individualmente com cada despesa realizada por convênio.

**02:**

- Foi desenvolvido, nos meses de maio a junho/2003 um treinamento sobre os “Critérios do Programa Gaúcho da Qualidade e Produtividade”, para as chefias do Hospital Universitário de Santa Maria. Participação de servidor na Conferência sobre Planejamento, Seleção e Gestão de Indicadores de Desempenho que realizou-se nos dias 14 e 15 de setembro/04, em Porto Alegre, oferecido pela International Business Communications – IBC

**03:**

- Em fase inicial, para o atendimento desta meta, foi desenvolvido no SIE a possibilidade de cadastro de cada documento que possui trâmite definido, a partir da análise do fluxo de tramitação, podendo ser alterado de forma dinâmica e o controle individualizado por cada passo do trâmite a ser realizado.

**04:**

- Para o alcance desta meta foi implementado o seguinte procedimento: todo o servidor que se afasta para aperfeiçoamento no exterior recebe orientações no sentido de se posicionar como embaixador da UFSM levando exemplares do Diretório dos Grupos de Pesquisa da UFSM e modelo de acordo internacional utilizado pela Instituição com vista à celebração de futuros intercâmbios internacionais.

**05:**

- Como o processo de planejamento estratégico do HUSM foi implementado em 2003, neste ano foram realizados, até a presente data, várias reuniões de acompanhamento e dois seminários de avaliação do Plano de Ação. Está sendo preparado para o mês de novembro de 2004 o Seminário de avaliação do Plano de Ação 2004 envolvendo toda a alta administração da Instituição. Com a regulamentação do SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior esta avaliação passa a ser uma atribuição da CPA/UFSM (Comissão Própria de Avaliação) que deverá atuar conjuntamente com a Pró-Reitoria de Planejamento.

**06:**

- Já dispomos de 27 indicadores próprios consolidados desde 1994, acrescidos dos indicadores de gestão por decisão do TCU e complementados por indicadores de gestão segundo metodologia definida pelo Fórum de Pró-Reitores de Planejamento e Administração – FORPLAD.

**07:**

- No ano de 1998 a UFSM desenvolveu o “Programa de Qualidade e Avaliação na Universidade Federal de Santa Maria”, aprovado no Conselho Universitário, na 584ª Sessão, em 28.04.99, sendo que ainda no mesmo ano, desenvolveu-se um modelo de planejamento estratégico que foi apresentado em seminários de sensibilização nas Unidades Universitárias. No início de 2001 foi aprovado o Plano de Desenvolvimento Institucional 2001-2005 e após, foram elaborados planos de ação anuais. No ano de 2004 foi elaborado o Plano de Ação para o corrente ano com todo o processo de avaliação em andamento. No seminário de avaliação programado para o mês de novembro/04 será proposto o Plano de Ação para o ano de 2005 o qual deverá avançar com a descrição de todos os itens (5W2H), a exemplo do seminário realizado no Hospital Universitário de Santa Maria.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PROPLAN/PRA**

**ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO**

**OBJETIVO: Aperfeiçoar os processos e métodos gerenciais de gestão administrativa.**

<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
08	Elaborar projetos institucionais para a captação de recursos extra-orçamentários.	
09	Promover a gestão eletrônica de documentos.	
10	Garantir a segurança e a preservação do patrimônio documental.	
11	Manualizar as atividades, buscando a manutenção da memória administrativa.	

**RESPOSTAS:**

**08:**

- Houve um crescimento muito grande nos investimentos resultantes de projetos específicos e da aplicação da receita própria. A grande maioria dos recursos tiveram origem em projetos institucionais que geram receita própria direta ou de projetos que necessitam da contratação de Fundação de Apoio para a sua operacionalização. Até a presente data foram registrados na Pró-Reitoria de Planejamento 14 projetos institucionais. A Pró-Reitoria de Planejamento, por meio da Coordenadoria de Planejamento Administrativo, tem a incumbência de sistematizar a formalização de projetos que contratam fundações de apoio para a sua operacionalização, atualizando a normatização interna e os formulários e instruindo os Gabinetes de Projetos das Unidades Universitárias, além de instruir a elaboração e registrar os projetos de desenvolvimento institucional, científico e tecnológico.

**09:**

- Foi desenvolvido suporte para gestão eletrônica de documentos dentro do software de gestão institucional a ser efetivamente implantado nos próximos meses.

**10:**

**Ações desenvolvidas:**

- Desenvolvimento do projeto “Memória da UFSM: preservação e resgate de 40 anos de história”, por meio do recolhimento e organização da documentação produzida em cada Unidade Universitária e do DERCA, referente a vida escolar dos alunos de graduação da UFSM, incluindo diários de classe, cadernos de registros de notas e dossiês dos alunos, correspondente ao período de 1960 a 1973;

- conclusão do processo de organização do acervo fotográfico referente a série documental “Registros da Evolução das Edificações da UFSM”, mostrando a trajetória de construção do campus universitário e o desenvolvimento institucional;
- organização e microfilmagem do dossiê da vida escolar e processo de registro de diploma dos alunos formados do período de 1999 a 2001;
- elaboração do projeto para microfilmagem dos processos de diplomas de alunos formados em outras Instituições de Ensino Superior, cujo registro foi realizado pelo Departamento de Registro e Controle Acadêmico/DERCA, visando a preservação das informações e transferência do acervo às instituições de origem;
- manutenção e aquisição de novos equipamentos para a Seção de Microfilmagem, possibilitando aliar o processo micrográfico às novas tecnologias, agilizar e maximizar o acesso à informação e viabilizar o armazenamento em mídias digitais;
- organização e classificação dos conjuntos documentais relativos aos bens imóveis e desapropriações de terras na UFSM. As informações estão sendo inseridas num banco de dados para facilitar a consulta e evitar o manuseio dos originais;
- elaboração, em conjunto com a Prefeitura da Cidade Universitária, de projeto de climatização do Arquivo Permanente, possibilitando o controle da temperatura e umidade do ar adequados à preservação da documentação de valor administrativo, legal e/ou histórico.
- Foi definido no Sistema de Gestão Institucional (SIE) forma de controle da temporalidade dos documentos eletrônicos;
- Foi definido forma de disponibilização de documentos eletrônicos (processos) via internet.

## **11:**

### **Ações desenvolvidas:**

- Divulgação do Manual de Normas e Procedimentos Gerais para Controle de Processos, 2ª edição, com o objetivo de disciplinar, uniformizar e orientar as unidades e subunidades quanto à gestão de processos na Instituição;
- elaboração do Manual de Consulta e Tramitação de Processos referente ao módulo Protocolo do Sistema de Informações para o Ensino/SIE e planejamento de treinamento para usuários do aplicativo;
- construção da Tabela de Temporalidade de Documentos dos Cursos de Graduação e Departamentos Didáticos, resultado do projeto “Revisitando as Políticas de Gestão Documental da UFSM: uma proposta de reformulação considerando as novas tecnologias”. A tabela estabelecerá prazos para recolhimento, eliminação, microfilmagem ou digitalização dos documentos.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRA/PREFEITURA**

<b>ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b>		
<b>OBJETIVO: Recuperar e modernizar as instalações e infra-estrutura da Instituição.</b>		
<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Elaborar um projeto de manutenção preventiva.	
02	Consolidar os planos de ação com vista a atualização do parque computacional e de melhoria do sistema de interação lógica.	
03	Melhorar os sistemas de saneamento viário e predial.	
04	Consolidar o Centro de Eventos.	
05	Ampliar o Centro de Vivência.	
06	Ampliar e modernizar o sistema de vigilância no campus.	

**RESPOSTAS:**

**01:**

- O Projeto de Manutenção Preventiva não foi elaborado, nas ações corretivas estão sendo constantemente executadas como melhoramentos no sistema de distribuição de alta e baixa tensão e iluminação pública, bem como no sistema de telefonia, instalações hidrossanitárias, pavimentações e passeios públicos.

**02:**

- Aquisição de equipamentos necessários à migração tecnológica do “backbone” da rede lógica da tecnologia atual “ATM” para a tecnologia baseada em “GIGA ETHERNET”;
- Acesso de qualidade à rede lógica da RNP através de aumento na velocidade do enlace entre a UFSM e o ponto de presença da RNP na UFRGS;
- Melhoria da *performance* dos servidores de rede;
- Interligação de prédios novos à rede lógica institucional;
- Definição de sistemática de ampliação da rede lógica, de pontos adicionais, solicitados pelas unidades internas através da contratação de dois servidores terceirizados;
- Implementação de novos serviços de controle do uso da rede lógica permitindo uma maior disponibilidade da rede para serviços preferenciais;
- Aquisição de equipamentos (962 microcomputadores, 257 impressoras e ativos de rede) instalados nas Unidades de Ensino e administrativas, de forma a melhorar a *performance* na utilização de recursos computacionais.

**03:**

- Foram reformados e readequados 6.000m<sup>2</sup> de obras, como também, conserto de 3.000m<sup>2</sup> no sistema viário.
- Todas as obras novas estão sendo providas de fossas e filtros para o tratamento primário dos esgotos sanitários, com interligação gradativa dos demais prédios com fossas sépticas e filtros às redes gerais.

**04:**


- O CENTRO DE EVENTOS Francisco Viterbo Borges da Universidade Federal de Santa Maria, desde sua inauguração em 10 de maio de 1965, vem aprimorando sua integração com a comunidade através de Convênios com várias entidades como: a Associação Rural de Santa Maria, Sindicato Rural, Escritório de Remates, Associações de Criadores e, mais recentemente, com a Associação Brasileira de Hereford. Estes convênios proporcionam um maior crescimento na comercialização de animais e transformou num pólo de atração para execução de várias programações e projetos, onde cada vez mais, as atividades se diversificam contribuindo para o desenvolvimento sócio-econômico da região. O Centro de Eventos, com sua infra-estrutura proporciona à UFSM um espaço para realização de importantes eventos, como: A Feira das Profissões, Mercomovimento, Acampavida, a Exposição Feira Agropecuária de Santa Maria/EXPOFEIRA, remate de animais, entre outros. Em 2004 foi feita a reconstrução do pavilhão de múltiplas atividades e instalações complementares.

**05:**

- Centro de Vivência conta atualmente com 14 lojas de conveniência a disposição da comunidade universitária, a ampliação do mesmo não foi executada tendo em vista que esta encontra-se em estudo, já que o local possui Termo de Permissão de Uso à PETROBRÁS.

**06:**

- Ampliação: Foi gerenciado a ampliação com a nova licitação da vigilância orgânica, porém por decisão da Administração Superior devido a escassez de recursos, apenas foi encaminhado para a contratação do que já existia.
- Modernização: Estamos elaborando um novo projeto de monitoramento.

	<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004</b>		<b>RESPONSÁVEL: COORDENADORIA COM. SOCIAL</b>
	<b>ÁREA: ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO</b>		
<b>OBJETIVO: Melhorar a sistemática de comunicação interna e externa, visando maior agilidade e aumento da qualidade das ações da UFSM.</b>			
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	
01	Estabelecer uma política de atuação para a Rádio e a TV da universidade - projeto pedagógico.		
02	Ampliar espaços de divulgação para todos os segmentos da UFSM.		
03	Organizar e disponibilizar o acervo fotográfico institucional.		
04	Implementar o Programa de Visitação da UFSM.		

**RESPOSTAS:**

**01:**

- Foi estabelecida uma política pedagógica para a Rádio Universidade e a TV UFSM. As duas emissoras estão inseridas no contexto político-pedagógico da instituição. Através do Projeto Rádio-Escola. São produzidos programas pelos acadêmicos de Jornalismo, do Curso de Comunicação Social, sob a coordenação do professor Paulo Roberto Araújo, a saber: Rádio Ativo, Diálogos Possíveis, Na Boca do Monte e Palavra Falada. Os acadêmicos são orientados no estúdio, com produção e apresentação de programas ao vivo tanto no rádio quanto na televisão. São responsáveis pela elaboração de pautas, levantamento de temas a serem debatidos, gravação e edição de boletins, quadros e reportagens, entradas ao vivo em programas, tendo um aprendizado completo sobre a atividade jornalística via rádio e televisão. As duas emissoras também possuem programas de educação não formal, de caráter cultural e científico, aproveitando o potencial dos pesquisadores da Universidade Federal de Santa Maria. Há programas na área de música e línguas, disponibilizados pelos cursos respectivos da universidade. As duas emissoras destacam o jornalismo científico e cultural em sua programação, pois também estão inseridas na política de comunicação das instituições federais de ensino superior. Procuram, através de seus programas, informar e educar, além de proporcionar entretenimento.

**02:**

- A Coordenadoria de Comunicação Social da UFSM concentra a produção jornalística que divulga a instituição. Há uma central jornalística, através da Agência de Notícias, que recebe informações dos mais diversos segmentos da universidade. Estas informações são tratadas jornalisticamente e colocadas na página da instituição na internet, na Rádio Universidade, na TV UFSM, no Jornal da UFSM e para vários veículos de comunicação da cidade, estado e país, via e-mail. Através do Curso de Comunicação Social, estão



disponibilizadas dez assessorias de relações públicas, espalhadas pelos mais diversos centros de ensino, enviando informações para nossa Agência de Notícias. Os mais diversos cursos, departamentos e centros de ensino têm oportunidade de divulgar suas notícias, eventos e produção científica através desta estrutura montada. Além disso, há espaços destinados aos segmentos de professores, servidores e alunos da instituição, para informações voltadas a esses segmentos.

**03:**

- A Coordenadoria de Comunicação Social da UFSM também produz fotografias. As mais antigas, em papel e em negativos, estão guardadas no Arquivo Geral de fotos da Reitoria. De 1995 em diante, as fotografias estão armazenadas em CDs e arquivadas na própria Agência de Notícias. Estas fotos servem para o Jornal da UFSM e como registro fotográfico em forma de documento dos eventos promovidos pela instituição. Este acervo fotográfico pode ser disponibilizado para quem tiver interesse no documento fotográfico. Auxiliamos também jornais e revistas que necessitam de fotografias da universidade. A fotografia também é uma forma de registro histórico e a Coordenadoria de Comunicação Social tem a preocupação de preservar as imagens que fazem esta história. O registro fotográfico é feito a partir do fato que gera notícia, de convite direto dos dirigentes da instituição e especialmente dos atos e eventos promovidos pelo gabinete do reitor.

**04:**

- A Coordenadoria de Comunicação Social possui o Núcleo Institucional. Este núcleo é encarregado de promover o agendamento de visitas à universidade. Recebe os pedidos, especialmente de grupos de estudantes do ensino fundamental e médio, que têm interesse em conhecer a UFSM. Os contatos são feitos por e-mail, fax ou telefone. As visitas são agendadas previamente. É elaborado um roteiro de visita pelo Núcleo Institucional, mostrando especialmente setores da universidade que despertam a curiosidade dos jovens estudantes. Esses pontos de visita são elencados em conjunto com os servidores e professores responsáveis pelo seu funcionamento. Com isso, os estudantes procuram conhecer a estrutura e funcionamento da Universidade Federal de Santa Maria e saber o que vão encontrar quando aprovados em vestibulares futuros. Além dos estudantes, o Núcleo Institucional também atende outros grupos de visitantes interessados, bastando agendar previamente a visita. Todas as visitas são acompanhadas por guias internos, que explicam os diversos pontos de atração.



**PLANO DE DESENVOLVIMENTO  
INSTITUCIONAL  
AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004**

**RESPONSÁVEL:  
PRRH**

**ÁREA: RECURSOS HUMANOS**


**OBJETIVO: Implementar um Plano Permanente de Capacitação de Recursos Humanos para a Instituição.**

<b>Nº</b>	<b>INDICADORES/METAS</b>	<b>SITUAÇÃO</b>
01	Promover o diagnóstico da necessidade de treinamento.	
02	Elaborar, operacionalizar, acompanhar e avaliar o Plano de Capacitação.	

**RESPOSTAS:**

**01 e 02:**

- Atendido plenamente. conforme Plano de Capacitação de RH – Implementação.

	<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004</b>		<b>RESPONSÁVEL: PRRH</b>
	<b>ÁREA: RECURSOS HUMANOS</b>		
<b>OBJETIVO: Implantar um sistema de alocação da força de trabalho da Instituição.</b>			
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	
01	Realizar o levantamento da força de trabalho existente, com vistas ao diagnóstico da necessidade de pessoal em cada órgão.		
02	Elaborar uma proposta de alocação de recursos humanos nas diversas Unidades/Subunidades da Instituição.		
03	Adotar uma postura visando o foco no cliente.		

**RESPOSTAS:**

**01:**


A PRRH através da Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento está realizando estudos com vistas a levantar a força de trabalho da Instituição bem como levantar a força de trabalho necessária ao desempenho das atividades.

**02:**

Este trabalho será desenvolvido em todos os setores da Instituição visando a elaboração de uma proposta de alocação de Recursos Humanos nas unidades/subunidades da Instituição.

**03:**

Esta iniciativa propiciará alocar recursos humanos com vistas ao melhor desempenho das tarefas sempre levando em consideração a melhoria do atendimento do cliente (docente, técnico-administrativo, aluno e comunidade).

	<b>PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL AVALIAÇÃO PLANO DE AÇÃO 2004</b>		<b>RESPONSÁVEL: PRRH</b>
	<b>ÁREA: RECURSOS HUMANOS</b>		
<b>OBJETIVO: Melhorar as condições de Segurança do Trabalho e Saúde.</b>			
Nº	INDICADORES/METAS	SITUAÇÃO	
01	Implantar uma política de segurança no trabalho.		
02	Diagnosticar as áreas de risco, visitando todas as dependências da Instituição.		
03	Incentivar os servidores a usarem os meios de proteção.		
04	Acompanhar e avaliar o desempenho das atividades.		

**RESPOSTAS:**

**01:**

Com a ativação do Núcleo de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional desta PRRH, através da alocação de um Médico do Trabalho e a parceria com o Curso Técnico em Segurança do Trabalho do Colégio Técnico Industrial desta Instituição foi implantada uma política de segurança do trabalho.

**02:**

A equipe técnica vem realizando visitas aos diversos setores da Instituição com vistas a diagnosticar as áreas de riscos.

Destes diagnósticos resultam relatórios contendo recomendações de providências a serem adotadas para o saneamento dos problemas encontrados e encaminhados ao Reitor.

**03:**

Estas recomendações abrangem o uso de equipamentos de proteção individual (IPI), readequação de espaço físico bem como implantar novo layout de móveis e equipamentos de trabalho, providências no sentido de preservar o meio ambiente embalando adequadamente resíduos que possam afetar a natureza.

**04:**

Após a implantação das modificações recomendadas, a equipe técnica realiza novas visitas aos locais de trabalho com a finalidade de acompanhar e avaliar o resultado das medidas.

**V AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM  
VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS  
DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE  
PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O  
ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS**

---

Para um melhor funcionamento das atividades universitárias, fez-se necessária a adoção de algumas medidas que implicaram em mudanças na estrutura, tais como:

- Ø Curso de Geografia encaminha justificativas de alteração no Projeto Político-Pedagógico. Aprovada as alterações solicitadas pelo Curso de Geografia – Bacharelado e Licenciatura. PARECER CEPE/UFSM 34/03, de 16.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Medicina, do Centro de Ciências da Saúde. PARECER CEPE/UFSM 02/04, de 16.01.2004.
- Ø Curso-Programa de Pós-Graduação em Educação – Encaminha Projeto Político Pedagógico do Programa de Pós-Graduação em Educação, nível de mestrado, do Centro de Educação. Aprovado. PARECER CEPE/UFSM 03/04, de 30.01.2004.
- Ø Curso de Medicina Veterinária – Encaminha Projeto Político Pedagógico do Curso. Aprovado o projeto político-pedagógico do curso de Medicina Veterinária do CCR, condicionando à covalidação do Diretor do CCR nos programas e bibliografias das disciplinas do Depto. de Clínica de Grandes Animais. PARECER CEPE/UFSM 06/04, de 30.01.2004.

- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia com Ênfase em Educação Infantil do Centro de Educação. PARECER CEPE/UFSM 07/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia com Ênfase em Anos Iniciais do Ensino Fundamental do Centro de Educação. PARECER CEPE/UFSM 08/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico e Reformulação Curricular do Curso de Educação Especial do Centro de Educação. PARECER CEPE/UFSM 09/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Artes Visuais – Bacharelado em Desenho e Plástica e Licenciatura em Desenho e Plástica. PARECER CEPE/UFSM 10/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Habilitação: Relações Públicas. PARECER CEPE/UFSM 11/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Habilitação: Jornalismo. PARECER CEPE/UFSM 12/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Comunicação Social – Habilitação: Publicidade e Propaganda. PARECER CEPE/UFSM 13/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Psicologia da UFSM. PARECER CEPE/UFSM 14/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Arquivologia do CCSH. PARECER CEPE/UFSM 15/04, de 30.01.2004.
- Ø Departamento de Engenharia Química, do CT, que encaminha proposta de criação do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Processos Agroindustriais e Ambientais – nível de Mestrado. Aprovado o projeto do referido curso e autorizado o funcionamento a partir da manifestação da CAPES reconhecendo o novo curso. PARECER CEPE/UFSM 16/04, de 30.01.2004.

- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Administração do CCSH. PARECER CEPE/UFSM 17/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Letras. PARECER CEPE/UFSM 18/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Sociais, exceto a questão referente ao Estágio, conforme ofício n.014-2004 da PROGRAD. PARECER CEPE/UFSM 19/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Filosofia. PARECER CEPE/UFSM 20/04, de 30.01.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis do CCSH. PARECER CEPE/UFSM 21/04, de 12.03.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de História – Bacharelado e Licenciatura. PARECER CEPE/UFSM 22/04, de 12.03.2004.
- Ø Aprovada a nova nomenclatura “Projeto Político-Pedagógico - Curso de Pedagogia – Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Licenciatura Plena”. PARECER CEPE/UFSM 23/04, de 12.03.2004.
- Ø Aprovada a nova nomenclatura Projeto Político-Pedagógico – Curso de Pedagogia – Educação Infantil – Licenciatura Plena. PARECER CEPE/UFSM 24/04, de 12.03.2004.
- Ø Aprovada a solicitação da Pró-Reitoria de Graduação referente aos Editais 1, 2 e 3/2004 da COPERVES – PEIES 2004. PARECER CEPE/UFSM 28/04, de 02.04.2004.
- Ø Aprovada a alteração no cronograma de execução do Projeto do Curso de Especialização em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais. PARECER CEPE/CLN/UFSM 37/04, de 02.04.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização Lato Sensu em Gestão Educacional. PARECER CEPE/UFSM 29/04, de 23.04.2004.

- Ø Aprovada a solicitação de alteração do cronograma do Curso de Especialização em Educação num Enfoque Globalizador. PARECER CEPE/UFSM 30/04, de 23.04.2004.
- Ø Aprovada a alteração do nome do Departamento de Sociologia e Política para Departamento de Ciências Sociais. Mas essa alteração, bem como a mudança dos códigos das disciplinas, deve ser operacionalizada somente no ano de 2005, permitindo assim a adequação e atualização dos históricos escolares do corpo discente. PARECER CEPE/UFSM 46/04, de 23.04.2004.
- Ø Alterada a denominação do Depto. de Sociologia e Política do centro de Ciências Sociais e Humanas para Depto. de Ciências Sociais e dá outras providências. RESOLUÇÃO/UFSM n. 005/04, de 10.05.04.
- Ø Aprovada a solicitação de alteração do cronograma do Curso de Especialização num Enfoque Globalizador. PARECER CEPE/UFSM 34/04, de 04.06.2004.
- Ø Aprovada a alteração na denominação do Departamento de Letras Clássicas, Filologia e Lingüística do Centro de Artes e Letras para Departamento de Letras Clássicas e Lingüísticas. PARECER CEPE/CLN/UFSM 86/04, de 18.06.2004 e RESOLUÇÃO/UFSM n. 006/04, de 21.06.04.
- Ø Aprovadas as alterações do Regulamento da Residência Médica, nos termos solicitados. (alterações quanto à nova nomenclatura e duração do curso, visando adequá-lo à Resolução n. 05 da Comissão Nacional de Residência Médica). PARECER CEPE/CLN/UFSM 87/04, de 18.06.2004.
- Ø Atendidas as solicitações do Curso. O Departamento de Odontologia Restauradora encaminha alteração no cronograma de datas do Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pós-Graduação Especialização em Dentística, quanto ao período de inscrição e realização do curso. PARECER CEPE/UFSM 35/04, de 18.06.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Matemática Licenciatura Plena e Bacharelado – diurno e do Curso de Matemática Licenciatura – noturno. PARECER CEPE/UFSM 37/04, de 02.07.2004.



- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Química Licenciatura a ser implantado no primeiro semestre letivo de 2005. PARECER CEPE/UFSM 38/04, de 02.07.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Especialização em Educação com ênfase em Ensino Religioso. PARECER CEPE/UFSM 39/04, de 02.07.2004.
- Ø Aprovada a solicitação do CCNE e autoriza a realização do Curso de Graduação em Meteorologia. "... CCNE encaminha pedido de autorização para a criação do Curso de Graduação em Meteorologia". PARECER CEPE/UFSM 40/04, de 16.07.2004.
- Ø Homologada a criação do Curso de Bacharelado em Meteorologia, aprovada pelo CEPE. PARECER CEPE/UFSM 24/04, de 30.07.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Aperfeiçoamento em Docência no Ensino Superior. PARECER CEPE/UFSM 41/04, de 16.07.2004.
- Ø Aprovada a resolução que dispõe sobre o Curso de Aperfeiçoamento em Docência no Ensino Superior e Médio na UFSM. RESOLUÇÃO/UFSM n. 009/2004, de 23.09.04.
- Ø Curso de Educação Especial, CE, encaminha o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Especial à Distância – Licenciatura. Aprovado o Curso com carga horária total mínima a ser vencida de 2.865 horas-aula, no período de 8 a 12 semestres letivos. A forma de ingresso será através de vestibular especial, sendo candidatos, no projeto piloto, aqueles que tiveram concluído o ensino médio e residentes na área de abrangência da 19ª Coordenadoria Regional de Educação. O número de (cem)100, constituindo turma de ingresso único, que ocorrerá no primeiro semestre letivo de 2005. PARECER CEPE/UFSM 42/04, de 16.07.2004.
- Ø Homologado o Parecer do CEPE que aprova o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Educação Especial a Distância – Licenciatura. PARECER CEPE/UFSM 26/04, de 30.07.2004.

- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Desenho Industrial – Programação Visual e Projeto de Produto do CAL, a ser implementado em março de 2005. PARECER CEPE/UFSM 43/04, de 13.08.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Enfermagem do CCS, a ser implementado em março de 2005. PARECER CEPE/UFSM 44/04, de 13.08.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Artes Cênicas opções Interpretação Teatral e Direção Teatral. PARECER CEPE/UFSM 45/04, de 13.08.2004.
- Ø Aprovada a alteração na grade curricular do Curso de Pós-Graduação Especialização em Design para Estamparia. PARECER CEPE/UFSM 46/04, de 13.08.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Econômicas Diurno e Noturno do CCSH. PARECER CEPE/UFSM 47/04, de 10.09.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Graduação em Música – Bacharelado, Opção Instrumento, Opção Canto do Centro de Artes e Letras. PARECER CEPE/UFSM 49/04, de 24.09.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Educação Física: Licenciatura Plena a ser implantado no primeiro semestre letivo de 2005. PARECER CEPE/UFSM 50/04, de 24.09.2004.
- Ø Aprovado o aumento de oito (8) vagas para o Curso de Engenharia Química, passando das atuais 22 (vinte e duas) para 30 (trinta) vagas anuais em 2005, distribuídas da seguinte forma: 24 (vinte quatro) para o Vestibular e 6 (seis) para o PEIES. PARECER CEPE/UFSM 51/04, de 24.09.2004.
- Ø Aprovada a ampliação do n. de vagas (curso de Zootecnia) para 72 (setenta e duas) vagas anuais, a partir de 2005, com duplo ingresso, sendo 36 vagas por semestre entre Vestibular e PEIES. A ampliação do n. de vagas, no entanto, deverá ficar atrelado ao Curso de Zootecnia, atualmente em vigor, tendo em vista que o Projeto Político-Pedagógico do novo Curso ainda não foi aprovado pelo

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme consta na ATA n.104. PARECER CEPE/UFSM 52/04, de 24.09.2004.

- Ø Aprovado o pedido de prorrogação de Edital do Curso de Especialização em Educação com Ênfase em Ensino Religioso, conforme consta no Ofício de 23 de agosto de 2004. PARECER CEPE/UFSM 53/04, de 24.09.2004.
- Ø COPERVES – Encaminha a proposta do EDITAL 004/2004-COPERVES referente ao Concurso Vestibular 2005 – UFSM. Aprovado. PARECER CEPE/UFSM 54/04 e CLN n. 126/04 de 24.09.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Sociais referente à não obrigatoriedade de Estágio no Bacharelado e mantém a obrigatoriedade na Licenciatura. PARECER CEPE/UFSM 56/04, de 08.10.2004.
- Ø Depto. de Fisioterapia e Reabilitação encaminha Projeto do curso de Especialização em Fisioterapia – Abordagem Interdisciplinar em Fisioterapia. Aprovada a solicitação de Reabertura de Edital. PARECER CEPE/UFSM 58/04, de 08.10.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pedagogia - Anos Iniciais do Ensino Fundamental - Licenciatura Plena - Noturno do Centro de Educação. PARECER CEPE/UFSM 59/04, de 08.10.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Ciências Contábeis. PARECER CEPE/UFSM 63/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Música – Licenciatura Plena, do Departamento de Música, do CAL. PARECER CEPE/UFSM 64/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Zootecnia. PARECER CEPE/UFSM 65/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Odontologia. PARECER CEPE/UFSM 66/04, de 17.12.2004.

- Ø Aprovado o Plano de Curso Área da Indústria do Curso de Técnico em Mecânica, do Colégio Técnico Industrial. PARECER CEPE/UFSM 67/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Fonoaudiologia. PARECER CEPE/UFSM 68/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Direito (Diurno e Noturno) do CCSH. PARECER CEPE/UFSM 69/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Civil a ser implantado no primeiro semestre letivo de 2005. PARECER CEPE/UFSM 70/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Química da UFSM. PARECER CEPE/UFSM 71/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Pós-Graduação em Extensão Rural. PARECER CEPE/UFSM 72/04, de 17.12.2004.
- Ø Aprovado o Projeto Político-Pedagógico do Curso de Engenharia Mecânica a ser implantado no primeiro semestre letivo de 2005. PARECER CEPE/UFSM 73/04, de 17.12.2004.

**VI AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS  
MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE,  
CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE  
PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS  
CONGÊNERES DESTACANDO A  
OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E  
REGULAMENTARES PERTINENTES A  
CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O  
ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS**

---

**TABELA 30 – Recursos Recebidos - 2004 - Convênios com Órgãos Federais e Estaduais - Até 31/12/2004**

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor recebido
CAPES/CV/PQI/012/2004	Qualificação Profissional	0112498989	70.610,63
CAPES/DS/118/2000	Bolsa Capes	0112389018	3.436.901,25
CAPES/PICDT/069/2003	Bolsa Capes	0112479269	873.079,54
CAPES/PQI/049/2003	Qualificação Profissional	0112480048	80.097,74
CAPES/PROAP/055/2000	Cursos Pós-Graduação	0112391600	1.087.649,84
CAPES/PRODOC/077/2003	Qualificação Profissional	0112480618	38.384,01
CAPES/PRODOC/154/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112479943	36.000,00
CAPES/PRODOC/214/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481260	43.000,00
CAPES/PRODOC/215/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481261	46.000,00
CAPES/PRODOC/232/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481265	44.000,00
CAPES/PRODOC/233/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481266	43.000,00
FNS/074/2004	Hemodinâmica	0151486467	956.553,00
FUNAG/003/2004	Auxílio Simpósio Internacional "Fronteiras na América Latina"	0100511832	15.395,00
FUNDO NAC.DESENV.CIENTIFICO E TECNOLÓGICO/1250/2004	V Simpósio Nacional e I Encontro Sul-Americano de Geomorfologia	0100509362	15.000,00
MINC/SE/FNC/116/2003	Projeto Climatização do Anfiteatro Caixa Preta	0100490897	64.682,35
PROEP/037/2002	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	2112001232	323.799,56
SECRETARIA EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA/115/2004	Acervo Bibliográfico Colégio Técnico Industrial	0112509269	-
SECRETARIA EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA/121/2004	Aquisição Insumos Agrícolas para Colégio Agrícola Santa Maria	0112509344	24.997,45
SECRETARIA EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA/122/2004	Acervo Bibliográfico Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	0112509345	1.584,50
SEED/004/2004	Educação a Distância-Curso de Graduação p/ Formação de Professores	0112501421	26.434,00
SEED/CV/014/2004	Curso a Distância	0112511892	772.070,00
SESU/005/2004	Residência Médica	0112498327	1.680.878,02
SESU/058/2004	Manutenção Atividades Assistenciais de Ensino e Pesquisa do HUSM	0112499395	1.191.800,00
<b>SUB-TOTAL</b>			<b>10.871.916,89</b>

**TABELA 30 – Recursos Recebidos - 2004 - Convênios com Órgãos Federais e Estaduais - Até 31/12/2004**

Nome do Convênio	Objetivo	Fonte Convênio	Valor recebido
SESU/059/2004	Bolsa PET	0112499404	273.512,00
SESU/126/2004	Reforma Alojamento CAFW e Casa do Estudante UFSM	0100506997	33.452,00
SESU/215/2004	Obras e Equipamentos-Vendaval Campus	0112510303	77.970,00
SESU/230/2004	Manutenção da Instituição, Complementação de Custeio	0100509833	1.429.723,00
SESU/289/2004	Programa de Melhoria do Ensino de Graduação	0112513420	91.596,00
SESU/307/2004	Assistência Estudantil	0112512952	141.571,00
SESU/313/2004	Letramento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	0112512497	-
SESU/314/2004	Laboratório de Alfabetização-Repensando a Formação de Professores	0112512492	-
SESU/629/2004	Atualização Equip. de Climatização, Informática e Frota	0100518033	-
<b>TOTAL</b>			12.919.740,89

**TABELA 31 – Recursos a Receber - 2004 - Convênios com Órgãos Federais - Até 31/12/2004**

<b>Nome do Convênio</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Fonte Convênio</b>	<b>Valor recebido</b>
CAPES/DS/118/2000	Bolsa Capes	0112389018	319.766,00
CAPES/CV/PQI/012/2004	Qualificação Profissional	0112498989	2.534,00
CAPES/PICDT/069/2003	Bolsa Capes	0112479269	62.275,00
CAPES/PQI/049/2003	Qualificação Profissional	0112480048	3.801,00
CAPES/PRODOC/214/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481260	3.000,00
CAPES/PRODOC/215/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481261	3.000,00
CAPES/PRODOC/232/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481265	3.000,00
CAPES/PRODOC/233/2003	Bolsa Temporária Doutores	0112481266	3.000,00
PROEP/037/2002	Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	2112001232	271.197,31
SECRETARIA EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA/115/2004	Acervo Bibliográfico Colégio Técnico Industrial	0112509269	21.524,07
SECRETARIA EDUCAÇÃO MÉDIA E TECNOLÓGICA/122/2004	Acervo Bibliográfico Colégio Agrícola de Frederico Westphalen	0112509345	16.854,57
SESU/126/2004	Reforma Alojamento CAFW e Casa do Estudante UFSM	0100506997	146.548,00
SESU/215/2004	Obras e Equipamentos-Vendaval Campus	0112510303	222.030,00
SESU/307/2004	Assistência Estudantil	0112512952	457.461,00
SESU/313/2004	Letramento de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais	0112512497	8.800,00
SESU/314/2004	Laboratório de Alfabetização-Repensando a Formação de Professores	0112512492	10.000,00
SESU/629/2004	Atualização Equip. de Climatização, Informática e Frota	0100518033	600.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>2.154.790,95</b>



**TABELA 32 – Recursos Recebidos do Estado do RS até Dezembro/2004**

<b>Nome do Convênio</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Fonte Convênio</b>	<b>Valor recebido</b>
SCT/RS/013/2004	Plantas Medicinais	0281511972	87.819,12
SEDAI/SEBRAE/Ext. Empresarial	Apoio as Micro e pequenas Empresas do RS	0281484562	73.645,50
SEMA/RS/002/2001	Uso da água na Bacia do Rio Santa Maria	0281447918	120.000,00
<b>TOTAL</b>			<b>281.464,62</b>

**VII FISCALIZAÇÃO E CONTROLE  
EXERCIDOS SOBRE AS ENTIDADES  
FECHADAS DE PREVIDÊNCIA PRIVADA  
PATROCINADAS, EM ESPECIAL QUANTO À  
CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS  
REPASSADOS, DE ACORDO COM A  
LEGISLAÇÃO PERTINENTE E OS OBJETIVOS  
A QUE SE DESTINAREM**

---

Não se aplica.

**VIII DEMONSTRATIVO DO FLUXO  
FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS  
FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS,  
CONSTANDO, INDIVIDUALMENTE, A  
INDICAÇÃO DO CUSTO TOTAL, O VALOR DO  
EMPRÉSTIMO CONTRATADO E DA  
CONTRAPARTIDA AJUSTADA, OS  
INGRESSOS EXTERNOS, A CONTRAPARTIDA  
NACIONAL E AS TRANSFERÊNCIAS DE  
RECURSOS OCORRIDOS NO ANO E  
ACUMULADOS**

---

Não se aplica.

**IX RESULTADOS DO ACOMPANHAMENTO,  
FISCALIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS  
PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADAS  
POR RENÚNCIA DE RECEITA PÚBLICA  
FEDERAL, BEM COMO O IMPACTO  
SÓCIO-ECONÔMICO GERADO POR ESSAS  
ATIVIDADES, APRESENTANDO, AINDA,  
DEMONSTRATIVOS QUE EXPRESSEM A  
SITUAÇÃO ATUAL DESTES PROJETOS E  
INSTITUIÇÕES**

---

Não se aplica.